



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

PORTUGAL

ESTATÍSTICAS DA PESCA

1996

Catálogo recomendada

ESTATÍSTICAS DA PESCA. Lisboa, 1970-
Estatísticas da pesca / ed. Instituto Nacional de
Estatística. - 1969- . - Lisboa : I.N.E.,
1970- . - 30 cm
Anual. - Até 1989 edição bilingue português-
-francês
ISSN 0377-225X
ISBN 972-673-208-5

Director

Presidente do Conselho de Administração
C. Corrêa Gago

Editor

Instituto Nacional de Estatística
Av. António José de Almeida, 2
1000 LISBOA
Telefone: (01) 847 00 50
Fax: (01) 847 85 78

Composto

INE - Dep. Estatísticas da Agricultura e Pescas

Impressão

INE - Secção de Artes Gráficas

Tiragem: 600 exemplares

Depósito legal n.º: 89606/95

Preço: 2 710\$00 (IVA incluído)

O INE na Internet
<http://www.ine.pt>

NOTA INTRODUTÓRIA

Desde 1969 que o INE elabora, em volume próprio, as "Estatísticas da Pesca". A publicação relativa a 1996 apresenta, em linhas gerais, o mesmo tipo de informação apresentado no volume anterior. Salienta-se, contudo, que foi incluída pela primeira vez informação sobre as "entradas e saídas" de embarcações no sector, actividade da frota de pesca em Pesqueiros externos e descarregados em Portugal. Foi retomada a informação relativa à Indústria Transformadora da Pesca e Aquicultura que constitui o capítulo "Consumo". Os dados relativos ao capítulo "Contas Económicas" contém a informação mais actual, disponível para a nova base das Contas Nacionais (1986) de âmbito geográfico País.

O Instituto Nacional de Estatística agradece a todos os que tornaram possível a realização desta publicação, nomeadamente à Direcção-Geral das Pescas e Aquicultura, aos Serviços Regionais de Estatística das Regiões Autónomas dos Açores e Madeira e a todas as entidades que nos facultaram a informação em tempo oportuno.

Acreditando que a crítica construtiva serve de estímulo para a melhoria e aperfeiçoamento do trabalho estatístico, o INE agradece todas as sugestões que contribuam para a valorização da informação contida nesta edição. O INE expressa igualmente o seu reconhecimento a todos os que, de alguma forma, ajudaram a tornar possível esta publicação.

Data de disponibilidade dos dados: 15/05/97

Maio 1997

SINAIS CONVENCIONAIS

... = Dado confidencial
- = Resultado nulo
X = Dado não disponível
" = Estimativa
* = Dado rectificado
0 = Dado inferior à metade da unidade utilizada

Nota - Por razões de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma das parcelas indicadas

SIGLAS

n.e. = Não especificado
nº = Número
p = Peso
ESC = Escudo
h = Hora
cv = Cavalo-vapor
kW = Kilowatt
tAB = Tonelagem de arqueação bruta

Além destes sinais e siglas são utilizados os símbolos do sistema métrico decimal

Para esclarecimentos e informações adicionais sobre o conteúdo desta publicação contactar:

Departamento de Estatísticas da Agricultura e Pescas

Telef: 847 00 50 - Ext:1050/51

Fax: 849 10 79

ÍNDICE SISTEMÁTICO

	Págs.		Págs.
Nota introdutória	3	23. - Pescado retirado e rejeitado, por espécies, no Continente	68
Sinais convencionais	4	24. - Produção de aquicultura em águas interiores e oceânicas	69 e 70
Siglas	4	25. - Estabelecimentos de culturas marinhas, no Continente	71
Índice sistemático	5	26. - Apanha de plantas marinhas destinadas à indústria	71
Informação disponível e não publicada	6		
1.- CONCEITOS E NOTAS EXPLICATIVAS		8. - COMÉRCIO	
Conceitos	7 a 9	27. - Importação de produtos da pesca ou relacionados com esta actividade	72 a 78
Portos	10 e 11	28. - Exportação de produtos da pesca ou relacionados com esta actividade	79 a 85
Pesos e medidas	12		
Factores de conversão	12	9. - CONSUMO	
Cartas geográficas	13 a 26	29. - Consumo de matérias primas provenientes da pesca, pela indústria transformadora da pesca e aquicultura, produção obtida e valor das vendas	86
2. - A PESCA EM 1996	27 a 29	10. - PREÇOS	
3.- POPULAÇÃO		30. - Preços médios anuais da pesca descarregada	87 e 88
1. - População residente e activa com profissão, total e com actividade económica na pesca	31	11. - INVESTIMENTO	
4.- PROPRIEDADE		31. - Programa de Investimentos Produtivos no sector da pesca co-financiados no Continente	89
2. - Pesca. Contribuintes e matéria coléctavel; IRS e IRC	32	32. - Programa de Investimentos relativo ao ajustamento do esforço de pesca no continente	90
5. - ARTES. EMBARCAÇÕES. FORÇA MOTRIZ		33. - Programa de Investimentos relativo à renovação e modernização da frota de pesca no Continente	90
3. - Artes móveis da pesca do atum	33	34. - Programa de Investimentos relativo ao desenvolvimento da aquicultura, no Continente	91
4. - Embarcações	33	35. - Programa de Investimentos relativo à protecção de zonas marinhas, no Continente	91
5. - Embarcações entradas na frota de pesca portuguesa	34	36. - Programa de Investimentos relativo à modernização dos equipamentos dos portos de pesca no Continente	92
6. - Embarcações saídas da frota de pesca portuguesa	34	37. - Programa de Investimentos produtivos no sector da pesca não co-financiados, no Continente	92
6. - PESSOAL		12. - ENSINO	
7. - Pescadores matriculados, em 31-VII e 31-XII, segundo as modalidades de pesca por NUTS II	35	38. - Escolas de pesca existentes e respectivo movimento escolar, no Continente	93
8. - Vitimas de acidentes no trabalho e dias de incapacidade, segundo as causas, por NUTS II	36	13. - CONTAS ECONÓMICAS	
7. - PRODUÇÃO		39. - Recursos e empregos da pesca	94
9. - Pesca descarregada. Resumo geral	37	40. - Contas de produção e exploração da pesca	94
10. - Pesca descarregada segundo as espécies	38 e 39	41. - Recursos e empregos das indústrias de conservas de peixe	95
11. - Pesca descarregada, por NUTS II e principais portos, segundo as espécies	40 a 49	42. - Contas de produção e exploração das indústrias de conservas de peixe	95
12. - Pesca polivalente descarregada, segundo as espécies	50 e 51	Publicações estatísticas portuguesas contendo dados relativos à pesca	96
13. - Pesca polivalente descarregada, segundo os portos	52 a 54	Publicações editadas pelo INE	97
14. - Pesca descarregada, do arrasto costeiro, do cerco e efectuada em águas de Espanha, segundo as espécies	55 a 56		
15. - Pesca do arrasto costeiro descarregada, segundo os portos	57		
16. - Pesca do cerco descarregada, segundo os portos	58		
17. - Pesca descarregada, segundo as espécies (Marrocos e Mauritânia)	59 e 60		
18. - Pesca descarregada, segundo os portos (Marrocos)	61		
19. - Pesca descarregada, segundo os portos (Mauritânia)	62		
20. - Pesca descarregada, segundo os portos (Espanha)	63		
21. - Pescado descarregado - produtos transformados	64 e 65		
22. - Resumo da actividade da frota de pesca em Pesqueiros Externos	66 e 67		

INFORMAÇÃO DISPONÍVEL E NÃO PUBLICADA

- Número de Pescadores Matriculados (por idade e tipos de arte) por Capitánias e Delegações Marítimas
- Programa de Investimentos do Sector Empresarial do Estado (PISEE) relativo à Pesca

1.- CONCEITOS E NOTAS EXPLICATIVAS

ARTE DE PESCA: engenho utilizado para pescar (no caso dos anzóis cada conjunto de 1000 anzóis é considerada uma arte).

ARTES FIXAS: são artes não móveis colocadas no mar que se destinam à captura do atum.

CAPTURA BRUTA: peso vivo do pescado extraído do mar.

CAPTURA DEVOLVIDA: parte da captura bruta devolvida ao mar, no local da pesca, sob a forma de pescado inteiro.

CAPTURA NOMINAL: peso vivo correspondente à pesca descarregada. A sua determinação faz-se normalmente pela aplicação de factores de conversão.

CAPTURA RETIDA: parte da captura bruta não devolvida ao mar.

COMÉRCIO EXTERNO: recurso/emprego que engloba as quantidades de produto base (primário) e de produtos transformados, convertidos a produto base, entrados/saídos do território nacional, durante o período de referência.

CONCESSÕES DE MOLUSCOS: área marítima da costa que está sob a alçada das Capitánias ou das Delegações Marítimas, que autorizam, mediante pagamento, a utilização dessa área por determinado intervalo de tempo, para exploração de moluscos.

DEPÓSITOS DE CRUSTÁCEOS: recintos fixos ou flutuantes onde estão retidos crustáceos, que são alimentados artificial ou naturalmente com vista à reprodução e comercialização.

DEPÓSITO FLUTUANTE : depósito colocado a flutuar na água do mar, sendo os crustáceos alimentados naturalmente.

EMBARCAÇÃO DE PESCA: veículo marítimo de transporte das artes, pessoal e peixe.

ESFORÇO DE PESCA: conjunto de medidas e valores que definem a actividade de uma unidade de pesca num determinado período.

FAINA DA PESCA: conjunto de actividades referentes à captura de peixe para consumo.

FORÇA MOTRIZ: capacidade do motor expressa em unidades de trabalho, (cavalos-vapor ou Kilowatt).

LANÇO: uso da arte como engenho de pesca.

MOTOR DE COMBUSTÃO INTERNA DAS EMBARCAÇÕES DE PESCA: motor composto por vários cilindros sem velas onde se dão explosões por compressão, que fazem mover a embarcação, utilizando como combustível o gasóleo.

MOTOR DE EXPLOSÃO DAS EMBARCAÇÕES DE PESCA: motor composto por vários cilindros e com velas onde se dão explosões que fazem mover a embarcação, utilizando como combustível a gasolina.

NÃO PESCADORES: pessoal que não exerce a sua actividade directamente na pesca.

NÚMERO DE DIAS DE PESCA: número de dias completos (das 00.00 às 24.00 horas) em que o navio esteve nos pesqueiros com o intuito de pescar, descontando o tempo de trajecto de e para

os portos e entre pesqueiros e o tempo perdido com atrasos provocados por condições meteorológicas desfavoráveis, por avarias ou outros factores.

NÚMERO DE DIAS NOS PESQUEIROS: número de dias completos (das 00.00 às 24.00 horas) em que o navio esteve efectivamente nos pesqueiros, independentemente dos motivos porque neles permaneceu (avaria, mau tempo, etc.).

NÚMERO DE HORAS DE ARRASTO: número de horas em que a rede foi de facto a arrastar.

NÚMERO DE LANÇOS: número de vezes que a arte foi utilizada.

PESCA À LINHA: pesca efectuada por aparelhos de anzol.

PESCA À LINHA DE MÃO: aparelho, com um ou poucos anzóis, que actua normalmente ligado à mão do pescador.

PESCA À VARA E SALTO: canas de pesca marítima, com um só anzol, destinadas à captura de tunídeos e similares e utilizando isco vivo.

PESCA COM ARTES DE CERCAR POR BORDO: pesca efectuada com uma rede de cercar sustentada por flutuadores e mantida na vertical por pesos, a qual, largada de uma embarcação, é manobrada de maneira a envolver o cardume e a fechar-se em forma de bolsa pela parte inferior para efectuar a captura.

PESCA COM REDES DE ARRASTO: pesca exercida por uma ou mais embarcações, denominadas arrastões, que rebocam redes, com ou sem portas, directamente sobre o leito do mar (arrasto pelo fundo) ou entre este e a superfície (arrasto pelágico).

PESCA COM REDES DE EMALHAR: pesca efectuada com uma rede ou redes rectangulares colocadas junto do fundo em posição vertical (rede fundeada) podendo também ser mantida à superfície ou próximo desta por meio de bóias ou amarrada à embarcação (rede de deriva).

PESCA COSTEIRA: pesca efectuada nas áreas definidas no artigo 64 do Decreto Regulamentar nº 43/87 de 17 de Julho, por embarcações com o comprimento de fora a fora superior a 9 metros, tonelagem do motor não inferior a 35 cv ou 25 kw e autonomia estabelecida de acordo com a área da operação fixada para a embarcação.

PESCA DE CORRICO: aparelho de anzol que actua à subsuperfície rebocada por uma embarcação, podendo ou não ter amostra (isco).

PESCA DE PALANGRE E ESPINHEL: aparelhos, com muito anzóis, formados basicamente por uma linha ou cabo denominado madre, de comprimento variável, do qual partem estralhos ou baixaidas com anzóis, podendo ser fundeados ou de deriva, consoante são ou não fixados ao fundo marinho.

PESCA DESCARREGADA: peso do pescado e produtos de pesca descarregados. Representa o peso líquido no momento da descarga do peixe e de outros produtos da pesca (inteiros ou eviscerados, cortados em filetes, congelados, salgados, etc.).

PESCA DO LARGO: pesca efectuada por embarcações de pesca com tonelagem superior a 100 tAB e com o mínimo de 15 dias de autonomia. Podem operar em qualquer área, excepto para dentro de 12 milhas de distância à linha da costa portuguesa ou ao alinhamento dos cabos da Roca, Espichel e Sines.

PESCA LOCAL: pesca praticada por embarcações de propriedade exclusiva de inscritos marítimos profissionais, dentro da área de jurisdição da capitania do porto em que estão registados e das áreas das capitánias limítrofes. Não podem afastar-se da costa, respectivamente,

6 e 10 milhas consoante sejam de convés aberto ou fechado. As embarcações têm até 9 metros de comprimento fora a fora e potência não superior a 100 cv ou 75 kw para convés fechado e não superior a 60 cv ou 45 kw para convés aberto.

PESCA POLIVALENTE: pesca exercida por meio de aparelhos de anzol, armadilhas, alcatruzes, ganchorra, redes camaroeiras e do pilado, xavegas e sacadas-torneiras.

PESCADOR MATRICULADO: profissional que exerce a actividade da pesca e que se encontra inscrito numa Capitania ou numa Delegação Marítima.

PESCADORES: pessoal que exerce a sua actividade directamente na pesca, incluindo os capitães e os pilotos.

PORTO DE REGISTO: local (Capitania ou Delegação Marítima) onde a embarcação está registada.

POTÊNCIA DO MOTOR: é a capacidade de trabalho expressa em Cavalos-Vapor ou Kilowatt, que determinado motor desenvolve em produção de trabalho.

RAMO DE PRODUÇÃO: compreende todas as unidades que quer isoladamente quer em conjunto com outras actividades económicas produzem produtos classificados como "Produtos da Pesca", conforme o grupo 030 da NACE - CLIO.

SECTOR PRIMÁRIO: compreende as actividades de agricultura, produção animal, caça, silvicultura, exploração florestal e pesca.

TONELAGEM DE ARQUEAÇÃO BRUTA (TAB): volume interno total do casco do navio e das superestruturas (compreende todos os espaços relacionados ou destinadas a carga, passageiros e tripulação, à navegação, T.S.F., porões e tanques) expresso numa unidade chamada Tonelagem de Arqueação Bruta (igual a 2,832 m³, ou 100 pés cúbicos ingleses).

TRIPULANTE: pessoal não classificado como pescador.

VIVEIRO MARINHO: local em que se conservam animais aquáticos vivos.

XÁVEGAS: Rede ou barco para a pesca de peixe miúdo.:

ZONA DE DESCARGA: local da costa onde é descarregado o peixe capturado.

ZONA DE MATRÍCULA: local onde a Capitania ou a Delegação Marítima exerce a sua actividade.

ZONA DE PESCA: local no mar onde se efectua a captura.

PORTOS

REGIÃO (NUTS II)	DENOMINAÇÃO	PORTOS	REGIÃO (NUTS II)	DENOMINAÇÃO	PORTOS
NORTE	VIANA DO CASTELO	Viana do Castelo Caminha Esposende V.Praia de Ancora Castelo do Neiva Fão	ALENTEJO	SINES	Sines Porto Covo Vila Nova de Milfontes Azenhas do Mar Zambujeira Almograve Santo André
	PÓVOA DO VARZIM	Póvoa do Varzim A-Ver-O-Mar Caxinas Vila Cha Vila do Conde			
	MATOSINHOS	Matosinhos Anjeiras Afurada Paramos Arelho Ouro Ribeira Esmoriz Aguda Espinho Valbom Miramar	ALGARVE	LAGOS	Lagos Sagres Carrapateira Arrifana Burgau Salema Praia da Luz Mela Praia
CENTRO	AVEIRO	Aveiro Vagueira Torreira		PORTIMÃO	Portimão Carvoeiro Praia da Oua Albufeira Alvor Armação de Pêra Benagil Olhos d'água Ferragudo
	FIGUEIRA DA FOZ	Figueira da Foz Buarcos Gala Lelrosa	OLHÃO	Olhão Fuzeta Quarteira Barreta Faro	
L.V.TEJO	NAZARÉ	Nazaré S.Martinho do Porto	TAVIRA	Tavira Cabanas Santa Luzia	
	PENICHE	Peniche Porto das Barcas Porto Dinheiro Foz do Arelho	V. R. STº ANTÓNIO	V.R.Stº António Cacela Manta Rota Monte Gordo Torre d'Aires Castro Marim Mértola	
	CASCAIS	Cascais Paço d'arcos Erceira	MADEIRA	MADEIRA	Câmara de Lobos Funchal Machico Stº Cruz Porto Moniz Ribeira Brava Caniçal Calheta Paúl do Mar Madalena
	LISBOA	Lisboa		PORTO SANTO	Porto Santo
	SESIMBRA	Sesimbra Costa da Caparica Trafaria Fonte da Telha Barreiro Montijo Seixal Alcochete			
	SETÚBAL	Setúbal Farahão Carrasqueira Gambia			

REGIÃO (NUTS II)	DENOMINAÇÃO	PORTOS
AÇORES	S.MIGUEL	Água de Pau Capelas Falai da Terra Lagoa Mala Mosteiros Nordeste Povoação Ponta Delgada Porto Formoso Rabo de Peixe Ribeira Quente V.Franca do Campo
	Stª MARIA	Stª Maria
	TERCEIRA	Biscoitos Cinco Ribeiras Porto Judeu Porto Martins Porto Pipas Praia da Vitória Silveira S.Mateus Vila Nova
	GRACIOSA	Carapacho Folga Praia Porto Afonso Stª Cruz

REGIÃO (NUTS II)	DENOMINAÇÃO	PORTOS
AÇORES	S.JORGE	Calheta Manadas Norte Grande Topo Urzelina Velas
	FAIAL	Castelo Branco Salão Stª Cruz Varadouro
	PICO	Calheta Lajes Monte Calhau Madalena Manhenha Piedade S.Caetano Stª Cruz das Ribeiras S.Amaro S.João S.Mateus S.Roque
	FLORES	Faja Lajes Ponta Delgada Stª Cruz
	CORVO	Vila Nova

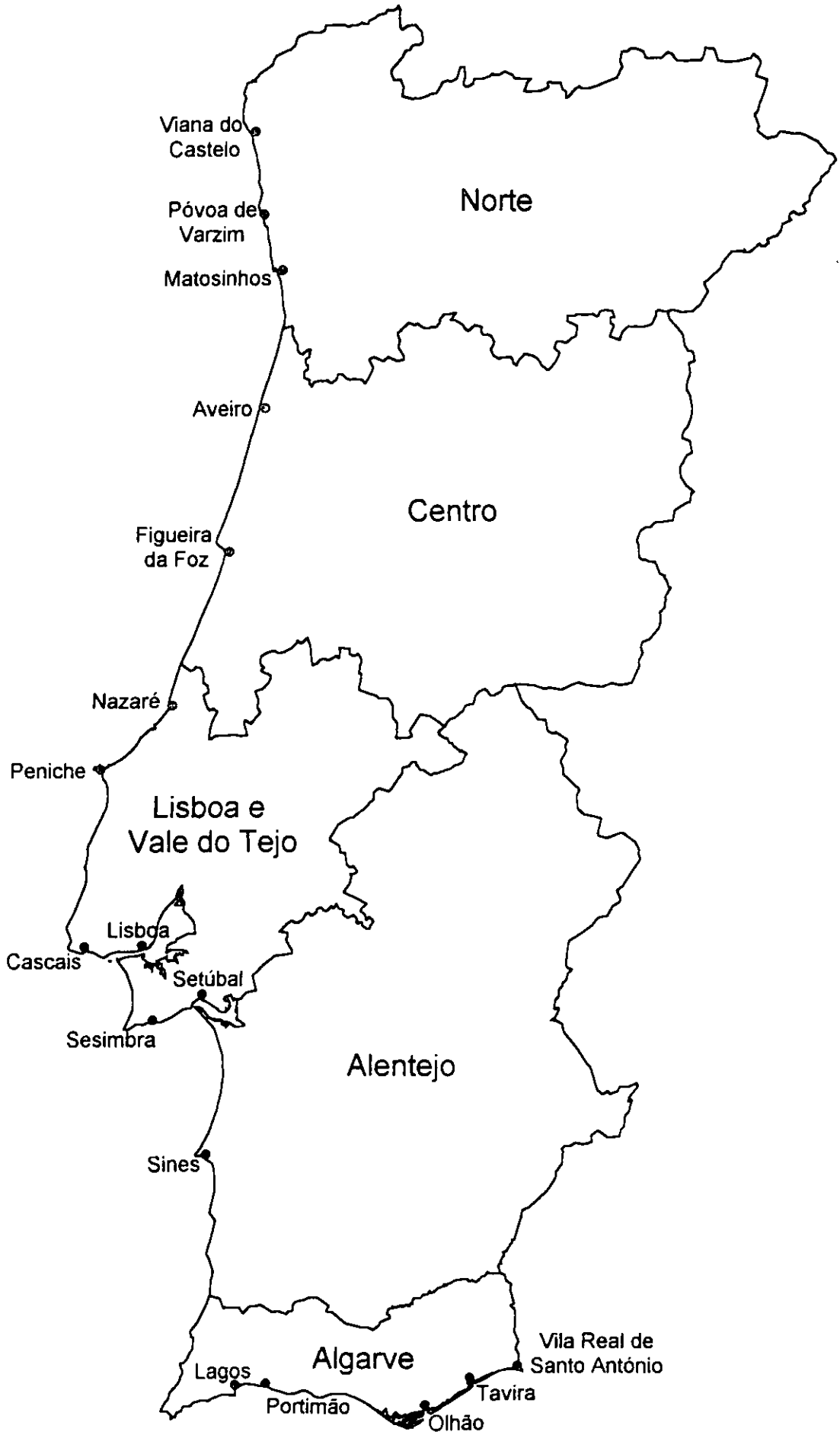
PESOS E MEDIDAS

Produtos		Unidade	Equivalência (Kg)
1		2	3
CRUSTACEOS	Lagostas frescas	Unidade	0,5
	com 20 cm	"	1,0
	com 25 cm	"	1,6
MOLUSCOS	Ameijoas		
	com 3 cm	Milhar	10,0
	com 3,5 cm	"	12,5
	com 4 cm	"	25,0
	Ostras		
	com 5 cm	Milhar	25,0
	com 6 cm	"	35,0
	com 7 cm	"	47,0

FACTORES DE CONVERSÃO

Produtos	Unidades	Equivalência aproximada
1	2	3
Peixes		
Bacalhau	1 Kg de bacalhau fresco	0,333 Kg de bacalhau salgado verde
Bacalhau	1 Kg de bacalhau salgado verde	0,700 Kg de bacalhau seco
Bacalhau	1 Kg de bacalhau fresco	0,233 Kg de bacalhau seco
Pargo, Goraz, cachucho, Besugo, Dourada, Ruivo Salmonete e Corvina	1 Kg de peixe fresco	0,952 Kg de peixe descarregado
Peixe n. e.	1 Kg de peixe fresco	0,700 Kg de peixe em salmoura
Peixe n. e.	1 Kg de peixe fresco	0,800 Kg de peixe fumado
Peixe n. e.	1 Kg de peixe fresco	0,345 Kg de peixe seco
Peixe n. e.	1 Kg de peixe fresco	0,847 Kg de peixe salgado
Peixe n. e.	1 Kg de peixe fresco	2,222 Kg de peixe em conserva (lata de 1/4 club)
Peixe n. e.	1 Kg de peixe fresco	0,200 Kg de farinha de peixe

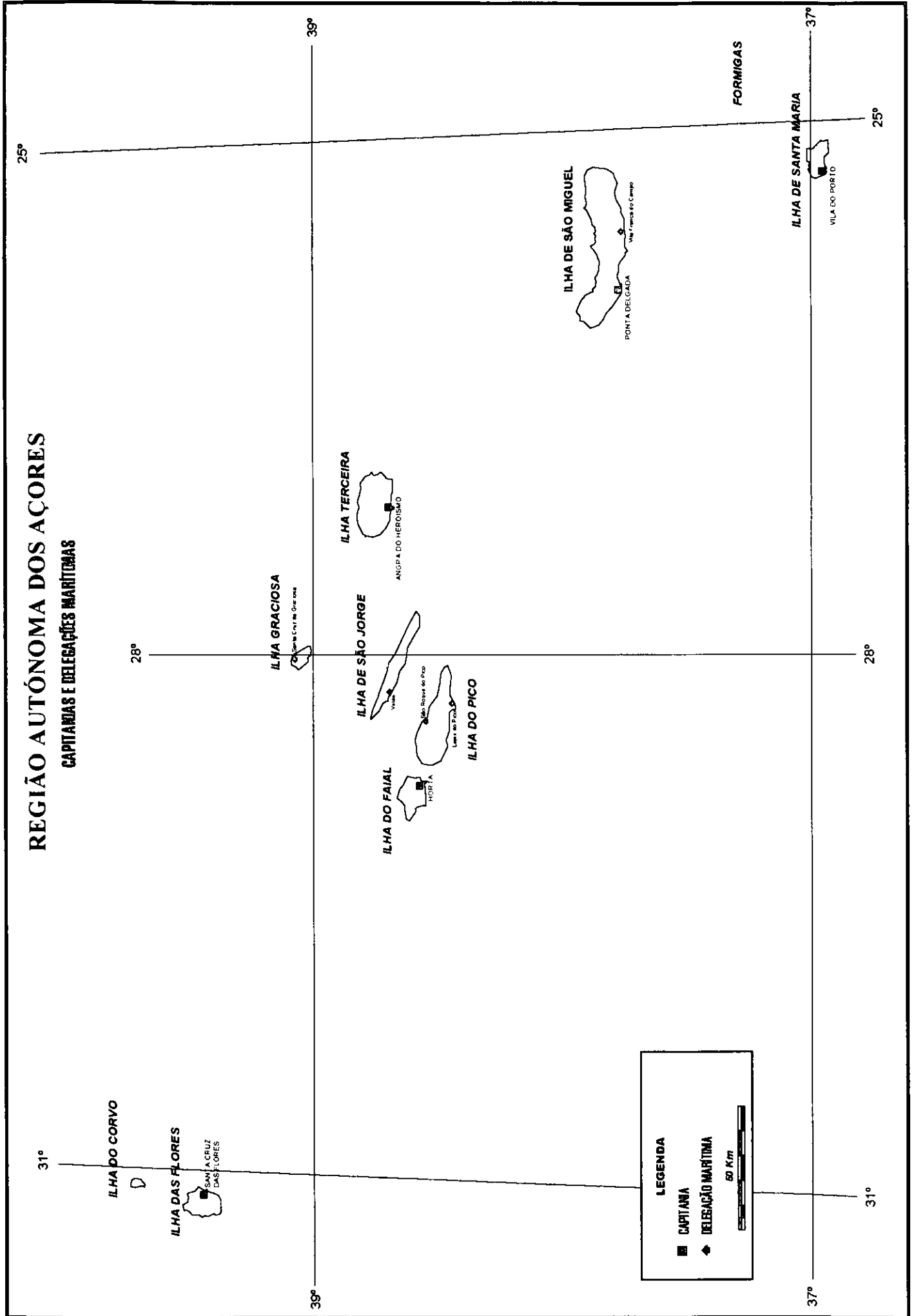
**Continente
NUTS II**





REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES

CAPTANIAS E DELEGAÇÕES MARÍTIMAS



31°

ILHA DO CORVO

ILHA DAS FLORES

SANTA CRUZ DAS FLORES

28°

ILHA GRACIOSA

Praia da Cruz de Cristo

ILHA DE SÃO JORGE

ILHA DO FAIAL

HORTA

ILHA TERCEIRA

ANGRA DO HEROÍSMO

VILA

Lagoa do Povo

Lagoa do Povo

ILHA DO PICO

Lagoa do Povo

ILHA DE SÃO MIGUEL

PONTA DELGADA

Vila Formosa do Campo

ILHA DE SANTA MARIA

VILA DO PORTO

FORMIGAS

37°

28°

31°

25°

LEGENDA

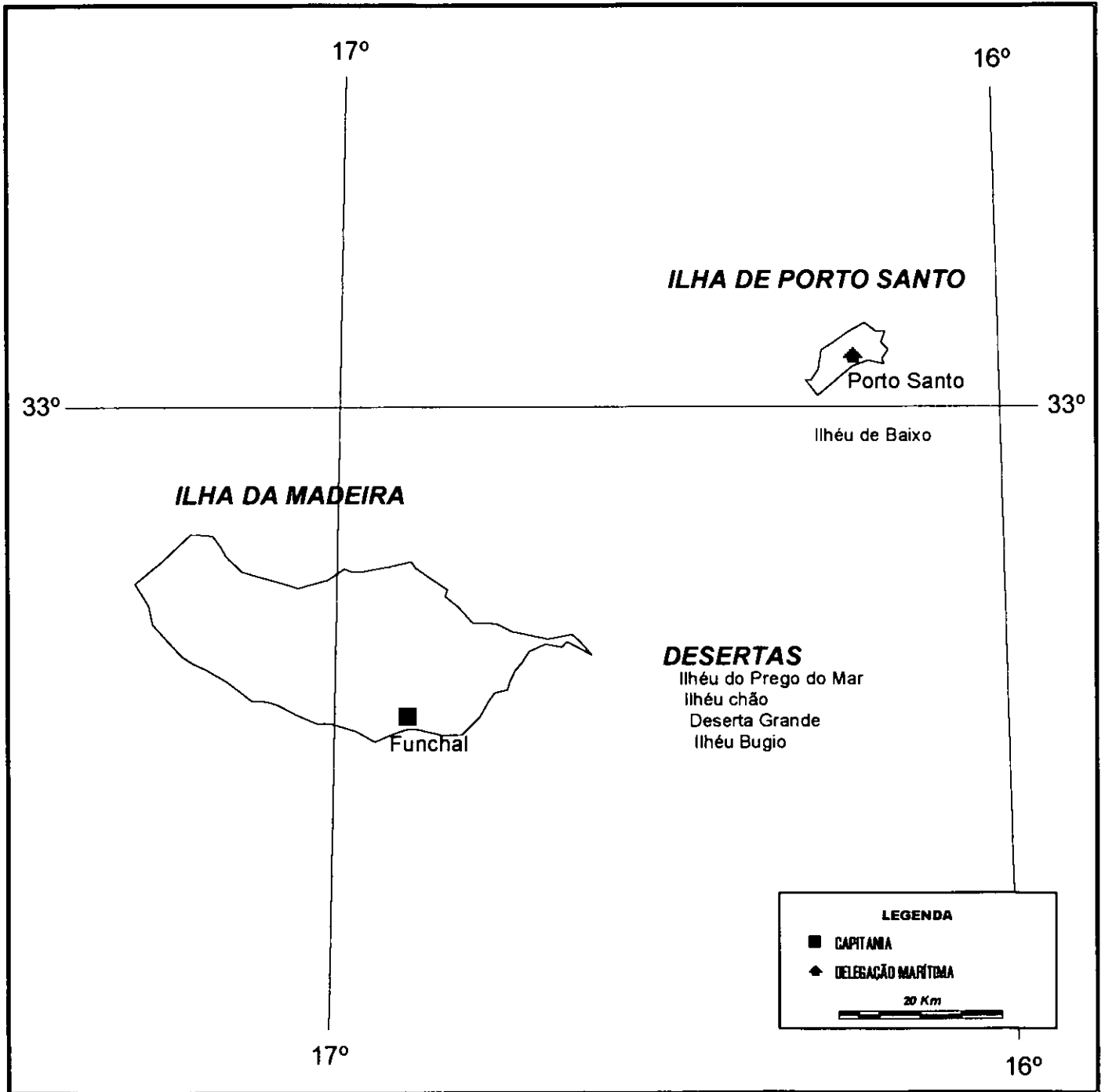
- CAPTANIA
- DELEGAÇÃO MARÍTIMA

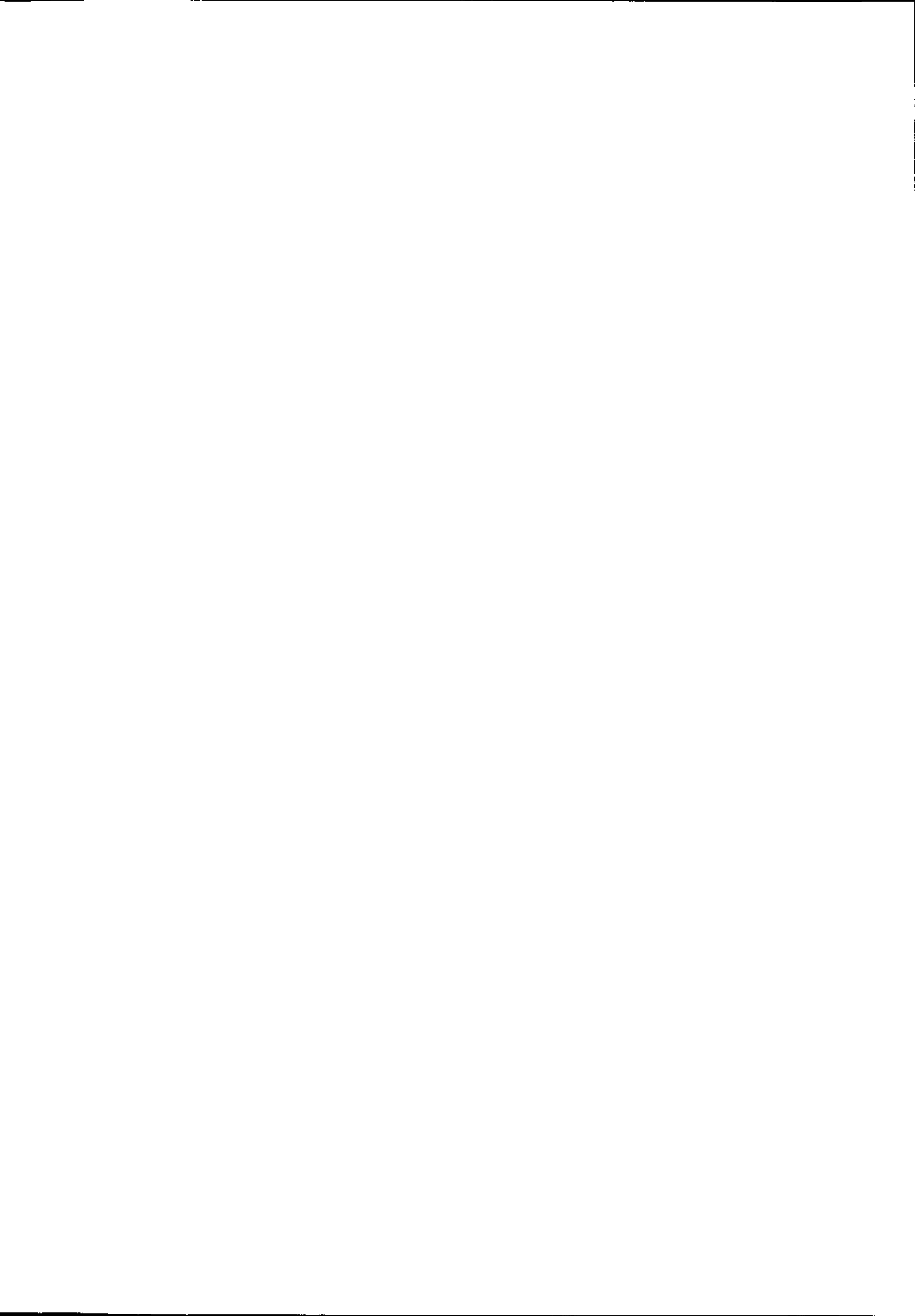
60 Km



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA

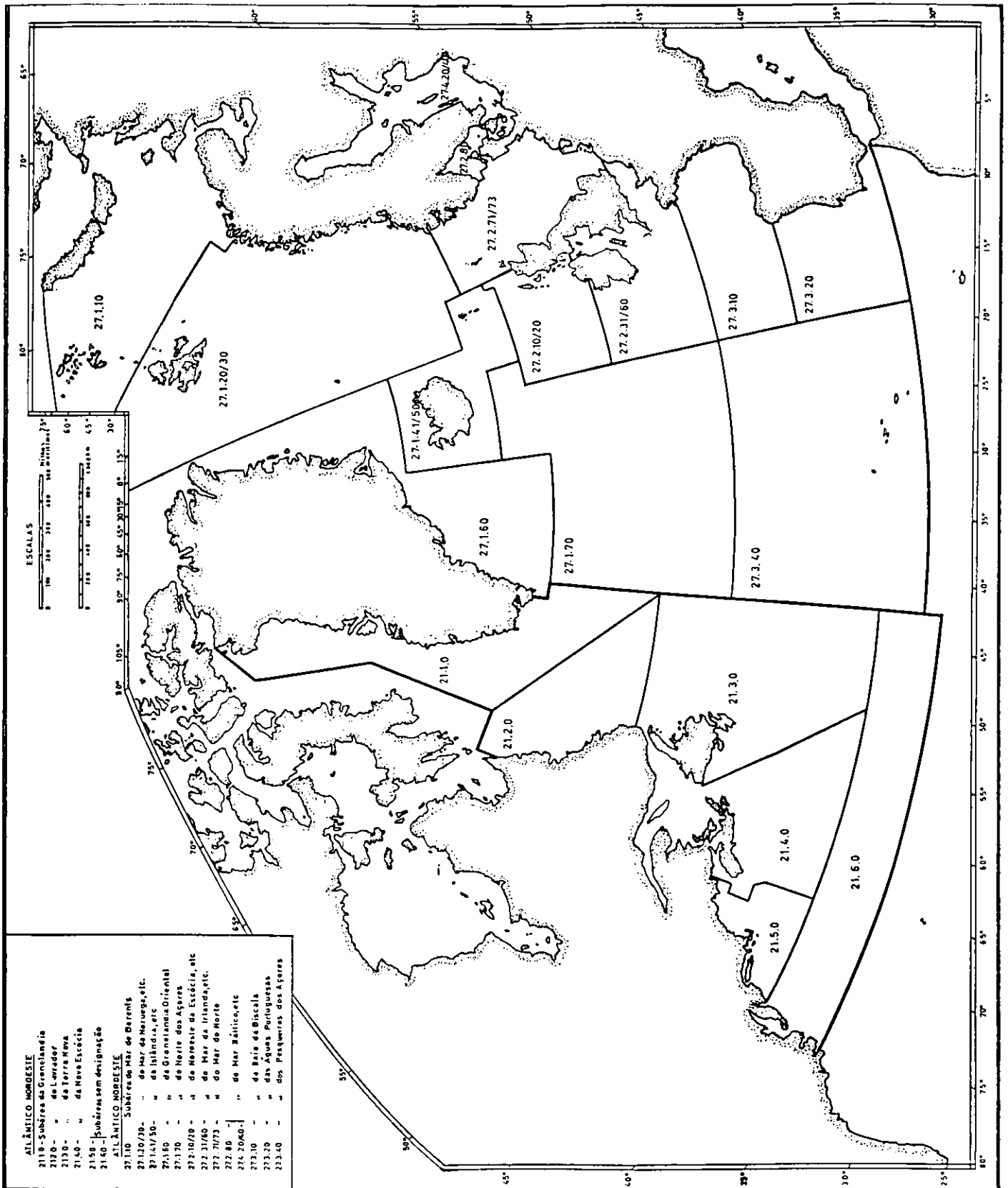
CAPITANIAS E DELEGAÇÕES MARÍTIMAS



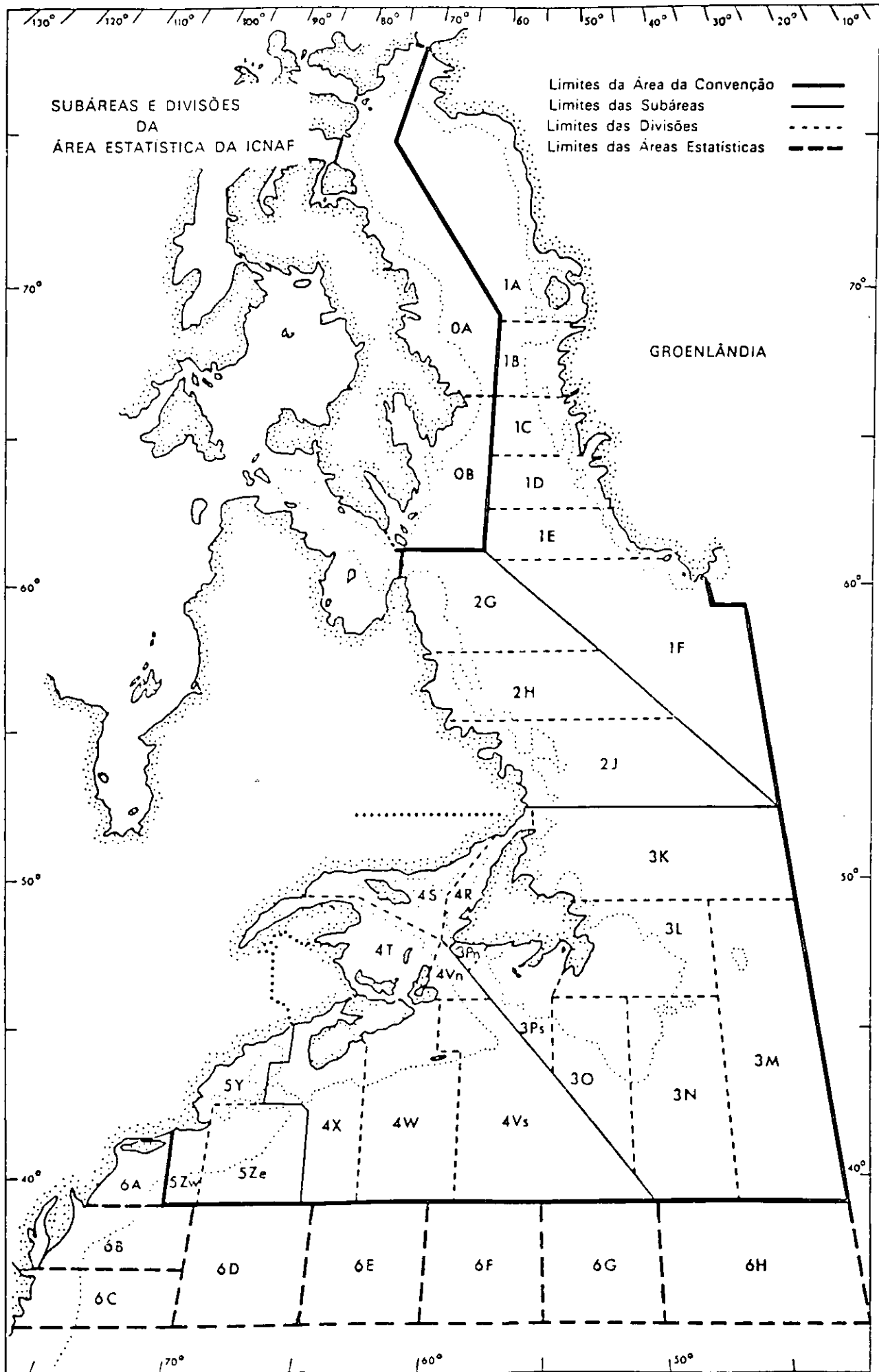


ÁREAS INTERNACIONAIS DE PESCA DO ATLÂNTICO NORTE

(Áreas estatísticas 21 e 27)



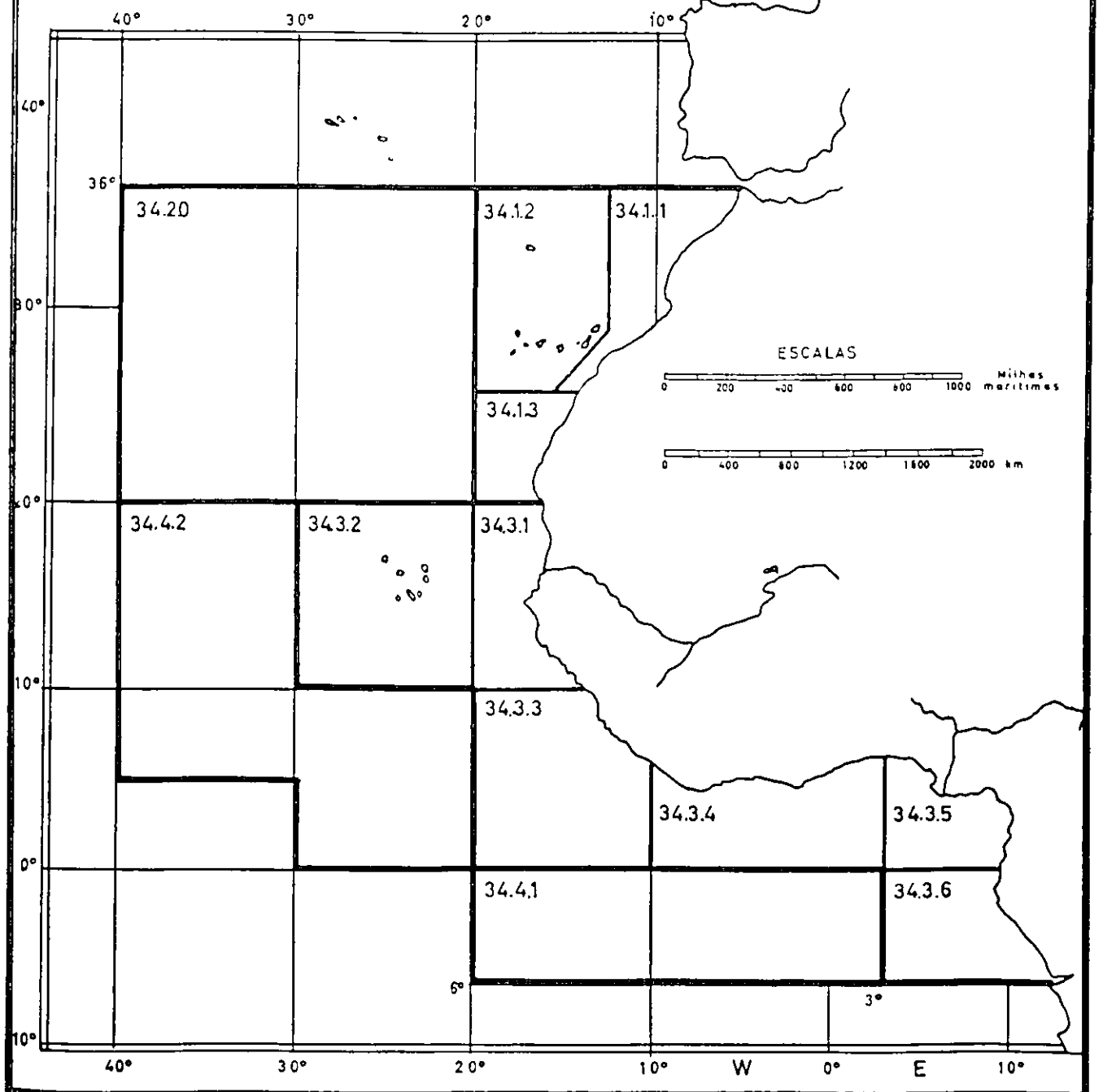






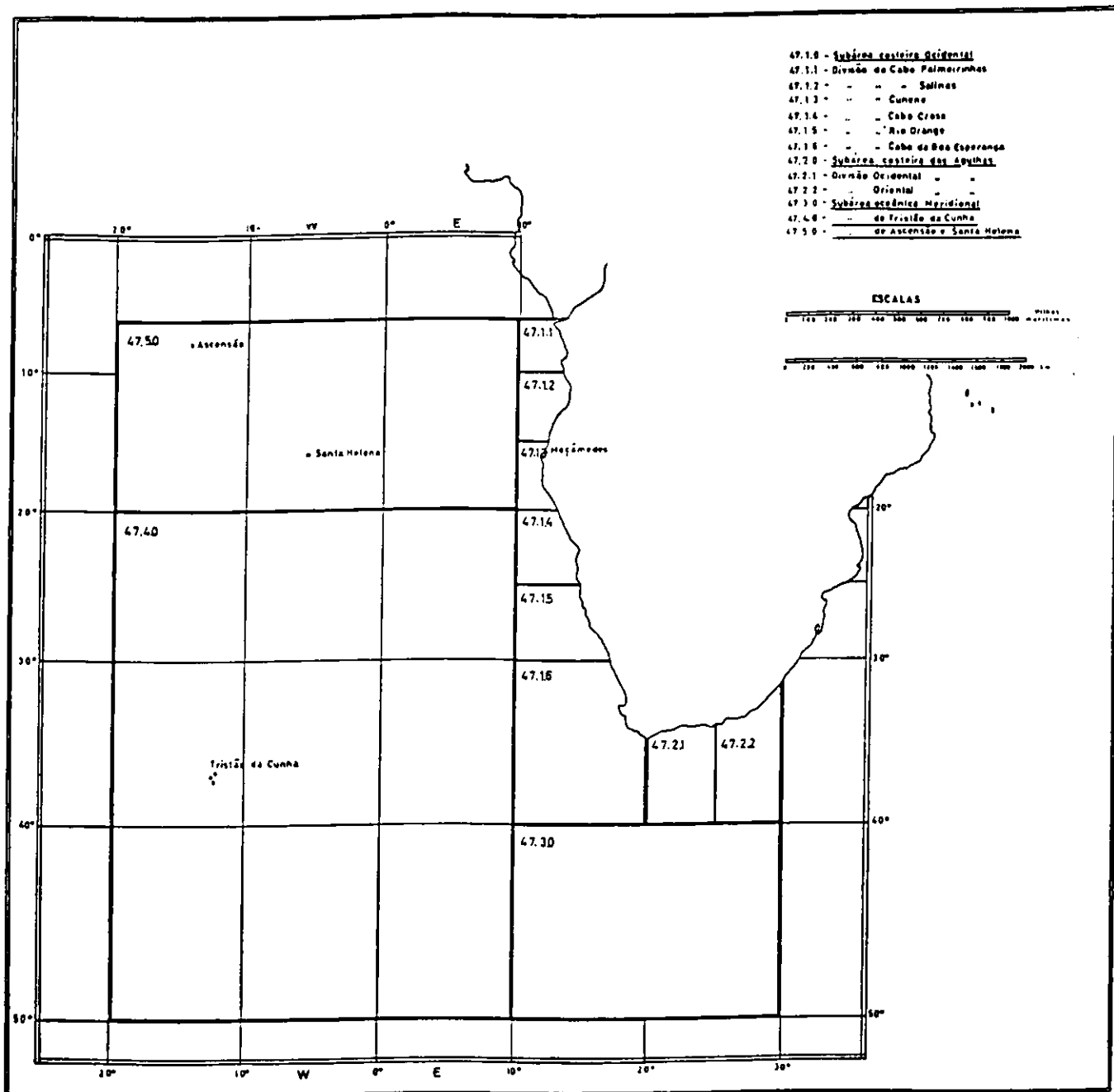
ÁREA INTERNACIONAL DE PESCA DO ATLÂNTICO CENTRAL LESTE (Área estatística 34)

- 34.1.0 - Subárea costeira do Norte
- 34.1.1 - Divisão costeira de Marrocos
- 34.1.2 - " Insular de Canárias/Madeira
- 34.1.3 - " costeira do Sahara
- 34.2.0 - Subárea oceânica do Norte
- 34.3.0 - " costeira do Sul
- 34.3.1 - Divisão costeira de Cabo Verde
- 34.3.2 - " insular de Cabo Verde
- 34.3.3 - " Sherbro
- 34.3.4 - " Ocidental do Golfo da Guiné
- 34.3.5 - " Central " " " "
- 34.3.6 - " Meridional.. " " " "
- 34.4.0 - Subárea oceânica do Sul
- 34.4.1 - Divisão Sudeste do Golfo da Guiné
- 34.4.2 - " oceânica do Sudeste



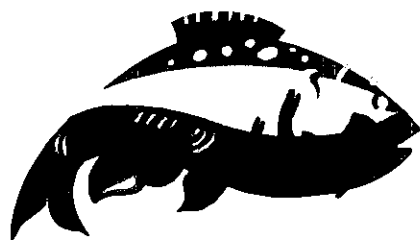


ÁREA INTERNACIONAL DE PESCA DO ATLÂNTICO SUESTE (Área estatística 47)





2. - A PESCA EM 1996



A quantidade de pescado descarregado em 1996 foi de 217 mil toneladas, tendo-se verificado, face a 1995, uma redução quer no Continente, quer nas Regiões Autónomas.

No Continente este decréscimo, provocado essencialmente por uma diminuição acentuada das descargas de Sardinha e Carapau, foi de 10% relativamente ao ano precedente. As descargas nas Regiões Autónomas tiveram também decréscimos, face a 1995, de respectivamente 16% na Região Autónoma dos Açores e 15% na Região Autónoma da Madeira.

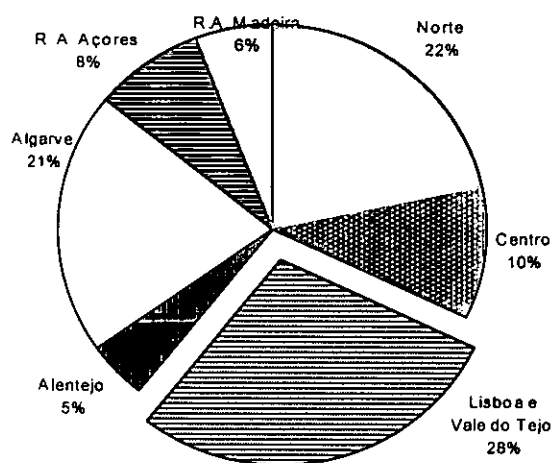
O decréscimo da quantidade de sardinha descarregada em 1996 originou um forte aumento do preço médio da primeira venda desta espécie, o que provocou um acréscimo na receita proveniente da venda da sardinha, relativamente a 1995. Na origem da diminuição do volume descarregado para esta espécie, que representou em 1996 cerca de 38% do total das descargas, poderão apontar-se razões que se prendem com a eventual diminuição dos stocks de sardinha e com as condições climatéricas adversas ocorridas durante parte do ano de 1996.

O carapau, uma das espécies descarregadas mais importantes a seguir à sardinha sofreu, igualmente, um decréscimo na quantidade transaccionada em lota, -18%, face a 1995.

As descargas provenientes das embarcações com acordo de pesca em águas territoriais de Marrocos retomaram os seus valores normais. Este facto deve-se à reactivação do acordo de pesca Portugal - Marrocos, restabelecido no final de 1995.

A pesca longínqua registou uma grande redução das capturas relativamente a 1995. As áreas onde ocorreram menos capturas, em virtude da redução de licenças de pesca, foram a NAFO (Organização de Pescas do Noroeste Atlântico), a Islândia e as Falklands. O decréscimo das capturas verificou-se maioritariamente na espécie Cantarilho, com reduções face ao ano transacto, de 35% na NAFO e de 54% na Islândia (Irminger Sea).

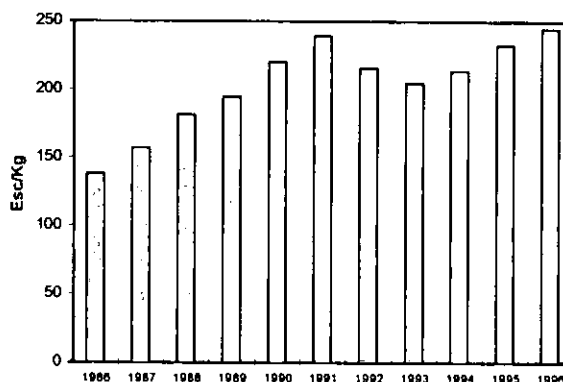
Valor da Pesca Descarregada, 1996



O valor da pesca descarregada, excluindo os produtos transformados e a aquicultura atingiu em 1996, cerca de 50 milhões de contos, o que representou um ligeiro acréscimo relativamente ao ano anterior. Em termos regionais, o Norte e Lisboa e Vale do Tejo representaram em conjunto mais de 50% do total deste valor.

O preço médio do pescado transaccionado em lota atingiu em 1996 o valor mais elevado dos últimos cinco anos, não tendo parado de crescer desde 1993.

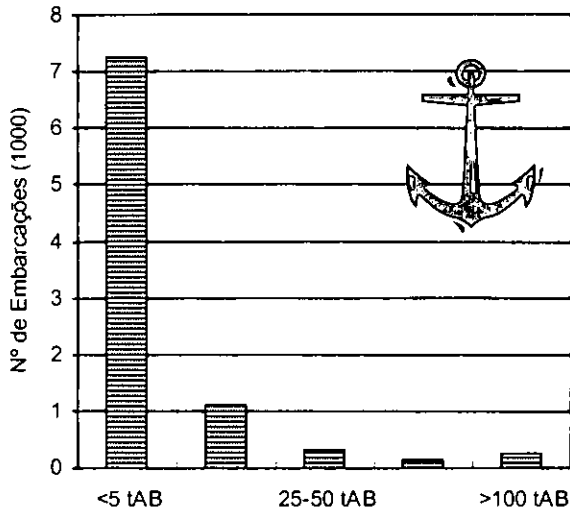
Preço médio do Pescado transaccionado em Lota



A Frota de Pesca Portuguesa continuou em declínio, em resultado dos sucessivos abates de embarcações. O abate por demolição, mudança de Pavilhão e mudança de actividade económica representou, em 1996, cerca de 97% das 462 embarcações que constituíram o total de embarcações "saídas" da frota de pesca nacional. Em contrapartida, o número de unidades "entradas" em 1996 foi de apenas 187, as quais foram maioritariamente constituídas por novas construções.

A redução do número de embarcações que se verificou em 1996, prende-se, por um lado com a necessidade de se adequar a frota de pesca aos recursos disponíveis, e por outro lado com o abate de mais do que uma embarcação por contrapartida da construção de apenas uma, melhor equipada e redimensionada.

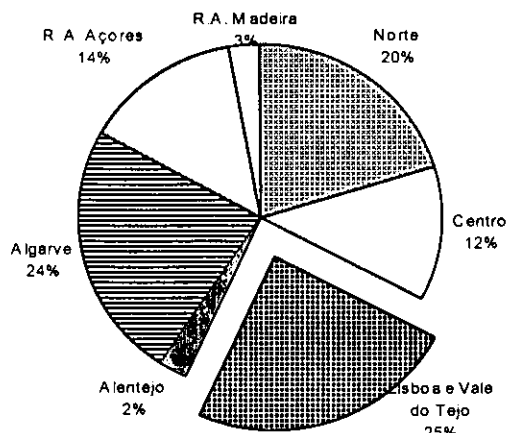
Nº de Embarcações por classes de potência
1996



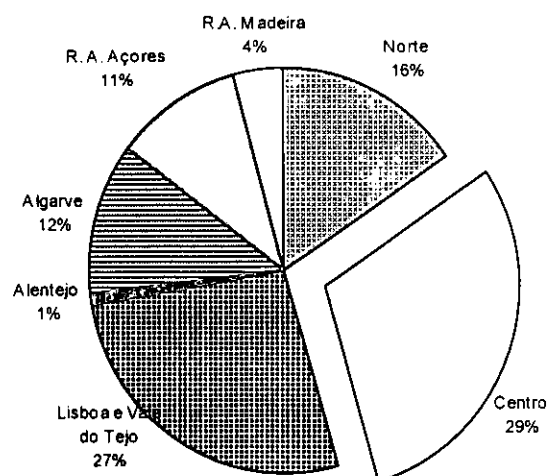
A estrutura da frota nacional caracteriza-se pelo predomínio de embarcações de menor dimensão em detrimento das embarcações de grande porte. Com efeito o parque nacional de embarcações de pesca está essencialmente dirigido para a Pesca Artesanal (segmento de pesca mais importante em Portugal), até porque a Pesca Longínqua, em virtude do decréscimo progressivo do número de licenças atribuídas, vai perdendo gradualmente a sua importância.

A distribuição geográfica por tipo e número de embarcações, coloca em evidência o Algarve que apresenta uma vasta frota pesqueira, mas de reduzida dimensão dado que predomina nesta região a Pesca Artesanal. Pelo contrário a região Centro caracteriza-se por um número reduzido de embarcações de elevada tonelagem de arqueação bruta. De notar que os portos da Figueira da Foz e de Aveiro, que constituem a região Centro, são igualmente os portos preferenciais das descargas provenientes da Pesca exercida fora da ZEE (Zona Económica Exclusiva).

Embarcações com motor (nº) em 1996



Embarcações com motor (tAB) em 1996





3. - POPULAÇÃO

1. - POPULAÇÃO RESIDENTE E ACTIVA COM PROFISSÃO, TOTAL E COM ACTIVIDADE ECONÓMICA NA PESCA.

NUTS II	População residente	Activa com profissão de 12 e mais anos (a)	Da qual na pesca						
			Total	Patrões	Trabalhador por conta própria	Trabalhador familiar não remunerado	Trabalhador por conta de outrém	Membro activo de cooperativa	Outra situação
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
PORTUGAL									
15 - XII - 1950 (b)	8 441 312	3 198 482	46 002	1 062	7 072	1 161	36 281	X	389
15 - XII - 1960	8 889 392	3 315 639	46 752	1 026	5 489	817	39 390	X	27
15 - XII - 1970	8 811 125	3 163 855	36 920	365	5 445	430	30 155	X	525
16 - III - 1981	9 833 014	3 848 727	32 823	1 227	6 217	428	24 147	X	604
15 - IV - 1991	9 862 540	4 127 570	26 840	1 900	4 719	225	19 702	178	116
CONTINENTE									
15 - XII - 1950 (b)	7 856 913	3 005 110	39 738	999	5 544	883	31 903	X	381
15 - XII - 1960	8 282 975	3 126 245	40 167	916	4 217	721	34 285	X	27
15 - XII - 1970	8 074 975	2 988 170	32 510	355	4 400	355	27 090	X	310
16 - III - 1981	9 336 760	3 679 467	28 742	1 117	5 212	354	21 481	X	578
15 - IV - 1991	9 371 319	3 945 501	23 278	1 676	4 177	164	16 973	176	112
Norte	3 472 715	1 501 804	5 993	470	453	57	4 979	5	29
Centro	1 721 650	677 502	4 063	123	433	22	3 438	32	15
Lisboa e Vale do Tejo	3 292 108	1 425 451	7 017	568	1 184	39	5 045	134	47
Alentejo	543 442	200 484	982	104	434	13	423	2	6
Algarve	341 404	140 260	5 223	411	1 673	33	3 088	3	15
AÇORES									
15 - XII - 1950	317 409	108 243	4 248	24	909	116	3 185	X	8
15 - XII - 1960	327 480	107 124	3 989	103	1 073	90	2 701	X	-
15 - XII - 1970	285 015	86 615	2 870	10	910	65	1 675	X	210
16 - III - 1981	243 410	77 820	2 144	31	830	55	1 221	X	7
15 - IV - 1991	237 795	84 036	2 137	153	476	52	1 452	2	2
MADEIRA									
15 - XII - 1950	266 990	83 129	2 016	39	619	162	1 193	X	-
15 - XII - 1960	268 937	82 270	2 616	7	199	6	2 404	X	-
15 - XII - 1970	251 135	89 070	1 540	-	135	10	1 390	X	5
16 - III - 1981	252 844	91 440	1 737	79	175	19	1 445	X	19
15 - IV - 1991	253 426	98 033	1 425	71	66	9	1 277	-	2

Nota: Da população activa em 15 - XII - 1960 e em 15 XII - 1970, foram excluídas as pessoas desempregadas e as que se encontravam a prestar serviço militar. Os dados de 1970 foram estimados a 20%

(a) De 10 e mais anos, no recenseamento de 15 - XII - 1960 e de 15 - XII - 1970.

(b) População presente

4.- PROPRIEDADE

2.- PESCA.CONTRIBUINTES E MATÉRIA COLECTÁVEL; IRS e IRC

1995		
Declarações	Contribuintes	Matéria colectável
	Nº	1000 ESC
1	2	3
IRS Sem contabilidade organizada	4 523	596 495
<i>1 - Com resultado positivo</i>	2 714	1030 228
Pesca (05010)	25	12 424
Pesca marítima (05011)	2 083	891 288
Pesca em águas interiores (05012)	399	80 756
Apanha de algas (05013)	207	45 760
<i>2 - Com resultado nulo</i>	1 183	-
Pesca (05010)	8	-
Pesca marítima (05011)	316	-
Pesca em águas interiores (05012)	593	-
Apanha de algas (05013)	266	-
<i>3 - Com resultado negativo</i>	626	-433 733
Pesca (05010)	4	-1 474
Pesca marítima (05011)	579	-423 096
Pesca em águas interiores (05012)	25	-2 674
Apanha de algas (05013)	18	-6 489
IRS Com contabilidade organizada	295	163 459
<i>1 - Com resultado positivo</i>	159	477 689
Pesca (05010)	-	-
Pesca marítima (05011)	156	473 957
Pesca em águas interiores (05012)	1	2 888
Apanha de algas (05013)	2	844
<i>2 - Com resultado nulo</i>	9	-
Pesca (05010)	-	-
Pesca marítima (05011)	7	-
Pesca em águas interiores (05012)	1	-
Apanha de algas (05013)	1	-
<i>3 - Com resultado negativo</i>	127	-314 230
Pesca (05010)	-	-
Pesca marítima (05011)	126	-313 528
Pesca em águas interiores (05012)	-	-
Apanha de algas (05013)	1	- 702
IRC	395	316 272
<i>1 - Com resultado positivo</i>	71	316 272
Pesca (05010)	3	3 940
Pesca marítima (05011)	66	312 303
Pesca em águas interiores (05012)	1	7
Apanha de algas (05013)	1	22
<i>2 - Com resultado nulo</i>	324	-
Pesca (05010)	2	-
Pesca marítima (05011)	316	-
Pesca em águas interiores (05012)	4	-
Apanha de algas (05013)	2	-
<i>3 - Com resultado negativo</i>	-	-
Pesca (05010)	-	-
Pesca marítima (05011)	-	-
Pesca em águas interiores (05012)	-	-
Apanha de algas (05013)	-	-

5. - ARTES. EMBARCAÇÕES. FORÇA MOTRIZ

3. - ARTES MÓVEIS DA PESCA DO ATUM

1996						
Tipos de artes	Embarcações(a)			Dias de pesca	Pesca descarregada	
	nº	tAB	CV		nº	t
1	2	3	4	5	6	7
TOTAL 1996	157	7 025	32 102	13 569	12 120	1064 100
Açores	28	3 410	14 473	1 061	5 789	683 801
Artes móveis da pesca do atum	28	3 410	14 473	1 061	5 789	683 801
Madeira	129	3 615	17 629	2 508	6 331	1 180 299
Artes móveis da pesca do atum	129	3 615	17 629	2 508	6 331	1 180 299

(a) Inclui embarcações que actuam simultaneamente nos Açores e Madeira

4. - EMBARCAÇÕES

1996									
NUTS II e classes de tAB	EMBARCAÇÕES (a)								
	Total			Com motor			Sem motor		
	nº	tAB	kW	nº	tAB	kW	nº	tAB	
1	2	3	4	5	6	7	8	9	
PORTUGAL	1995	12 162	123 825	400 104	9 401	121 052	400 104	2 761	2 773
	1996	11 598	120 365	395 320	9 060	117 866	395 320	2 538	2 499
Até 5 tAB		9 781	13 699	77 306	7 249	11 248	77 306	2 532	2 451
De mais de 5 a 25 tAB		1 096	12 145	68 082	1 090	12 097	68 082	6	48
De mais de 25 a 50 tAB		318	10 908	51 884	318	10 908	51 884	-	-
De mais de 50 a 100 tAB		158	10 689	43 725	158	10 689	43 725	-	-
De mais de 100 tAB		245	72 924	154 323	245	72 924	154 323	-	-
Continente		9 324	102 195	330 816	7 520	100 358	330 816	1 804	1 837
Norte		1 993	18 608	75 638	1 849	18 431	75 638	144	177
Centro		1 269	35 334	74 536	1 132	35 211	74 536	137	123
Lisboa e Vale do Tejo		3 295	32 720	106 267	2 154	31 553	106 267	1 141	1 167
Alentejo		271	976	5 769	223	933	5 769	48	43
Algarve		2 496	14 557	68 606	2 162	14 230	68 606	334	327
Açores		1 739	12 902	46 074	1 294	12 478	46 074	445	424
Madeira		535	5 268	18 430	246	5 030	18 430	289	238

(a) Não inclui as embarcações de apoio à aquicultura

5. - EMBARCAÇÕES ENTRADAS NA FROTA DE PESCA PORTUGUESA

NUTS II		1996								
		Total			Novas construções			Outras entradas (a)		
		nº	tAB	kW	nº	tAB	kW	nº	tAB	kW
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	
PORTUGAL	1996	213	2 314	11 226	187	2 265	10 895	26	49	331
Continente		190	2 083	10 078	176	2 052	9 894	14	31	184
Norte		58	370	2 357	58	370	2 357	-	-	-
Centro		19	388	1 481	18	385	1 455	1	1	6
Lisboa e Vale do Tejo		46	575	2 760	34	547	2 600	12	28	160
Alentejo		1	1	29	1	1	29	-	-	-
Algarve		66	751	3 471	65	749	3 453	1	2	18
Açores		13	29	279	5	16	145	8	13	134
Madeira		10	202	869	6	197	858	4	5	13

(a) - Mudança de actividade económica.

6. - EMBARCAÇÕES SAÍDAS DA FROTA DE PESCA PORTUGUESA

NUTS II		1996											
		Total			Embarcações demolidas			Embarcações naufragadas			Saídas da frota de pesca (a)		
		nº	tAB	kW	nº	tAB	kW	nº	tAB	kW	nº	tAB	kW
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	
PORTUGAL	1996	462	5 557	18 751	270	1 366	7 116	15	481	2 368	177	3 710	9 267
Continente		407	5 067	16 212	256	947	4 992	13	458	2 238	139	3 662	8 984
Norte		119	617	3 486	76	238	1 713	3	25	150	40	354	1 623
Centro		36	737	3 068	26	210	624	2	311	1 419	8	216	1 025
Lisboa e Vale do Tejo		112	3 253	7 211	88	281	1 437	5	89	424	39	2 883	5 350
Alentejo		33	77	374	3	7	33	2	10	100	28	80	241
Algarve		107	383	2 073	82	211	1 185	1	23	143	24	149	745
Açores		41	352	1 843	7	295	1 473	2	23	132	32	34	238
Madeira		14	138	696	8	124	651	-	-	-	6	14	45

(a) - Saídas para outras actividades económicas ou mudança de pavilhão.

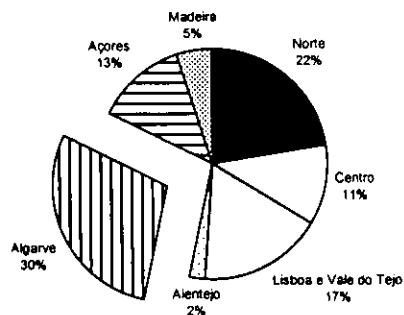
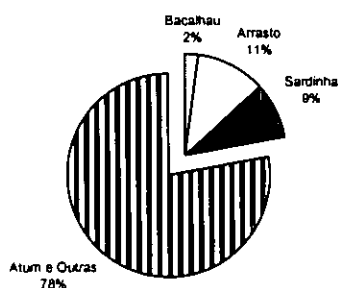
6. - PESSOAL

7. - PESCADORES MATRICULADOS, EM 31 - VII e 31 - XII, SEGUNDO AS MODALIDADES DE PESCA, POR REGIÕES

1996

NUTS II	Em 31 - VII					Em 31 - XII				
	Total	Pesca do bacalhau	Pesca da sardinha	Pesca do arrasto	Pesca do atum e outras	Total	Pesca do bacalhau	Pesca da sardinha	Pesca do arrasto	Pesca do atum e outras
	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
PORTUGAL	30 689	708	2 613	3 450	23 918	30 937	708	2 569	3 408	24 252
	29 453	633	2 550	3 476	22 794	28 458	602	2 565	3 187	22 104
Continente	24 194	633	2 452	3 476	17 633	23 405	602	2 467	3 187	17 149
Norte	6 514	23	830	845	4 816	6 394	23	825	817	4 729
Centro	3 190	610	272	528	1 780	3 182	579	273	531	1 799
Lisboa e Vale do Tejo	5 671	-	862	1 097	3 712	4 974	-	850	852	3 272
Alentejo	623	-	69	84	470	623	-	69	84	470
Algarve	8 196	-	419	922	6 855	8 232	-	450	903	6 879
Açores	3 832	-	-	-	3 832	3 626	-	-	-	3 626
Madeira	1 427	-	98	-	1 329	1 427	-	98	-	1 329

Distribuição por modalidades de pesca e por NUTS II (31 de Dezembro 1996)

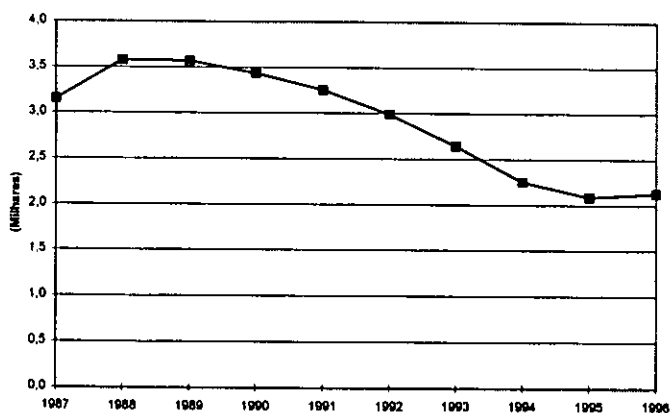


8. - VÍTIMAS DE ACIDENTES NO TRABALHO E DIAS DE INCAPACIDADE,
SEGUNDO AS CAUSAS, POR NUTS II

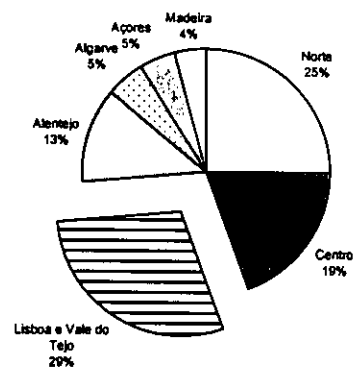
NUTS II		TOTAL			Faina da pesca			Naufrágio			Outras causas		
		Mortos	Feridos	Dias incapacidade	Mortos	Feridos	Dias incapacidade	Mortos	Feridos	Dias incapacidade	Mortos	Feridos	Dias incapacidade
		2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
PORTUGAL	1995	33	2 087	64 976	10	2 029	62 108	23	-	-	-	58	2 868
	1996	13	2 129	67 705	5	1 970	59 709	7	1	41	1	158	7 955
Continente	1995	33	1 924	60 542	10	1 868	57 871	23	-	-	-	56	2 671
	1996	13	1 978	61 595	5	1 823	53 758	7	1	41	1	152	7 796
Norte		2	778	18 987	2	715	14 870	-	-	-	-	63	2 117
Centro		1	396	13 128	1	373	11 328	-	-	-	-	23	1 800
Lisboa e Vale do Tejo		6	390	19 796	1	348	16 732	4	-	-	1	42	3 064
Alentejo		3	52	8 467	-	50	8 258	3	-	-	-	2	211
Algarve		1	360	3 217	1	337	2 572	-	1	41	-	22	604
Açores	1995	-	80	2 141	-	78	1 944	-	-	-	-	2	197
	1996	-	61	3 238	-	59	3 117	-	-	-	-	2	121
Madeira	1995	-	83	2 293	-	83	2 293	-	-	-	-	-	-
	1996	-	92	2 872	-	88	2 834	-	-	-	-	4	38

Origem: Mútuas dos Pescadores

Nº de feridos



Distribuição por NUTS II, segundo o número de dias de incapacidade



7.- PRODUÇÃO

9.- PESCA DESCARREGADA - RESUMO GERAL

1994-1996

PRINCIPAIS ESPÉCIES	PORTUGAL			Continente			Açores			Madeira		
	1994	1995	(b) 1996	1994	1995	(b) 1996	1994	1995	1996	1994	1995	1996
Quantidade (toneladas)												
TOTAL	245 956	244 447	217 039	220 816	210 070	188 098	14 795	20 610	17 215	10 345	13 767	11 726
PEIXES DIÁDROMOS E DE ÁGUA DOCE	1 501	2 223	1 022	1 501	2 223	1 022	-	-	-	-	-	-
PEIXES MARINHOS	216 967	217 963	191 487	191 997	183 897	162 809	14 649	20 323	16 985	10 321	13 743	11 693
dos quais:												
Atum e similares	12 990	22 429	17 005	789	1 262	1 415	6 956	12 316	9 259	5 245	8 851	6 331
Bacalhau	4 832	4 949	3 974	4 832	4 949	3 974	-	-	-	-	-	-
Carapau	22 250	20 525	16 776	20 096	18 414	14 804	1 857	1 905	1 779	297	206	393
Cavala	6 089	5 216	5 909	4 467	3 884	3 872	347	474	629	1 275	858	1 408
Peixes-espada	15 921	16 743	15 335	12 413	12 494	11 230	373	778	623	3 135	3 471	3 282
Pescadas	4 448	3 811	3 842	4 405	3 781	3 616	41	29	25	2	1	1
Sardinha	94 469	87 711	83 006	94 466	87 710	83 006	1	0	0	2	1	0
CRUSTÁCEOS	1 798	2 039	1 892	1 776	2 014	1 882	22	24	9	0	1	1
MOLUSCOS	25 541	22 108	22 536	25 393	21 822	22 283	124	263	221	24	23	32
ANIMAIS AQUÁTICOS DIVERSOS	9	4	5	9	4	5	-	-	-	-	-	-
OUTROS PRODUTOS	140	110	97	140	110	97	x	x	x	x	x	x

Valor (1000 ESC) (a)

TOTAL	58 563 219	61 528 225	56 161 445	52 886 554	54 718 047	49 834 340	3 817 020	4 591 088	4 056 079	1 859 645	2 219 090	2 271 026
PEIXES DIÁDROMOS E DE ÁGUA DOCE	1 175 688	1 837 191	471 583	1 175 688	1 837 191	471 583	-	-	-	-	-	-
PEIXES MARINHOS	44 148 653	44 078 637	41 901 212	38 582 876	37 428 398	35 700 981	3 717 839	4 443 158	3 947 511	1 847 938	2 207 083	2 252 720
dos quais:												
Atum e similares	2 253 031	3 569 163	3 360 505	532 425	759 120	690 844	1 011 724	1 805 170	1 289 382	708 882	1 204 873	1 180 299
Bacalhau	1 496 030	1 486 011	876 861	1 496 030	1 486 011	876 861	-	-	-	-	-	-
Carapau	3 908 033	3 650 813	2 951 689	3 496 094	3 243 308	2 599 912	323 132	340 645	252 743	86 807	66 860	99 034
Cavala	393 793	285 360	321 869	182 315	126 718	129 961	56 451	63 927	69 018	155 027	94 717	122 890
Peixes-espada	4 542 898	4 668 082	4 299 267	3 804 804	3 917 244	3 518 527	54 769	115 870	117 187	683 325	634 948	663 553
Pescadas	3 350 154	2 854 880	2 672 121	3 339 403	2 845 203	2 662 467	9 327	8 212	8 531	1 424	1 465	1 123
Sardinha	5 485 631	5 345 050	6 844 126	5 485 046	5 344 600	6 843 922	275	227	170	310	223	34
CRUSTÁCEOS	2 516 274	3 192 503	2 980 290	2 467 295	3 137 309	2 965 574	48 757	54 558	14 482	222	636	234
MOLUSCOS	10 614 753	12 341 204	10 724 432	10 552 844	12 236 461	10 612 274	50 424	93 372	94 086	11 485	11 371	18 072
ANIMAIS AQUÁTICOS DIVERSOS	37 087	17 514	19 095	37 087	17 514	19 095	-	-	-	-	-	-
OUTROS PRODUTOS	70 764	61 176	64 833	70 764	61 176	64 833	x	x	x	x	x	x

(a) valor de venda na loja

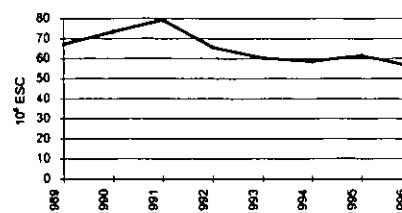
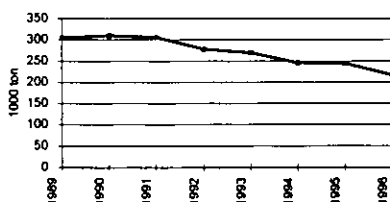
(b) inclui Salgados, Congelados e Aquicultura

Nota:

- A informação que consta do Quadro "Pesca Descarregada - Resumo Geral" não inclui Retiradas e Rejeições

- As variáveis Quantidade e Valor de Pescado são contabilizadas à descarpa

Evolução da Pesca Descarregada



10. - PESCA DESCARREGADA, SEGUNDO AS ESPÉCIES

1998

PRINCIPAIS ESPÉCIES	PORTUGAL		Continente		Açores		Madeira		
	1	1000 ESC	1	1000 ESC	1	1000 ESC	1	1000 ESC	
	2	3	4	5	6	7	8	9	
TOTAL	1995 (a)	212 133	49 207 734	177 758	42 397 556	20 610	4 591 088	13 767	2 219 090
	1996 (a)	203 112	49 819 685	174 171	43 492 580	17 215	4 056 079	11 726	2 271 026
PEIXES DIÁDROMOS		60	72 693	60	72 693	-	-	-	-
Enguias		35	59 117	35	59 117	-	-	-	-
Salmão		0	3	0	3	-	-	-	-
Sável		20	12 483	20	12 483	-	-	-	-
Savelha		4	470	4	470	-	-	-	-
Truta		0	188	0	188	-	-	-	-
Diversos		1	432	1	432	-	-	-	-
PEIXES MARINHOS		180 280	37 532 892	151 602	31 332 661	16 985	3 947 511	11 693	2 252 720
Abróteas		653	301 994	309	156 499	313	130 010	31	15 485
Areiro e Carta		165	91 445	165	91 445	-	-	-	-
Atum e similares		16 629	3 069 895	1 039	600 234	9 259	1 289 362	6 331	1 180 299
Bacalhau		1	114	1	114	-	-	-	-
Badejo		185	138 247	184	137 312	0	77	1	858
Besugo		1 176	897 555	1 129	878 318	43	16 029	4	3 208
Bica		115	100 342	111	96 755	-	-	4	3 587
Biqueirão		2 747	788 861	2 747	788 861	-	-	-	-
Boga		379	28 741	322	18 016	43	6 070	14	2 655
Cachuços		34	16 136	34	16 136	-	-	-	-
Cações		443	78 692	145	41 812	295	36 489	3	391
Cantarilhos		251	113 678	251	113 678	-	-	-	-
Carapau		13 595	2 523 318	13 595	2 523 318	-	-	-	-
Carapau Negro		3 181	428 371	1 009	76 594	1 779	252 743	393	99 034
Cavala		5 909	321 869	3 872	129 961	629	69 018	1 408	122 890
Cherne		559	964 110	291	601 391	240	318 455	28	44 264
Congro ou Safio		3 083	1 193 424	2 553	1 058 578	514	132 513	16	2 333
Corvinas		80	68 577	80	68 577	-	-	-	-
Dourada		209	290 860	209	290 798	-	-	0	62
Faneca		2 380	1 050 508	2 380	1 050 508	-	-	-	-
Galo Negro		159	160 877	155	157 802	4	3 075	-	-
Garoupas		97	92 078	62	57 093	24	18 858	11	16 127
Goraz		765	923 211	336	428 931	425	489 358	4	4 922
Imperador		361	230 171	190	118 411	171	111 760	-	-
Linguado e Azevia		1 240	1 819 927	1 240	1 819 922	-	-	0	5
Pargos		598	601 958	524	520 283	48	48 733	26	32 942
Peixe Espada		8 373	2 675 646	7 547	2 557 626	823	117 187	3	833
Peixe Espada Preto		6 962	1 623 821	3 683	960 901	-	-	3 279	662 720
Pescada Branca		3 446	2 558 116	3 420	2 548 462	25	8 531	1	1 123
Pescadas (outras)		188	94 059	188	94 059	-	-	-	-
Pregado		38	80 407	38	80 407	-	-	-	-
Raias		1 619	649 162	1 548	645 192	70	3 880	1	90
Robalos		433	667 173	432	666 921	-	-	1	252
Rodovalho		48	89 856	48	89 856	-	-	-	-
Ruios		630	174 338	630	174 325	-	-	0	13
Salema		298	42 780	281	39 512	16	2 646	1	622
Salmonetes		149	272 065	141	265 292	6	5 140	2	1 633
Sarda		2 950	173 684	2 950	173 684	-	-	-	-
Sardinha		83 006	6 844 126	83 006	6 843 922	0	170	0	34
Sargos		1 080	744 978	1 032	719 827	41	19 916	7	5 235
Solhas		137	70 972	137	70 972	-	-	-	-
Tainhas		298	28 940	286	23 910	11	2 712	1	318
Tamboril		845	723 035	836	720 314	9	2 721	-	-
Verdinho		3 346	386 964	3 346	386 964	-	-	-	-
Xéputa		63	18 817	63	18 817	-	-	-	-
Diversos		11 377	3 323 194	9 057	2 410 351	2 197	862 058	123	50 785

(a) Não inclui salgados, congelados e aqüicultura

(Continua)

10. - PESCA DESCARREGADA, SEGUNDO AS ESPECIES (continuação)

1996

PRINCIPAIS ESPÉCIES	PORTUGAL		Continente		Açores		Madeira	
	t	1000 ESC	t	1000 ESC	t	1000 ESC	t	1000 ESC
	2	3	4	5	6	7	8	9
CRUSTÁCEOS	909	1 676 515	899	1 661 799	9	14 482	1	234
Camarões	122	263 182	122	263 182	-	-	0	10
Caranguejos	200	9 288	200	9 117	0	76	0	95
Gambas	266	631 538	266	631 538	-	-	-	-
Lagostas e Lavagantes	54	212 975	50	200 584	4	12 381	-	-
Lagostim	131	452 758	131	452 758	-	-	-	-
Santola	40	16 680	38	16 325	2	334	0	21
Diversos	96	90 084	92	88 285	3	1 691	1	108
MOLUSCOS	21 781	10 453 657	21 508	10 341 499	221	94 086	32	18 072
Amêijoas	344	83 960	343	83 436	1	524	-	-
Berbigão	3 522	185 142	3 522	185 142	-	-	-	-
Búzios	181	102 152	181	102 015	0	88	0	49
Choco	1 636	911 545	1 636	911 515	-	-	0	30
Conquilha	290	110 920	290	110 920	-	-	-	-
Longueirões	1 730	369 372	1 730	369 372	-	-	-	-
Lulas	867	540 183	463	457 153	200	80 990	4	2 040
Mexilhão	35	2 031	35	2 031	-	-	-	-
Ostras	0	66	0	66	-	-	-	-
Polvos	11 568	7 944 459	11 552	7 933 663	16	10 416	0	380
Potas	122	42 814	122	42 814	-	-	-	-
Diversos	1 666	161 013	1 634	143 372	4	2 068	28	15 573
ANIMAIS AQUÁTICOS DIVERSOS	5	19 095	5	19 095	-	-	-	-
Lampreia	5	19 095	5	19 095	-	-	-	-
OUTROS PRODUTOS	97	64 833	97	64 833	X	X	X	X
Fígados	0	105	0	105	X	X	X	X
Óleos	40	3 816	40	3 816	X	X	X	X
Ouriços	-	-	-	-	X	X	X	X
Ovas	57	60 912	57	60 912	X	X	X	X

(a) Não inclui salgados, congelados e aquicultura

11. - PESCA DESCARREGADA, POR NUTS II E PRINCIPAIS PORTOS, SEGUNDO AS ESPÉCIES

1998

PRINCIPAIS ESPÉCIES		CONTINENTE							
		NORTE							
		TOTAL		Viana do Castelo		Póvoa do Varzim		Matosinhos	
		1	1000 ESC	1	1000 ESC	1	1000 ESC	1	1000 ESC
2	3	4	5	6	7	8	9		
TOTAL	1995 (a)	51 782	8 218 764	2 183	1 049 808	7 546	1 171 255	42 033	5 997 701
	1996 (a)	44 093	8 474 019	2 097	1 038 401	5 159	1 213 458	36 837	6 222 160
PEIXES DIÁDROMOS		15	15 263	7	7 005	1	665	7	7 593
PEIXES MARINHOS		41 515	6 889 283	1 591	699 331	4 738	964 259	35 186	5 225 693
Atuns e similares		6	3 827	1	539	1	846	4	2 442
Besugo		56	49 022	15	16 512	6	4 498	35	28 012
Cachucho	0		32	-	-	-	-	0	32
Carapau		5 805	839 976	253	41 011	349	55 796	5 203	743 169
Carapau Negrão		82	4 748	-	-	26	974	56	3 774
Cavala		346	14 196	9	376	36	1 064	301	12 756
Congro ou Safo		523	216 435	157	63 326	100	37 855	266	115 254
Faneca		1 119	561 300	191	103 996	260	131 226	668	326 078
Linguado e Azevia		449	531 740	27	46 058	56	62 083	366	423 599
Peixe Espada		1	351	1	310	0	3	0	38
Peixe Espada Preto	0		39	0	3	0	20	0	16
Pescada Branca		736	568 071	36	34 452	227	194 132	473	339 487
Raias		249	109 985	58	24 372	56	25 128	135	60 485
Robalos		128	155 432	29	34 947	23	24 571	76	95 914
Sarda		2 088	118 547	37	1 506	250	9 686	1 801	107 355
Sardinha		25 161	2 180 360	211	29 152	2 996	230 909	21 954	1 920 299
Tamboril		229	169 699	25	18 763	72	48 233	132	102 703
Verdinho		1 419	128 848	0	31	7	1 257	1 412	127 560
Diversos		3 118	1 236 675	541	283 977	273	135 978	2 304	816 720
CRUSTÁCEOS		67	73 600	15	11 467	12	10 294	40	51 839
Gambas		0	0	-	-	-	-	-	-
Lagostas e Lavagantes		1	1 711	0	139	0	349	1	1 223
Lagostim		2	2 496	0	2	0	125	2	2 369
Diversos		64	69 393	15	11 326	12	9 820	37	48 247
MOLUSCOS		2 452	1 472 974	440	298 280	408	238 235	1 604	936 479
Amêijoia		69	9 364	-	-	-	-	69	9 364
Choco		184	72 693	0	134	5	1 789	179	70 770
Lulas		33	31 221	0	75	1	300	32	30 846
Polvos		2 025	1 315 214	415	295 246	369	222 864	1 241	797 104
Diversos		141	44 482	25	2 805	33	13 282	83	28 395
ANIMAIS AQUÁTICOS DIVERSOS		3	18 607	3	18 522	-	-	0	85
OUTROS PRODUTOS		41	4 292	41	3 816	0	5	0	471

(Continua)

(a) Não inclui congelados, salgados e aquicultura.

11. PESCA DESCARREGADA, POR NUTS II E PRINCIPAIS PORTOS, SEGUNDO AS ESPÉCIES (continuação)

		1996					
PRINCIPAIS ESPÉCIES		CONTINENTE					
		CENTRO					
		TOTAL		Aveiro		Figueira da Foz	
		t	1000 ESC	t	1000 ESC	t	1000 ESC
		10	11	12	13	14	15
TOTAL	1995 (a)	23 054	4 504 386	5 361	1 531 977	17 693	2 872 389
	1996 (a)	20 648	4 492 674	8 577	1 782 850	12 071	2 709 824
PEIXES DIÁDROMOS		3	2 895	1	999	2	1 896
PEIXES MARINHOS		14 686	2 750 355	4 071	923 113	10 615	1 827 242
Atuns e similares		0	128	0	42	0	86
Besugo		84	36 792	28	14 641	56	22 151
Cachucho		0	0	-	-	-	-
Carapau		2 080	451 312	1 298	284 614	782	166 698
Carapau Negrão		37	3 155	31	2 868	6	287
Cavala		128	3 820	79	2 328	49	1 492
Congro ou Safio		102	36 735	15	5 910	87	30 825
Faneca		680	239 680	297	105 721	383	133 959
Linguado e Azevia		124	179 749	35	53 889	89	125 860
Peixe Espada		0	97	0	90	0	7
Peixe Espada Preto		-	-	-	-	-	-
Pescada Branca		188	151 591	58	48 988	130	102 603
Raia		170	71 044	70	30 676	100	40 368
Robalos		53	91 345	9	12 980	44	78 365
Sarda		747	35 782	482	23 233	265	12 549
Sardinha		7 391	535 877	791	51 589	6 600	484 288
Tamboril		33	27 810	16	11 666	17	16 144
Verdinho		123	7 259	113	6 738	10	521
Diversos		2 746	878 179	749	267 140	1 997	611 039
CRUSTÁCEOS		133	16 251	125	4 764	8	11 487
Gambas		-	-	-	-	-	-
Lagostas e Lavagantes		0	453	0	286	0	167
Lagostim		0	594	0	594	-	-
Diversos		133	15 204	125	3 884	8	11 320
MOLUSCOS		5 826	1 722 782	4 380	853 955	1 446	868 827
Ameijoas		45	11 777	35	11 342	10	435
Choco		166	69 632	131	51 739	35	17 893
Lulas		367	347 153	224	209 613	143	137 540
Polvos		2 040	1 122 602	845	419 819	1 195	702 783
Diversos		3 208	171 618	3 145	161 442	63	10 176
ANIMAIS AQUÁTICOS DIVERSOS		0	372	-	-	0	372
OUTROS PRODUTOS		0	19	0	19	-	-

(Continua)

(a) Não inclui congelados, salgados e aquicultura.

11. PESCA DESCARREGADA, POR NUTS II E PRINCIPAIS PORTOS, SEGUNDO AS ESPECIES (continuação)

1986

PRINCIPAIS ESPECIES	CONTINENTE							
	LISBOA E VALE DO TEJO							
	TOTAL		Nazaré		Peniche		Cascais	
	1	1000 ESC	1	1000 ESC	1	1000 ESC	1	1000 ESC
18	17	18	19	20	21	22	21	
TOTAL 1995 (a)	56 078	17 511 815	3 412	1 471 300	21 007	5 141 870	812	809 294
1996 (a)	#VALUE!	#VALUE!	3 628	1 432 309	24 977	5 094 037	679	619 079
PEIXES DIÁDROMOS	31	49 411	2	794	5	4 233	0	152
PEIXES MARINHOS	52 155	13 800 146	3 199	1 121 393	24 040	4 628 833	351	254 013
Atuns e similares	607	487 984	10	5 772	520	450 343	0	13
Besugo	401	349 150	58	45 358	143	130 225	6	5 160
Cachucho	17	8 253	0	1	4	1 479	0	10
Carapau	3 719	842 974	876	199 425	575	134 690	19	4 490
Carapau Negro	547	36 669	55	3 650	364	24 803	1	31
Cavala	1 270	48 911	10	422	953	36 333	0	46
Congro ou Safo	1 291	573 054	85	38 581	950	431 456	20	8 780
Faneça	505	210 506	192	69 265	216	97 666	13	4 563
Linguado e Azevia	413	686 381	60	86 072	52	83 446	39	72 191
Peixe Espada	7 253	2 468 743	1	217	116	33 105	-	-
Peixe Espada Preto	3 682	960 675	0	32	2	592	-	-
Pescada Branca	1 105	860 932	275	210 857	141	107 547	46	36 593
Raias	807	328 028	130	55 160	333	123 024	42	15 391
Robalos	195	309 461	32	53 361	107	171 550	9	15 445
Sarda	106	15 825	53	4 623	27	6 994	2	132
Sardinha	22 635	2 101 477	777	88 438	17 757	1 655 149	8	472
Tamboril	311	281 701	68	57 700	67	57 922	35	29 163
Verdinho	328	40 096	30	3 554	14	941	1	80
Diversos	6 963	3 189 326	489	198 907	1 699	1 081 568	110	61 453
CRUSTÁCEOS	180	322 837	14	26 522	41	80 086	39	155 353
Gambas	1	4 221	-	-	-	-	1	4 047
Lagostas e Lavagantes	37	143 042	0	757	10	36 502	12	50 876
Lagostim	37	153 683	7	22 631	8	35 343	22	94 936
Diversos	105	21 891	7	3 134	23	8 241	4	5 490
MOLUSCOS	5 706	2 798 734	410	280 172	889	378 651	289	209 549
Ameijoas	218	54 869	-	-	66	24 134	-	-
Choco	660	403 535	7	4 909	6	3 840	14	8 059
Lulas	48	56 377	29	30 048	9	12 580	1	863
Polvos	2 585	1 868 534	355	239 741	436	308 073	271	199 345
Diversos	2 195	415 419	19	5 474	372	30 024	3	1 282
ANIMAIS AQUÁTICOS DIVERSOS	-	-	-	-	-	-	-	-
OUTROS PRODUTOS	39	36 391	3	3 428	2	2 234	0	12

(a) Não inclui congelados, salgados e aquicultura.

(Continua)

11. PESCA DESCARREGADA, POR NUTS II E PRINCIPAIS PORTOS, SEGUNDO AS ESPÉCIES (continuação)

		1996					
PRINCIPAIS ESPÉCIES		CONTINENTE					
		LISBOA E VALE DO TEJO					
		Lisboa		Sesimbra		Setúbal	
		t 24	1000 ESC 26	t 26	1000 ESC 27	t 28	1000 ESC 28
TOTAL	1995 (a)	3 538	1 582 580	21 350	6 718 067	5 859	1 788 604
	1996 (a)	4 285	1 642 272	20 053	6 438 613	4 489	1 781 209
PEIXES DIÁDROMOS		18	33 849	6	10 265	0	118
PEIXES MARINHOS		4 012	1 404 359	18 383	5 398 473	2 170	993 075
Atuns e similares		12	1 962	58	25 038	7	4 856
Besugo		60	50 004	75	63 190	61	55 215
Cachucho	0		19	13	6 737	0	7
Carapau		1 198	218 826	605	133 033	446	152 510
Carapau Negro		108	6 995	18	1 044	1	146
Cavala		7	1 128	194	8 053	106	2 929
Congro ou Safio		11	5 449	190	76 521	35	12 267
Faneca		33	13 221	35	17 079	16	8 712
Linguado e Azevia		25	39 410	110	172 069	127	233 193
Peixe Espada		-	-	7 136	2 435 365	0	56
Peixe Espada Preto		-	-	3 680	960 051	-	-
Pescada Branca		144	105 131	250	197 012	249	203 792
Raias		63	23 486	139	61 043	100	49 924
Robalos		3	5 334	35	50 616	9	13 155
Sarda		14	1 878	7	1 145	3	1 053
Sardinha		34	2 966	3 493	293 417	566	61 035
Tamboril		47	41 317	62	65 263	32	30 336
Verdinho		274	34 623	5	589	4	309
Diversos		1 979	852 610	2 278	831 208	408	163 580
CRUSTÁCEOS		15	55 880	1	241	70	4 755
Gambas		0	174	-	-	-	-
Lagostas e Lavagantes		15	54 895	0	10	-	-
Lagostim		0	765	0	6	-	-
Diversos		0	46	1	225	70	4 755
MOLUSCOS		240	147 942	1 633	1 004 752	2 245	777 668
Ameijoas		0	252	151	30 365	1	118
Choco		13	8 232	128	75 930	492	302 565
Lulas		2	2 460	6	8 570	1	1 856
Polvos		217	134 572	1 071	822 954	235	163 849
Diversos		8	2 426	277	66 933	1 516	309 280
ANIMAIS AQUÁTICOS DIVERSOS		-	-	-	-	-	-
OUTROS PRODUTOS		0	242	30	24 882	4	5 593

(a) Não inclui congelados, salgados e aquicultura.

(Continua)

11. PESCA DESCARREGADA, POR NUTS II E PRINCIPAIS PORTOS, SEGUNDO AS ESPÉCIES (continuação)

1996

PRINCIPAIS ESPÉCIES	CONTINENTE							
	ALENTEJO		ALGARVE					
	Sines		TOTAL		Lagos		Portimão	
	i	1000 ESC	i	1000 ESC	i	1000 ESC	i	1000 ESC
	30	31	32	33	34	35	36	37
TOTAL 1995 (a)	10 023	1 888 176	38 639	10 274 435	3 344	1 733 927	15 653	2 291 663
1996 (a)	9 412	1 869 120	41 907	11 649 248	4 179	2 155 437	18 707	3 048 611
PEIXES DIÁDROMOS	2	1 539	9	3 585	0	5	0	302
PEIXES MARINHOS	8 813	1 435 389	34 433	6 457 488	2 788	1 031 370	17 226	2 073 443
Atuns e similares	25	10 807	401	97 488	12	4 623	64	17 689
Besugo	56	53 379	532	389 975	101	85 175	203	141 285
Cachucho	0	157	17	7 694	1	1 898	3	1 021
Carapau	96	29 730	1 895	359 326	92	36 081	1 377	232 752
Carapau Negrão	5	647	338	31 375	22	6 247	254	17 658
Cavala	385	8 645	1 743	54 389	725	19 272	97	5 347
Congro ou Safio	188	63 170	449	169 184	123	49 461	67	24 867
Faneca	52	24 750	24	14 272	16	9 292	4	3 023
Linguado e Azevia	39	61 279	215	360 773	55	92 494	20	37 095
Peixe Espada	3	950	290	87 485	3	1 150	56	16 083
Peixe Espada Preto	0	1	1	186	1	186	-	-
Pescada Branca	117	56 572	1 274	911 296	43	30 948	166	106 090
Raias	78	34 284	244	101 851	58	25 497	51	22 923
Robalos	19	35 623	37	75 060	18	45 283	3	6 004
Sarda	3	796	6	2 734	1	607	1	601
Sardinha	7 063	598 441	20 758	1 427 767	754	70 719	12 842	882 597
Tamboril	23	24 189	240	216 915	60	56 338	38	34 760
Verdinho	2	316	1 474	210 445	0	43	1 451	208 439
Diversos	659	431 653	4 497	1 939 273	703	496 078	529	315 209
CRUSTÁCEOS	2	1 971	517	1 247 140	31	72 130	6	5 795
Gambas	-	-	265	627 317	-	-	0	707
Lagostas e Lavagantes	0	763	12	54 625	11	50 477	0	835
Lagostim	-	-	92	295 985	0	1 498	0	882
Diversos	2	1 208	148	269 213	20	20 155	6	3 371
MOLUSCOS	594	429 337	6 930	3 917 672	1 360	1 051 280	1 475	968 686
Ameijoa	0	90	11	7 336	-	-	-	-
Choco	39	27 871	587	337 784	84	59 095	115	59 760
Lulas	1	1 288	14	21 114	4	7 360	2	2 043
Polvos	526	386 549	4 376	3 240 764	1 226	962 870	1 325	895 984
Diversos	28	13 539	1 942	310 674	46	21 955	33	10 899
ANIMAIS AQUÁTICOS DIVERSOS	-	-	2	116	-	-	-	-
OUTROS PRODUTOS	1	884	16	23 247	0	652	0	385

(a) Não inclui congelados, salgados e aquicultura.

(Continua)

11. PESCA DESCARREGADA, POR NUTS II E PRINCIPAIS PORTOS, SEGUNDO AS ESPECIES (continuação)

		1996					
PRINCIPAIS ESPECIES		CONTINENTE					
		ALGARVE					
		Olhão		Tavira		Vila Real de Santo António	
		t	1000 ESC	t	1000 ESC	t	1000 ESC
		38	39	40	41	42	43
TOTAL	1995 (a)	15 088	3 558 570	1 358	963 107	1 416	1 727 168
	1996 (a)	15 394	3 861 738	1 286	973 537	2 341	1 609 925
PEIXES DIÁDROMOS		7	1 537	1	1 150	1	591
PEIXES MARINHOS		12 388	2 765 297	369	252 517	1 662	334 861
Atuns e similares		318	74 003	7	1 104	0	69
Besugo		173	117 674	43	36 706	12	9 135
Cachucho		13	4 775	-	-	-	-
Carapau		363	82 245	11	4 130	52	4 118
Carapau Negrão		62	7 387	0	75	0	8
Cavala		864	27 053	16	644	41	2 073
Congro ou Safio		221	83 346	13	4 372	25	7 138
Faneca		3	1 657	0	26	1	274
Linguado e Azevia		98	156 786	20	38 661	22	35 737
Peixe Espada		231	70 103	-	-	0	149
Peixe Espada Preto		-	-	-	-	-	-
Pescada Branca		987	724 883	19	13 151	59	36 226
Raias		95	37 076	17	8 373	23	7 982
Robalos		14	21 489	1	914	1	1 390
Sarda		4	1 463	0	37	0	26
Sardinha		6 188	410 887	21	1 418	951	62 146
Tamboril		85	74 308	0	87	57	51 422
Verdinho		0	15	-	-	23	1 948
Diversos		2 669	870 147	201	142 819	395	115 020
CRUSTÁCEOS		0	94	1	1 065	479	1 168 056
Gambas		0	7	-	-	265	626 603
Lagostas e Lavagantes		0	25	0	669	1	2 619
Lagostim		-	-	-	-	92	293 605
Diversos		0	62	1	396	121	245 229
MOLUSCOS		2 981	1 072 936	915	718 805	199	105 965
Ameijoas		8	5 674	3	1 653	0	9
Choco		278	156 431	49	28 495	61	34 003
Lulas		7	9 229	0	677	1	1 805
Polvos		920	677 200	821	652 957	84	51 753
Diversos		1 768	224 402	42	35 023	53	18 395
ANIMAIS AQUÁTICOS DIVERSOS		2	116	-	-	-	-
OUTROS PRODUTOS		16	21 758	-	-	0	452

(Continua)

(a) Não inclui congelados, salgados e aquicultura.

11. - PESCA DESCARREGADA POR NUTS II E PRINCIPAIS PORTOS, SEGUNDO AS ESPÉCIES (continuação)

1996

PRINCIPAIS ESPÉCIES	AÇORES							
	TOTAL		S. Miguel		S. Maria		Terceira	
	t 44	1000 ESC 45	t 46	1000 ESC 47	t 48	1000 ESC 49	t 50	1000 ESC 51
TOTAL								
1995	15 497	4 027 311	8 889	2 407 498	651	100 067	1 372	598 023
1996	17 215	4 056 079	7 413	2 046 136	409	77 161	1 480	704 208
PEIXES DIÁDROMOS	-	-	-	-	-	-	-	-
PEIXES MARINHOS	16 985	3 947 511	7 228	1 960 294	408	76 940	1 476	701 698
Atuns e similares	9 259	1 289 362	1 958	517 919	361	52 361	50	17 100
Besugo	43	16 029	39	14 258	0	142	2	416
Cachucho	-	-	-	-	-	-	-	-
Carapau	-	-	-	-	-	-	-	-
Carapau Negro	1 779	252 743	1 367	176 089	6	1 462	223	26 406
Cavala	629	69 018	510	49 843	0	11	95	13 978
Congro ou Safio	514	132 513	329	88 348	1	264	106	24 693
Faneca	-	-	-	-	-	-	-	-
Linguado e Azevia	-	-	-	-	-	-	-	-
Peixe Espada	823	117 187	748	108 177	0	52	62	6 488
Peixe Espada Preto	-	-	-	-	-	-	-	-
Pescada Branca	25	8 531	18	6 409	0	15	2	703
Raias	70	3 880	60	3 259	-	-	2	172
Robalos	-	-	-	-	-	-	-	-
Sarda	-	-	-	-	-	-	-	-
Sardinha	0	170	0	170	-	-	-	-
Tamboril	9	2 721	7	1 904	-	-	1	435
Verdinho	-	-	-	-	-	-	-	-
Diversos	3 834	2 055 357	2 194	993 918	40	22 633	933	611 307
CRUSTÁCEOS	9	14 482	6	6 430	0	4	1	863
Gambas	-	-	-	-	-	-	-	-
Lagostas e Lavagantes	4	12 381	2	4 842	-	-	0	673
Lagostim	-	-	-	-	-	-	-	-
Diversos	5	2 101	4	1 588	0	4	1	190
MOLUSCOS	221	94 086	179	79 412	1	217	3	1 647
Amêijoia	1	524	-	-	-	-	-	-
Choco	-	-	-	-	-	-	-	-
Lulas	200	80 990	162	69 143	1	214	1	378
Polvos	16	10 416	14	9 256	-	-	2	925
Diversos	4	2 156	3	1 013	0	3	0	344
ANIMAIS AQUÁTICOS DIVERSOS	-	-	-	-	-	-	-	-
OUTROS PRODUTOS	x	x	x	x	x	x	x	x

(a) Não inclui congelados, salgados e aquicultura.

(Continua)

11. - PESCA DESCARREGADA POR NUTS II E PRINCIPAIS PORTOS, SEGUNDO AS ESPÉCIES (continuação)

PRINCIPAIS ESPÉCIES		AÇORES					
		Graciosa		S. Jorge		Faial	
		I	1000 ESC	I	1000 ESC	I	1000 ESC
		12	13	24	25	34	37
TOTAL	1995	68	37 243	129	67 231	1 694	465 758
	1996	68	22 413	207	72 938	1 996	496 638
PEIXES DIÁDROMOS		-	-	-	-	-	-
PEIXES MARINHOS		68	20 994	181	64 317	1 988	490 135
Atuns e similares		5	699	50	6 969	1 414	148 315
Besugo		0	156	0	145	2	701
Cachucho		-	-	-	-	-	-
Carapau		-	-	-	-	-	-
Carapau Negroão		20	2 721	36	8 248	78	25 991
Cavala		6	1 051	5	923	9	2 277
Congro ou Safio		9	2 304	7	1 515	40	9 911
Faneca		-	-	-	-	-	-
Linguado e Azevia		-	-	-	-	-	-
Peixe Espada		0	35	0	63	12	2 131
Peixe Espada Preto		-	-	-	-	-	-
Pescada Branca		0	1	0	1	5	1 324
Raias		-	-	1	44	6	337
Robalos		-	-	-	-	-	-
Sarda		-	-	-	-	-	-
Sardinha		-	-	-	-	-	-
Tamboril		0	1	0	7	1	356
Verdinho		-	-	-	-	-	-
Diversos		28	14 026	82	46 402	421	298 792
CRUSTÁCEOS		0	1 394	1	2 033	1	3 307
Gambas		-	-	-	-	-	-
Lagostas e Lavagantes		0	1 394	1	2 000	1	3 307
Lagostim		-	-	-	-	-	-
Diversos		-	-	0	33	-	-
MOLUSCOS		0	25	25	6 588	7	3 196
Ameijoas		-	-	1	524	-	-
Choco		-	-	-	-	-	-
Lulas		-	-	24	5 801	7	3 089
Polvos		-	-	0	127	0	98
Diversos		0	25	0	136	0	9
ANIMAIS AQUÁTICOS DIVERSOS		-	-	-	-	-	-
OUTROS PRODUTOS		x	x	x	x	x	x

(a) Não inclui congelados, salgados e aquicultura.

(Continua)

11. - PESCA DESCARREGADA POR NUTS II E PRINCIPAIS PORTOS, SEGUNDO AS ESPÉCIES (continuação)

		1996					
PRINCIPAIS ESPÉCIES		AÇORES					
		Pico		Flores		Corvo	
		I 84	1000 ESC 85	I 80	1000 ESC 81	I 82	1000 ESC 83
TOTAL	1995	2 799	298 127	102	44 567	13	8 797
	1996	5 473	564 153	161	67 099	8	5 333
PEIXES DIÁDROMOS		-	-	-	-	-	-
PEIXES MARINHOS		5 470	562 235	158	65 565	8	5 333
Atuns e similares		5 375	540 775	48	5 224	-	-
Besugo		0	112	0	99	-	-
Cachucho		-	-	-	-	-	-
Carapau		-	-	-	-	-	-
Carapau Negro		39	8 992	10	2 834	-	-
Cavala		2	391	2	544	-	-
Congro ou Safio		8	2 605	14	2 831	0	42
Faneca		-	-	-	-	-	-
Linguado e Azevia		-	-	-	-	-	-
Peixe Espada		0	26	1	215	-	-
Peixe Espada Preto		-	-	-	-	-	-
Pescada Branca		-	-	0	78	-	-
Raias		0	30	1	38	-	-
Robalos		-	-	-	-	-	-
Sarda		-	-	-	-	-	-
Sardinha		-	-	-	-	-	-
Tamboril		-	-	0	18	-	-
Verdinho		-	-	-	-	-	-
Diversos		46	9 304	82	53 684	6	5 291
CRUSTÁCEOS		0	446	0	5	-	-
Gambas		-	-	-	-	-	-
Lagostas e Lavagantes		0	160	0	5	-	-
Lagostim		-	-	-	-	-	-
Diversos		0	286	-	-	-	-
MOLUSCOS		3	1 472	3	1 529	-	-
Ameijoas		-	-	-	-	-	-
Choco		-	-	-	-	-	-
Lulas		2	877	3	1 488	-	-
Polvos		0	10	-	-	-	-
Diversos		1	585	0	41	-	-
ANIMAIS AQUÁTICOS DIVERSOS		-	-	-	-	-	-
OUTROS PRODUTOS		x	x	x	x	x	x

(a) Não inclui congelados, salgados e aquicultura.

(Continua)

11. - PESCA DESCARREGADA POR NUTS II E PRINCIPAIS PORTOS, SEGUNDO AS ESPÉCIES (continuação)

		1996					
PRINCIPAIS ESPÉCIES		Madeira					
		TOTAL		Madeira		Porto Santo	
		t 84	1000 ESC 85	t 86	1000 ESC 87	t 88	1000 ESC 89
TOTAL	1995	13 767	2 219 090	13 128	2 143 263	639	75 827
	1996	10 726	2 271 023	10 456	2 221 801	270	49 223
PEIXES DIÁDROMOS		-	-	-	-	-	-
PEIXES MARINHOS		11 693	2 252 720	11 423	2 203 724	270	48 996
Atuns e similares		6 331	1 180 299	6 171	1 153 652	160	26 647
Besugo		4	3 208	4	3 208	-	-
Cachucho		-	-	-	-	-	-
Carapau		-	-	-	-	-	-
Carapau Negrão		393	99 034	379	96 608	14	2 426
Cavala		1 408	122 890	1 405	122 581	3	309
Congro ou Safio		16	2 333	15	2 273	1	60
Faneca		-	-	-	-	-	-
Linguado e Azevia		0	5	0	5	-	-
Peixe Espada		3	833	3	833	-	-
Peixe Espada Preto		3 279	662 720	3 198	646 828	81	15 892
Pescada Branca		1	1 123	1	1 123	-	-
Raias		1	90	1	90	-	-
Robalos		1	252	1	252	-	-
Sarda		-	-	-	-	-	-
Sardinha		0	34	0	34	-	-
Tamboni		-	-	-	-	-	-
Verdinho		-	-	-	-	-	-
Diversos		256	179 899	245	176 237	11	3 662
CRUSTÁCEOS		1	234	1	234	-	-
Gambas		-	-	-	-	-	-
Lagostas e Lavagantes		-	-	-	-	-	-
Lagostim		-	-	-	-	-	-
Diversos		1	234	1	234	-	-
MOLUSCOS		32	18 072	32	17 843	0	229
Ameijoa		-	-	-	-	-	-
Choco		-	-	-	-	-	-
Lulas		4	2 040	4	2 040	-	-
Polvos		0	380	0	380	-	-
Diversos		28	15 652	28	15 423	0	229
ANIMAIS AQUÁTICOS DIVERSOS		-	-	-	-	-	-
OUTROS PRODUTOS		x	x	x	x	x	x

(a) Não inclui congelados, salgados e aquicultura.

12. - PESCA POLIVALENTE DESCARREGADA, SEGUNDO AS ESPÉCIES
(PESCADO FRESCO E REFRIGERADO)

PRINCIPAIS ESPÉCIES		PORTUGAL		Continente		Açores		Madeira	
		1000 ESC		1000 ESC		1000 ESC		1000 ESC	
		1	2	3	4	5	6	7	8
TOTAL	1995	85 690	30 741 451	51 313	23 931 273	20 610	4 591 088	13 767	2 219 090
	1996	75 383	28 932 025	46 442	22 604 920	17 215	4 056 079	11 726	2 271 026
PEIXES DIÁDROMOS		53	72 213	53	72 213	-	-	-	-
Enguias	35	59 105	35	59 105	-	-	-	-	-
Salmão	0	3	0	3	-	-	-	-	-
Sável	16	12 394	16	12 394	-	-	-	-	-
Savelha	2	371	2	371	-	-	-	-	-
Truta	0	188	0	188	-	-	-	-	-
Diversos	0	152	0	152	-	-	-	-	-
PEIXES MARINHOS		56 129	19 793 354	27 451	13 593 123	16 985	3 947 511	11 693	2 252 720
Abróteas	608	283 826	264	138 331	313	130 010	31	15 485	
Areiro e Carta	25	16 793	25	16 793	-	-	-	-	
Atum e similares	16 444	3 009 754	854	540 093	9 259	1 289 362	8 331	1 180 299	
Bacalhau	1	81	1	81	-	-	-	-	
Badejo	171	128 082	170	127 147	0	77	1	858	
Besugo	560	476 844	513	457 607	43	16 029	4	3 208	
Bica	78	73 042	74	69 455	-	-	4	3 587	
Biqueirão	94	32 261	94	32 261	-	-	-	-	
Boga	125	13 638	68	4 911	43	6 070	14	2 655	
Cachuchos	2	2 599	2	2 599	-	-	-	-	
Cações	347	54 693	49	17 813	295	36 489	3	391	
Cantanhos	144	68 076	144	68 076	-	-	-	-	
Carapau	1 226	290 689	1 226	290 689	-	-	-	-	
Carapau Negro	2 271	364 598	99	12 821	1 779	252 743	393	99 034	
Cavala	3 030	225 937	993	34 029	629	69 018	1 408	122 890	
Cherne	481	805 877	213	443 158	240	318 455	28	44 264	
Congro ou Safo	2 754	1 062 896	2 224	928 050	514	132 513	16	2 333	
Corvinas	41	43 136	41	43 136	-	-	-	-	
Dourada	154	219 082	154	219 000	-	-	0	62	
Faneca	1 598	784 812	1 598	784 812	-	-	-	-	
Galo Negro	52	57 803	48	54 728	4	3 075	-	-	
Garoupas	74	66 246	39	31 261	24	18 858	11	16 127	
Goraz	589	726 379	160	232 099	425	489 358	4	4 922	
Imperador	277	187 540	106	75 780	171	111 760	-	-	
Linguado e Azevia	1 079	1 589 713	1 079	1 589 708	-	-	0	5	
Pargos	267	351 742	193	270 067	48	48 733	26	32 942	
Peixe Espada	2 001	563 731	1 175	445 711	823	117 187	3	833	
Peixe Espada Preto	6 962	1 623 555	3 683	960 835	-	-	3 279	662 720	
Pescada Branca	1 975	1 509 467	1 949	1 499 813	25	8 531	1	1 123	
Pescadas (outras)	3	1 253	3	1 253	-	-	-	-	
Pregado	29	58 692	29	58 692	-	-	-	-	
Raias	1 189	480 288	1 118	476 318	70	3 880	1	90	
Robalos	397	601 980	396	601 728	-	-	1	252	
Rodvalho	37	67 804	37	67 804	-	-	-	-	
Ruivos	238	89 470	238	89 457	-	-	0	13	
Salema	205	32 616	188	29 348	16	2 646	1	622	
Salmonetes	90	208 442	82	201 669	6	5 140	2	1 633	
Sarda	741	37 760	741	37 760	-	-	-	-	
Sardinha	1 184	111 453	1 184	111 249	0	170	0	34	
Sargos	745	549 732	697	524 581	41	19 916	7	5 235	
Solhas	131	67 071	131	67 071	-	-	-	-	
Tainhas	239	23 755	227	20 725	11	2 712	1	318	
Tamboril	584	493 345	575	490 624	9	2 721	-	-	
Verdinho	76	7 940	76	7 940	-	-	-	-	
Xaputa	31	5 480	31	5 480	-	-	-	-	
Diversos	6 780	2 323 403	4 460	1 410 560	2 197	862 058	123	50 785	

(Continua)

12. - PESCA POLIVALENTE DESCARREGADA, SEGUNDO AS ESPÉCIES (continuação)
(PESCADO FRESCO E REFRIGERADO)

1986

PRINCIPAIS ESPÉCIES	PORTUGAL		Continente		Açores		Madeira	
	t	1000 ESC	t	1000 ESC	t	1000 ESC	t	1000 ESC
	2	3	4	5	6	7	8	9
CRUSTÁCEOS	364	286 836	354	272 120	9	14 482	1	234
Camarões	41	59 775	41	59 765	-	-	0	10
Caranguejos	195	9 235	195	9 064	0	76	0	95
Gambas	0	84	0	84	-	-	-	-
Lagostas e Lavagantes	19	80 749	15	68 368	4	12 381	-	-
Lagostim	19	81 525	19	81 525	-	-	-	-
Santola	39	16 131	37	15 776	2	334	0	21
Diversos	51	39 337	47	37 538	3	1 691	1	108
MOLUSCOS	18 816	8 740 972	18 563	8 628 814	221	94 086	32	18 072
Ameijoas	327	83 377	326	82 853	1	524	-	-
Berbigão	3 522	185 142	3 522	185 142	-	-	-	-
Búzios	165	92 418	165	92 281	0	88	0	49
Choco	1 440	794 697	1 440	794 667	-	-	0	30
Conquilha	290	110 894	290	110 894	-	-	-	-
Longueirões	1 723	368 737	1 723	368 737	-	-	-	-
Lulas	235	122 458	31	39 428	200	80 990	4	2 040
Mexilhão	35	2 031	35	2 031	-	-	-	-
Ostras	0	66	0	66	-	-	-	-
Polvos	9 358	6 797 992	9 342	6 787 196	16	10 416	0	380
Potas	86	33 256	86	33 256	-	-	-	-
Diversos	1 635	149 904	1 603	132 263	4	2 068	28	15 573
ANIMAIS AQUÁTICOS DIVERSOS	5	19 087	5	19 087	-	-	-	-
Lampreia	5	19 087	5	19 087	-	-	-	-
OUTROS PRODUTOS	16	19 563	16	19 563	x	x	x	x
Fígados	0	105	0	105	x	x	x	x
Óleos	2	216	2	216	x	x	x	x
Ouriços	-	-	-	-	x	x	x	x
Ovas	14	19 242	14	19 242	x	x	x	x

**13. - PESCA POLIVALENTE DESCARREGADA, SEGUNDO OS PORTOS
(PESCADO FRESCO E REFRIGERADO)**

1996

PORTOS DE DESCARGA		TOTAL		Peixes diádrimos		Peixes marinhos	
		t	1000 ESC	t	1000 ESC	t	1000 ESC
1	2	3	4	5	6	7	8
PORTUGAL	1995	85 690	30 741 451	77	105 731	69 862	23 276 281
	1996	75 383	28 932 025	53	72 213	56 129	19 793 954
Continente		46 442	22 604 920	53	72 213	27 451	13 593 123
Norte		8 313	4 447 419	15	15 197	5 984	2 980 930
	Viana do Castelo	1 912	1 005 355	7	7 005	1 445	669 885
	Póvoa do Varzim	2 066	976 568	1	665	1 645	727 369
	Matosinhos	4 335	2 465 496	7	7 527	2 894	1 583 676
Centro		5 419	1 172 944	3	2 082	1 319	488 886
	Aveiro	4 269	427 316	1	990	823	187 285
	Figueira de Foz	1 150	745 628	2	1 892	496	301 601
Lisboa e Vale do Tejo		19 431	9 577 080	30	49 078	13 805	6 749 278
	Nazaré	1 141	791 191	2	760	823	550 620
	Peniche	4 715	2 949 845	5	4 233	3 797	2 522 538
	Cascais	524	414 995	0	152	235	183 001
	Lisboa	542	335 295	17	33 552	387	202 553
	Sesimbra	9 109	3 578 687	6	10 265	7 470	2 562 121
	Setúbal	3 400	1 507 067	0	116	1 093	728 445
Alentejo		1 744	1 139 616	2	1 532	1 158	717 449
	Sines	1 744	1 139 616	2	1 532	1 158	717 449
Algarve		11 535	6 267 861	3	3 524	5 185	2 656 580
	Lagos	3 272	2 038 461	0	5	1 883	916 256
	Portimão	2 401	1 249 037	0	302	1 058	346 555
	Olhão	4 597	2 052 930	2	1 501	1 875	1 135 923
	Tavira	1 103	846 649	1	1 150	285	211 057
	Vila Real S. António	182	80 784	0	566	84	46 789

1996

PORTOS DE DESCARGA		Crustáceos		Moluscos		Animais aquáticos Lampreias		Outros produtos	
		t	1000 ESC	t	1000 ESC	t	1000 ESC	t	1000 ESC
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
PORTUGAL	1995	551	326 935	15 030	6 972 285	4	17 510	66	42 699
	1996	364	286 836	18 816	8 740 972	5	19 087	16	19 563
Continente		354	272 120	18 563	8 628 814	5	19 087	16	19 563
Norte		58	66 242	2 251	1 368 171	3	18 607	2	272
	Viana do Castelo	15	11 487	440	298 260	3	18 522	2	216
	Póvoa do Varzim	12	10 294	408	238 235	-	-	0	5
	Matosinhos	31	44 481	1 403	829 676	0	85	0	51
Centro		132	15 218	3 965	665 586	0	372	-	-
	Aveiro	124	3 742	3 321	235 299	-	-	-	-
	Figueira de Foz	8	11 476	644	430 287	0	372	-	-
Lisboa e Vale do Tejo		124	110 703	5 462	2 654 688	-	-	10	13 333
	Nazaré	14	26 352	299	210 079	-	-	3	3 380
	Peniche	32	50 029	880	372 036	-	-	1	1 009
	Cascais	5	24 736	284	207 094	-	-	0	12
	Lisboa	2	4 590	136	94 441	-	-	0	159
	Sesimbra	1	241	1 630	1 002 671	-	-	2	3 389
	Setúbal	70	4 755	2 233	768 367	-	-	4	5 384
Alentejo		2	1 966	581	417 785	-	-	1	884
	Sines	2	1 966	581	417 785	-	-	1	884
Algarve		38	77 991	6 304	3 524 584	2	108	3	5 074
	Lagos	31	72 130	1 358	1 049 521	-	-	0	549
	Portimão	5	3 571	1 338	896 609	-	-	-	-
	Olhão	0	28	2 715	910 868	2	108	3	4 502
	Tavira	1	1 065	816	633 377	-	-	-	-
	Vila Real S. António	1	1 197	77	32 209	-	-	0	23

(Continua)

**13. - PESCA POLIVALENTE DESCARREGADA, SEGUNDO OS PORTOS (continuação)
(PESCADO FRESCO E REFRIGERADO)**

PORTOS DE DESCARGA		TOTAL		Peixes diádromos		Peixes marinhos	
		1	1000 ESC	1	1000 ESC	1	1000 ESC
		2	3	4	5	6	7
Açores	1995	20 610	4 591 088	-	-	20 323	4 443 158
	1996	17 215	4 056 079	-	-	16 985	3 947 514
S. Miguel		7 413	2 046 136	-	-	7 228	1 960 294
Lagoa		833	192 520	-	-	791	172 423
Ponta Delgada		3 692	1 105 571	-	-	3 689	1 104 013
Rabo de Peixe		2 139	571 773	-	-	2 030	525 400
Ribeira Quente		232	47 895	-	-	232	47 818
Vila Franca do Campo		421	80 484	-	-	400	71 387
Outros Portos		96	47 893	-	-	56	30 907
Sª Maria		409	77 161	-	-	408	76 940
Vila do Porto		409	77 161	-	-	408	76 940
Terceira		1 480	704 208	-	-	1 476	701 698
Porto Pipas		170	67 034	-	-	170	66 762
Praia da Vitória		684	389 364	-	-	684	389 196
S. Mateus		524	219 258	-	-	523	218 757
Outros Portos		102	28 552	-	-	99	26 983
Graciosa		68	22 413	-	-	68	20 994
Praia		38	10 083	-	-	38	9 547
Folga		20	9 379	-	-	20	8 521
Outros Portos		10	2 951	-	-	10	2 926
S. Jorge		207	72 938	-	-	181	64 317
Calheta		37	10 252	-	-	22	5 807
Velas		149	56 733	-	-	142	53 418
Outros Portos		21	5 953	-	-	17	5 092
Faial		1 996	496 638	-	-	1 988	490 135
SªCruz do Faial - Horta		1 990	495 179	-	-	1 982	488 698
Outros Portos		6	1 459	-	-	6	1 437
Pico		5 473	564 153	-	-	5 470	562 235
Cais S. Roque do Pico		55	8 002	-	-	55	7 713
Madalena		5 297	535 388	-	-	5 296	534 738
Monte Calhau		20	2 152	-	-	20	2 095
SªCruz das Ribeiras		14	2 610	-	-	13	2 132
Outros Portos		87	16 001	-	-	86	15 557
Flores		161	67 099	-	-	158	65 565
Sª Cruz das Flores		130	49 778	-	-	127	48 253
Outros Portos		31	17 321	-	-	31	17 312
Corvo		8	5 333	-	-	8	5 333
Vila Nova		8	5 333	-	-	8	5 333
Madeira	1995	13 767	2 219 090	-	-	13 743	2 207 083
	1996	11 726	2 271 026	-	-	11 693	2 252 720
Madeira		11 456	2 221 801	-	-	11 423	2 203 724
Câmara de Lobos		90	13 762	-	-	90	13 740
Funchal		10 694	2 038 364	-	-	10 689	2 035 703
Outros Portos		672	169 675	-	-	644	154 281
Porto Santo		270	49 225	-	-	270	48 996
Porto Santo		270	49 225	-	-	270	48 996

(Continua)

**13. - PESCA POLIVALENTE DESCARREGADA, SEGUNDO OS PORTOS (continuação)
(PESCADO FRESCO E REFRIGERADO)**

PORTOS DE DESCARGA		Crustáceos		Moluscos		Animais aquáticos Lampreias	
		t	1000 ESC	t	1000 ESC	t	1000 ESC
		8	9	10	11	12	13
		1995		1996		1996	
Açores		24	54 558	263	93 372	-	-
	1996	9	14 482	221	94 086	-	-
S. Miguel		6	6 430	179	79 412	-	-
	Lagoa	-	-	42	20 097	-	-
	Ponta Delgada	1	282	2	1 276	-	-
	Rabo de Peixe	1	1 520	108	44 853	-	-
	Ribeira Quente	0	25	0	52	-	-
	Vila Franca do Campo	0	487	21	8 610	-	-
	Outros Portos	6	4 116	34	12 870	-	-
Sª Maria		0	4	1	217	-	-
	Vila do Porto	0	4	1	217	-	-
Terceira		1	863	3	1 647	-	-
	Porto Pipas	0	173	0	99	-	-
	Praia da Vitoria	0	47	0	121	-	-
	S. Mateus	0	40	1	481	-	-
	Outros Portos	1	603	2	966	-	-
Graciosa		0	1 394	0	25	-	-
	Praia	0	538	-	-	-	-
	Folga	0	858	-	-	-	-
	Outros Portos	-	-	0	25	-	-
S. Jorge		1	2 033	25	6 588	-	-
	Calheta	0	328	15	4 117	-	-
	Velas	1	1 705	6	1 610	-	-
	Outros Portos	-	-	4	861	-	-
Faial		1	3 307	7	3 196	-	-
	SªCruz do Faial - Horta	1	3 307	7	3 174	-	-
	Outros Portos	-	-	0	22	-	-
Pico		0	446	3	1 472	-	-
	Cais S.Roque do Pico	0	25	0	264	-	-
	Madalena	0	203	1	447	-	-
	Monte Calhau	0	10	0	47	-	-
	SªCruz das Ribeiras	0	18	1	460	-	-
	Outros Portos	0	190	1	254	-	-
Flores		0	5	3	1 529	-	-
	Sª Cruz das Flores	-	-	3	1 525	-	-
	Outros Portos	0	5	0	4	-	-
Corvo		-	-	-	-	-	-
	Vila Nova	-	-	-	-	-	-
Madeira		0	222	24	11 485	-	-
	1996	1	234	32	18 072	-	-
Madeira		1	234	32	17 843	-	-
	Câmara de Lobos	-	-	0	22	-	-
	Funchal	1	169	4	2 492	-	-
	Outros Portos	0	65	28	15 329	-	-
Porto Santo		-	-	0	229	-	-
	Porto Santo	-	-	0	229	-	-

14. PESCA DESCARREGADA, DO ARRASTO COSTEIRO, DO CERCO E EFECTUADA EM ÁGUAS DE ESPANHA,
SEGUNDO AS ESPÉCIES, (PESCADO FRESCO E REFRIGERADO)

PRINCIPAIS ESPÉCIES		CONTINENTE					
		Arrasto costeiro		Cercos		Em águas de Espanha	
		t	1000 ESC	t	1000 ESC	t	1000 ESC
		2	3	4	5	6	7
TOTAL	1995	20 175	7 104 641	95 467	7 783 152	5 106	891 154
	1996	20 527	7 014 062	91 015	8 689 703	6 113	986 197
PEIXES DIÁDROMOS		0	69	5	65	1	66
Enguias		-	-	0	12	-	-
Salmão		-	-	-	-	-	-
Sável		0	33	4	49	0	7
Savelha		0	36	1	4	1	59
Truta		-	-	-	-	-	-
Diversos		-	-	-	-	-	-
PEIXES MARINHOS		17 258	4 196 632	90 958	8 646 896	5 940	669 739
Abróteas		9	2 884	1	384	1	362
Areiro e Carta		134	70 805	-	-	3	2 542
Atum e similares		1	691	64	19 782	38	5 370
Bacalhau		0	33	-	-	-	-
Bedejo		11	6 741	0	75	3	3 349
Besugo		424	289 474	157	107 789	28	19 599
Bica		9	6 957	6	7 210	12	10 102
Biqueirão		56	11 077	2 597	745 510	0	13
Boga		39	2 125	210	10 690	5	290
Cachuchos		0	237	0	11	-	-
Cações		6	1 918	0	84	0	304
Cantarihos		34	12 571	-	-	1	323
Carapau		7 164	1 291 589	2 041	514 485	3 157	424 891
Carapau Negro		587	41 602	297	20 401	25	1 716
Cavala		52	4 781	2 763	87 015	58	3 725
Cheme		1	1 098	-	-	0	300
Congro ou Safio		41	18 149	7	2 382	2	1 114
Corvinas		0	693	2	2 595	5	5 090
Dourada		1	1 490	52	67 490	1	1 717
Faneca		758	255 008	8	3 568	16	7 114
Galo Negro		98	96 642	0	7	3	2 974
Garoupas		1	358	0	4	0	8
Goraz		47	47 847	2	405	18	18 600
Imperador		1	445	-	-	1	84
Linguado e Azevia		148	211 385	2	2 450	7	12 054
Pargos		27	45 818	4	5 604	4	5 241
Peixe Espada		7	1 179	-	-	1	225
Peixe Espada Preto		-	-	-	-	-	-
Pescada Branca		690	509 138	14	6 888	126	86 219
Pescadas (outras)		0	17	-	-	-	-
Pregado		9	21 321	0	67	0	327
Raias		386	153 647	3	1 718	9	3 783
Robalos		1	2 355	35	62 310	0	517
Rodvalho		11	21 945	0	100	0	7
Ruivos		382	81 048	0	62	5	1 016
Salema		0	4	92	10 089	0	2
Salmonetes		55	59 453	1	1 534	1	938
Serda		425	38 041	1 222	43 440	562	54 443
Sardinha		1 622	103 031	79 190	6 565 500	1 010	64 142
Sargos		83	45 494	195	129 019	24	13 438
Solhas		6	3 543	0	209	0	149
Tainhas		7	240	50	2 754	2	191
Tamboril		212	189 743	0	4	14	12 002
Verdinho		2 866	340 516	23	3 076	381	35 432
Xaputa		-	-	1	117	2	695
Diversos		647	203 523	1 919	222 088	415	69 331

(Continua)

14. - PESCA DESCARREGADA, DO ARRASTO COSTEIRO, DO CERCO E EFECTUADA EM ÁGUAS DE ESPANHA, SEGUNDO AS ESPÉCIES, (PESCADO FRESCO E REFRIGERADO) (continuação)

1996

PRINCIPAIS ESPÉCIES	CONTINENTE					
	Arrasto costeiro		Cerco		Em águas de Espanha	
	t	1000 ESC	t	1000 ESC	t	1000 ESC
	1	2	3	4	5	6
CRUSTÁCEOS	502	1 251 993	7	4 994	2	3 168
Camarões	79	199 019	2	4 393	0	5
Caranguejos	0	33	5	19	0	1
Gambas	266	831 447	-	-	0	7
Lagostas e Lavagantes	0	989	0	4	1	2 407
Lagostim	112	371 166	-	-	0	67
Santola	0	36	0	11	1	502
Diversos	45	49 303	0	567	0	179
MOLUSCOS	2 767	1 565 329	45	37 740	131	108 291
Ameijoas	17	583	-	-	-	-
Berbigão	-	-	-	-	-	-
Búzios	13	4 356	0	190	3	5 188
Choco	178	105 596	6	5 186	11	5 788
Conquilha	-	-	0	26	-	-
Longueirões	7	554	0	31	0	50
Lulas	427	411 630	3	4 271	2	1 824
Mexilhão	-	-	-	-	-	-
Ostras	-	-	-	-	-	-
Polvos	2 061	1 022 801	35	27 956	113	94 724
Potas	35	9 119	-	-	1	378
Diversos	29	10 690	1	80	1	339
ANIMAIS AQUÁTICOS DIVERSOS	-	-	0	8	-	-
Lampreia	-	-	0	8	-	-
OUTROS PRODUTOS	0	39	-	-	39	4 933
Figados	-	-	-	-	-	-
Óleos	-	-	-	-	38	3 600
Ouriços	-	-	-	-	-	-
Ovas	0	39	-	-	1	1 333

15. - PESCA DO ARRASTO COSTEIRO DESCARREGADA, SEGUNDO OS PORTOS
(PESCADO FRESCO E REFRIGERADO)

1996

PORTOS DE DESCARGA		TOTAL		Peixes diádromos		Peixes marinhos	
		t	1000 ESC	t	1000 ESC	t	1000 ESC
1		2	3	4	5	6	7
CONTINENTE	1995	20 176	7 104 841	0	20	17 159	4 231 247
	1996	20 527	7 014 062	0	60	17 258	4 196 632
Norte		4 930	840 359	0	13	4 736	736 108
	Viana do Castelo	-	-	-	-	-	-
	Matosinhos	4 930	840 359	0	13	4 736	736 108
Centro		6 123	2 250 720	0	6	4 263	1 193 671
	Aveiro	3 500	1 243 616	0	2	2 441	624 352
	Figueira da Foz	2 623	1 007 104	0	4	1 822	569 319
Lisboa e Vale do Tejo		3 958	1 341 454	0	50	3 709	1 127 836
	Nazaré	1 262	450 645	0	33	1 151	380 540
	Peniche	456	153 215	0	0	447	146 790
	Cascais	130	151 945	-	-	103	68 142
	Lisboa	2 103	583 349	0	17	2 001	530 109
	Sesimbra	-	-	-	-	-	-
	Setúbal	7	2 300	-	-	7	2 255
Alentejo		17	6 616	-	-	14	5 395
	Sines	17	6 616	-	-	14	5 395
Algarve		5 499	2 574 913	-	-	4 536	1 133 622
	Lagos	0	70	-	-	0	70
	Portimão	3 848	881 900	-	-	3 710	809 818
	Olhão	807	340 963	-	-	561	194 804
	Tavira	0	416	-	-	0	84
	Vila Real S. António	844	1 351 584	-	-	265	128 846

1996

PORTOS DE DESCARGA		Crustáceos		Moluscos		Animais aquáticos Lampraias		Outros produtos	
		t	1000 ESC	t	1000 ESC	t	1000 ESC	t	1000 ESC
1		8	9	10	11	12	13	14	15
CONTINENTE	1995	470	1 351 842	2 546	1 621 502	0	1	0	29
	1996	502	1 251 993	2 767	1 565 329	-	-	0	391
Norte		2	2 277	192	101 961	-	-	-	-
	Viana do Castelo	-	-	-	-	-	-	-	-
	Matosinhos	2	2 277	192	101 961	-	-	-	-
Centro		1	1 017	1 859	1 056 007	-	-	0	19
	Aveiro	1	1 007	1 058	618 236	-	-	0	19
	Figueira da Foz	0	10	801	437 771	-	-	-	-
Lisboa e Vale do Tejo		22	82 628	227	130 920	-	-	0	20
	Nazaré	0	170	111	69 882	-	-	0	20
	Peniche	0	149	9	6 276	-	-	-	-
	Cascais	22	81 356	5	2 447	-	-	-	-
	Lisboa	0	953	102	52 270	-	-	-	-
	Sesimbra	-	-	-	-	-	-	-	-
	Setúbal	-	-	0	45	-	-	-	-
Alentejo		-	-	3	1 221	-	-	-	-
	Sines	-	-	3	1 221	-	-	-	-
Algarve		477	1 166 071	488	275 220	-	-	-	-
	Lagos	-	-	-	-	-	-	-	-
	Portimão	1	2 224	137	69 858	-	-	-	-
	Olhão	0	48	246	146 111	-	-	-	-
	Tavira	-	-	0	332	-	-	-	-
	Vila Real S. António	476	1 163 799	103	58 919	-	-	-	-

16. - PESCA DO CERCO DESCARREGADA, SEGUNDO OS PORTOS
(PESCADO FRESCO E REFRIGERADO)

PORTOS DE DESCARGA		TOTAL		Peixes diátromos		Peixes marinhos	
		t	1000 ESC	t	1000 ESC	t	1000 ESC
		1	2	3	4	5	6
CONTINENTE	1995	95 467	7 783 152	0	237	95 390	7 732 499
	1996	91 015	8 689 703	5	65	90 958	8 646 896
Norte							
	Póvoa do Varzim	26 712	2 549 882	0	19	26 702	2 543 531
	Matosinhos	3 084	232 544	-	-	3 084	232 544
		23 828	2 317 338	0	19	23 618	2 310 987
Centro							
	Aveiro	8 553	985 212	-	-	8 552	984 538
	Figueira da Foz	276	32 120	-	-	276	32 120
		8 277	953 092	-	-	8 276	952 418
Lisboa e Vale do Tejo							
	Nazaré	26 105	2 755 274	0	3	26 090	2 743 408
	Peniche	1 222	189 096	0	1	1 222	188 884
	Cascais	19 492	1 818 884	-	-	19 492	1 818 566
	Lisboa	10	1 406	-	-	10	1 398
	Sesimbra	51	12 424	-	-	48	10 353
	Setúbal	4 265	471 355	-	-	4 262	469 284
		1 068	264 180	0	2	1 056	254 923
Alentejo							
	Sines	7 651	722 888	0	7	7 641	712 545
		7 651	722 888	0	7	7 641	712 545
Algarve							
	Lagos	21 994	1 676 447	5	36	21 973	1 662 874
	Portimão	889	107 900	-	-	887	106 141
	Olhão	12 322	852 825	-	-	12 322	852 636
	Tavira	8 655	668 132	5	36	8 636	656 730
	Vila Real S. António	84	41 323	-	-	84	41 107
		44	6 267	-	-	44	6 260

PORTOS DE DESCARGA		Crustáceos		Moluscos		Animais aquáticos Lampréias		Outros produtos	
		t	1000 ESC	t	1000 ESC	t	1000 ESC	t	1000 ESC
		1	2	3	4	5	6	7	8
CONTINENTE	1995	0	3	77	50 398	0	3	0	12
	1996	7	4 994	45	37 740	0	8	-	-
Norte									
	Póvoa do Varzim	7	4 989	3	1 343	-	-	-	-
	Matosinhos	-	-	-	-	-	-	-	-
		7	4 989	3	1 343	-	-	-	-
Centro									
	Aveiro	-	-	1	674	-	-	-	-
	Figueira da Foz	-	-	1	674	-	-	-	-
Lisboa e Vale do Tejo									
	Nazaré	-	-	15	11 863	-	-	-	-
	Peniche	-	-	0	211	-	-	-	-
	Cascais	-	-	0	318	-	-	-	-
	Lisboa	-	-	0	8	-	-	-	-
	Sesimbra	-	-	-	-	-	-	-	-
	Setúbal	-	-	3	2 071	-	-	-	-
		-	-	12	9 255	-	-	-	-
Alentejo									
	Sines	0	5	10	10 331	-	-	-	-
		0	5	10	10 331	-	-	-	-
Algarve									
	Lagos	-	-	16	13 529	0	8	-	-
	Portimão	-	-	2	1 759	-	-	-	-
	Olhão	-	-	0	189	-	-	-	-
	Tavira	-	-	14	11 358	0	8	-	-
	Vila Real S. António	-	-	0	216	-	-	-	-
		-	-	0	7	-	-	-	-

17. PESCA DESCARREGADA, SEGUNDO AS ESPECIES
(MARROCOS E MAURITANIA)

1996

PRINCIPAIS ESPÉCIES	Marrocos		Mauritânia	
	t	1000 ESC	t	1000 ESC
	2	3	4	5
TOTAL				
1995	3 431	1 372 773	2 284	1 314 563
1996	8 394	3 398 262	1 680	799 436
PEIXES DIÁDROMOS	-	-	1	280
Engulas	-	-	-	-
Salmão	-	-	-	-
Sável	-	-	-	-
Saveiha	-	-	-	-
Truta	-	-	-	-
Diversos	-	-	1	280
PEIXES MARINHOS	8 346	3 331 427	1 649	694 844
Abróteas	28	12 331	8	2 207
Areiro e Carta	0	21	3	1 284
Atum e similares	61	27 489	21	8 809
Bacalhau	-	-	-	-
Badejo	-	-	-	-
Besugo	7	3 846	0	3
Bica	10	3 018	0	13
Biqueirão	-	-	-	-
Boga	-	-	-	-
Cachuchos	32	13 282	0	7
Cações	6	2 890	84	18 803
Cantanhos	66	30 548	6	2 160
Carapau	7	1 684	-	-
Carapau Negro	1	54	-	-
Cavala	6	411	-	-
Cheme	75	154 049	2	2 786
Congro ou Safio	273	105 922	6	2 961
Corvinas	5	2 389	27	14 674
Dourada	0	114	1	987
Faneca	0	6	-	-
Galo Negro	3	1 923	3	1 528
Garoupas	3	2 612	19	22 850
Goraz	109	129 713	0	267
Imperador	81	41 582	1	520
Linguado e Azevia	0	124	4	4 201
Pargos	39	30 143	257	163 412
Peixe Espada	6 360	2 109 475	4	1 036
Peixe Espada Preto	0	66	-	-
Pescada Branca	640	445 189	1	1 237
Pescadas (outras)	184	92 282	1	507
Pregado	-	-	-	-
Raias	27	8 961	5	765
Robalos	0	4	0	7
Rodvalho	-	-	-	-
Ruivos	5	2 738	0	4
Salema	0	1	1	68
Salmonetes	2	1 612	0	86
Sarda	-	-	-	-
Sardinha	-	-	-	-
Sargos	2	425	31	6 870
Solhas	-	-	-	-
Tainhas	-	-	-	-
Tamboril	23	20 044	12	7 897
Verdinho	-	-	-	-
Xaputa	29	12 525	-	-
Diversos	264	73 954	1 152	430 895

(Continua)

17. - PESCA DESCARREGADA, SEGUNDO AS ESPECIES.
(MARROCOS E MAURITANIA) (continuação)

1996

PRINCIPAIS ESPÉCIES	Marrocos		Mauritânia	
	t	1000 ESC	t	1000 ESC
	2	3	4	5
CRUSTÁCEOS	6	26 531	28	102 993
Camarões	-	-	-	-
Caranguejos	-	-	-	-
Gambas	-	-	-	-
Lagostas e Lavagante	6	26 531	28	102 295
Lagostim	-	-	-	-
Santola	-	-	-	-
Diversos	-	-	0	698
MOLUSCOS	0	89	2	1 238
Ameijoas	-	-	-	-
Berbigão	-	-	-	-
Búzios	-	-	-	-
Choco	0	3	1	275
Conquilha	-	-	-	-
Longueirões	-	-	-	-
Lulas	-	-	-	-
Mexilhão	-	-	-	-
Ostras	-	-	-	-
Polvos	0	25	1	961
Potas	0	61	-	-
Diversos	-	-	-	-
ANIMAIS AQUÁTICOS DIVERSOS	-	-	-	-
Lampreia	-	-	-	-
OUTROS PRODUTOS	42	40 215	0	83
Fígados	-	-	-	-
Óleos	-	-	-	-
Ouriços	-	-	-	-
Ovas	42	40 215	0	83

20. - PESCA DESCARREGADA, SEGUNDO OS PORTOS. (ESPANHA)

PORTOS DE DESCARGA		TOTAL		Peixes dládromos		Peixes marinhos	
		t	1000 ESC	t	1000 ESC	t	1000 ESC
		2	3	4	5	6	7
CONTINENTE	1995	5 106	891 154	0	112	4 948	790 810
	1996	6 113	986 197	1	66	5 940	869 739
Norte		4 053	591 153	0	34	4 008	583 873
Viana do Castelo		185	33 046	-	-	146	29 446
Matosinhos		3 868	558 107	0	34	3 862	554 427
Centro		543	78 929	0	7	542	78 391
Aveiro		522	74 929	0	7	521	74 487
Figueira da Foz		21	4 000	-	-	21	3 904
Lisboa e Vale do Tejo		-	-	-	-	-	-
Sesimbra		-	-	-	-	-	-
Algarve		1 517	316 115	1	25	1 390	207 475
Olhão		128	59 982	-	-	122	54 546
Tavira		99	85 149	-	-	0	269
Vila R. St' António		1 290	171 004	1	25	1 268	152 660

PORTOS DE DESCARGA		Crustáceos		Moluscos		Animais aquáticos Lampreas		Outros produtos	
		t	1000 ESC	t	1000 ESC	t	1000 ESC	t	1000 ESC
		8	9	10	11	12	13	14	15
CONTINENTE	1995	1	1 923	127	93 984	-	-	30	4 325
	1996	2	3 168	131	108 291	-	-	39	4 933
Norte		0	92	6	3 486	-	-	39	3 668
Viana do Castelo		-	-	-	-	-	-	39	3 600
Matosinhos		0	92	6	3 486	-	-	0	68
Centro		0	16	1	515	-	-	-	-
Aveiro		0	15	1	420	-	-	-	-
Figueira da Foz		0	1	0	95	-	-	-	-
Lisboa e Vale do Tejo		-	-	-	-	-	-	-	-
Sesimbra		-	-	-	-	-	-	-	-
Algarve		2	3 060	124	104 290	-	-	0	1 265
Olhão		-	-	6	4 580	-	-	0	836
Tavira		-	-	99	84 880	-	-	-	-
Vila R. St' António		2	3 060	19	14 830	-	-	0	429

21. - PESCADO DESCARREGADO - PRODUTOS TRANSFORMADOS

1995

PRINCIPAIS ESPÉCIES	Continente					
	TOTAL		Congelados		Salgados	
	t	1000 ESC	t	1000 ESC	t	1000 ESC
	1	2	3	4	5	6
TOTAL 1995	17 288	5 759 095	15 625	5 088 891	1 663	671 104
PEIXES MARINHOS	15 895	4 370 312	14 232	3 699 208	1 663	671 104
Abrótea	132	31 409	57	9 166	75	22 243
Bacalhau	4 947	1 485 757	3 551	860 259	1 396	625 498
Areeiro e Carta	19	2 432	19	2 432	-	-
Atum e Similares	308	205 390	308	205 390	-	-
Pargos	1	390	1	390	-	-
Pescada Branca	118	16 252	118	16 252	-	-
Raias	691	140 010	691	140 010	-	-
Salmonetes	2	321	2	321	-	-
Solhas	143	44 888	143	44 888	-	-
Tamboril	18	7 066	18	7 066	-	-
Linguado e Azevia	155	52 538	155	52 538	-	-
Garoupas	62	40 501	62	40 501	-	-
Cantarilhos	4 993	1 258 153	4 993	1 258 153	-	-
Imperador	-	-	-	-	-	-
Diversos	4 306	1 085 205	4 114	1 061 842	192	23 363
CRUSTÁCEOS	897	1 204 967	897	1 204 967	-	-
Camarões	660	918 343	660	918 343	-	-
Gambas	176	161 562	176	161 562	-	-
Lagostins	39	110 315	39	110 315	-	-
Caranguejos	22	14 747	22	14 747	-	-
MOLUSCOS	497	184 717	497	184 717	-	-
Choco	405	150 169	405	150 169	-	-
Lulas	7	588	-	-	-	-
Polvos	83	33 762	83	33 762	-	-
Potas	2	200	2	200	-	-

21. - PESCADO DESCARREGADO - PRODUTOS TRANSFORMADOS

1988

PRINCIPAIS ESPÉCIES	Continente						
	TOTAL		Congelados		Salgados		
	1	1000 ESC	1	1000 ESC	1	1000 ESC	
	2	3	4	5	6	7	
TOTAL	1995	17 288	5 759 995	15 625	5 088 891	1 663	671 104
	1996	11 402	4 338 696	10 785	4 160 619	617	178 067
PEIXES MARINHOS		10 333	3 008 867	9 716	2 830 800	617	178 067
Abrótea		101	18 151	49	7 900	52	10 251
Bacalhau		3 973	876 747	3 409	709 120	564	167 627
Azeiro e Carta		3	354	3	354	-	-
Atum e Similares		376	290 610	376	290 610	-	-
Pargos		3	471	3	471	-	-
Pescada Branca		8	1 820	8	1 820	-	-
Raias		27	9 000	27	9 000	-	-
Salmonetes		1	94	1	94	-	-
Solhas		166	72 662	166	72 662	-	-
Tamboril		18	7 831	18	7 831	-	-
Linguado e Azevia		85	28 527	85	28 527	-	-
Garoupas		55	34 492	55	34 492	-	-
Cantarilhos		2 809	673 281	2 809	673 281	-	-
Imperador		4	601	4	601	-	-
Diversos		2 704	994 226	2 703	994 037	1	189
CRUSTÁCEOS		983	1 303 775	983	1 303 775	-	-
Camarões		298	478 004	298	478 004	-	-
Gambas		660	782 788	660	782 788	-	-
Lagostins		10	33 395	10	33 395	-	-
Caranguejos		15	9 608	15	9 608	-	-
MOLUSCOS		86	26 044	86	26 044	-	-
Choco		59	20 929	59	20 929	-	-
Lulas		-	-	-	-	-	-
Polvos		5	1 838	5	1 838	-	-
Potas		22	3 277	22	3 277	-	-

22. - RESUMO DA ACTIVIDADE DA FROTA DE PESCA EM PESQUEIROS EXTERNOS
(TOTAL DE CAPTURAS POR MÊS E POR ÁREA DE PESCA)

1995

ÁREAS	PESO À SAÍDA DA ÁGUA (t)												TOTAL
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14
TOTAL	2 998	3 879	4 498	3 757	7 711	2 457	2 445	3 541	2 525	3 090	1 684	1 347	39 932
NAFO	1 962	1 643	1 950	542	616	687	614	932	1 047	1 216	954	369	12 532
Bacalhau	121	202	136	32	35	29	26	76	89	253	382	288	1 669
Cantarilho	233	259	311	105	68	52	137	456	604	651	392	23	3 291
Palmeta	201	121	186	88	172	195	249	225	253	245	1	-	1 936
Outras espécies	1 407	1 061	1 317	317	341	411	202	175	101	67	179	58	5 636
SVALBARDE/NORUEGA	-	-	213	800	4 031	755	914	710	167	143	-	-	7 733
Bacalhau	-	-	155	320	2 837	554	813	623	138	103	111	-	5 654
Cantarilho	-	-	13	258	601	17	35	10	3	1	-	-	938
Outras espécies	-	-	45	222	593	184	66	77	26	39	4	-	1 256
ISLÂNDIA (IRMINGER SEA)	-	-	11	760	1 636	432	170	593	491	648	346	38	5 125
Cantarilho	-	-	11	760	1 636	432	170	593	491	648	346	38	5 125
MARROCOS	748	1 053	1 055	-	-	-	-	-	-	-	-	575	3 431
Peixe Espada	556	827	803	-	-	-	-	-	-	-	-	360	2 546
Pescada Branca	71	82	96	-	-	-	-	-	-	-	-	103	352
Outras espécies	121	144	156	-	-	-	-	-	-	-	-	112	533
MAURITÂNIA	144	260	227	209	266	218	212	112	86	96	154	280	2 264
Cações	8	13	10	12	2	6	9	9	4	7	8	4	92
Pargo	12	26	40	34	63	64	61	7	6	4	31	47	395
Outras espécies	124	221	177	163	201	148	142	96	76	85	115	229	1 777
GUINÉ- BISSAU	130	120	165	274	88	197	226	203	73	108	153	85	1 822
Linguado	13	12	13	22	2	17	14	19	4	7	21	9	153
Camarão	51	33	44	33	42	122	81	85	39	66	57	36	689
Gamba	22	14	0	-	-	-	1	1	0	-	10	3	51
Choco	22	19	57	133	26	22	49	31	3	6	3	4	375
Outras espécies	22	42	51	86	18	36	81	67	27	29	62	-	554
FALKLANDS	14	803	877	1 172	1 074	168	309	991	661	879	77	-	7 025
Abrótea	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Lula	-	515	594	850	628	-	-	506	440	270	2	-	3 805
Pescada	0	55	161	256	302	164	306	470	101	515	41	-	2 371
Pota	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras espécies	14	233	122	66	144	4	3	15	120	94	34	-	849

22. - RESUMO DA ACTIVIDADE DA FROTA DE PESCA EM PESQUEIROS EXTERNOS
(TOTAL DE CAPTURAS POR MÊS E POR ÁREA DE PESCA)

ÁREA	1986 (a)												TOTAL
	PESO À SAÍDA DA ÁGUA (L)												
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14
TOTAL	1 437	1 773	2 719	2 643	4 237	3 681	3 540	4 914	1 974	2 237	1 875	2 140	33 170
NAFO	379	275	635	743	671	494	843	1 317	726	979	823	1 294	9 179
Bacalhau	330	33	165	27	1	5	2	27	16	4	1	707	1 318
Cantariho	28	19	15	18	17	62	729	864	218	106	54	22	2 152
Palmeta	-	127	202	354	388	209	57	271	259	512	527	413	3 317
Outras espécies	21	96	253	344	267	218	55	155	233	357	241	152	2 392
SVALBARDE/NORUEGA	-	-	666	1 281	1 510	1 735	1 072	1 817	-	-	-	-	7 861
Bacalhau	-	-	606	669	1 271	1 585	1 011	1 441	-	-	-	-	6 785
Cantariho	-	-	20	310	130	39	8	15	-	-	-	-	522
Outras espécies	-	-	38	82	109	111	53	161	-	-	-	-	554
ISLÂNDIA (IRMINGER SEA)	-	-	-	235	567	325	253	476	379	144	-	-	2 379
Cantariho	-	-	-	235	567	325	253	476	379	144	-	-	2 379
MARROCOS	754	910	884	-	716	636	755	827	631	768	690	623	8 394
Peixe Espada	412	690	642	-	635	709	642	695	450	584	473	428	6 360
Pescada Branca	155	94	79	-	21	49	27	25	50	33	35	72	640
Outras espécies	187	126	163	-	60	78	86	107	131	151	182	123	1 394
MAURITÂNIA	231	291	211	72	270	139	95	107	49	-	149	66	1 680
Cações	2	20	17	6	14	8	3	8	2	-	4	-	84
Pargo	15	65	34	12	49	19	38	8	2	-	14	3	257
Outras espécies	214	206	160	54	207	112	56	91	45	-	131	63	1 339
GUINÉ- BISSAU	73	84	158	140	147	70	83	129	82	43	9	-	1 028
Linguado	16	10	4	5	0	0	-	10	9	3	0	-	57
Camarão	33	45	52	39	18	4	18	42	26	25	2	-	304
Gamba	10	10	65	62	102	60	64	38	26	-	1	-	438
Choco	3	9	13	14	3	1	0	5	3	2	-	-	53
Outras espécies	11	20	24	20	24	5	1	34	18	13	6	-	176
FALKLANDS	-	203	165	192	356	82	439	441	107	303	204	157	2 649
Abrótea	-	2	24	35	45	0	1	-	-	39	5	0	151
Lula	-	147	-	-	-	0	7	15	9	1	0	-	179
Pescada	-	0	71	105	275	78	423	420	97	243	146	24	1 882
Pota	-	53	46	28	9	0	0	-	-	-	25	125	286
Outras espécies	-	1	24	24	27	4	8	6	1	20	28	8	151

(a) - Dados provisórios

23. - PESCADO RETIRADO E REJEITADO, POR ESPÉCIES, NO CONTINENTE

PRINCIPAIS ESPÉCIES		1996					
		Continente					
		TOTAL		Retiradas		Rejeições	
		t	1000 ESC	t	1000 ESC	t	1000 ESC
1	2	3	4	5	6	7	
	1995	8 431	332 158	8 065	332 158	366	-
TOTAL	1996	6 051	261 423	5 773	261 423	278	-
PEIXES DIÁDROMOS		0	-	-	-	0	-
PEIXES MARINHOS		6 051	261 423	5 773	261 423	278	-
Atuns e similares		0	-	-	-	0	-
Besugo		0	-	-	-	0	-
Cachucho	8	-	-	-	-	6	-
Carapau	399	25 222	398	25 222	1	-	
Carapau Negro	0	-	-	-	0	-	
Cavala	886	24 286	886	24 286	0	-	
Congro ou Safio	25	5 083	25	5 083	0	-	
Faneca	69	11 671	69	11 671	0	-	
Linguado e Azevia	0	178	0	178	0	-	
Peixe Espada	55	9 762	55	9 762	0	-	
Peixe Espada Preto	3	422	3	422	-	-	
Pescada Branca	113	38 563	110	38 563	3	-	
Raias	19	2 737	18	2 737	1	-	
Robalos	-	-	-	-	-	-	
Sarda	59	2 013	59	2 013	-	-	
Sardinha	3 846	131 353	3 846	131 353	0	-	
Tamboril	1	156	1	156	0	-	
Verdinho	212	5 390	212	5 390	0	-	
Diversos	358	4 587	91	4 587	267	-	
CRUSTÁCEOS		0	-	-	-	0	-
Gambas	-	-	-	-	-	-	
Lagostas e Lava-gantes	-	-	-	-	-	-	
Lagostim	0	-	-	-	0	-	
Diversos	-	-	-	-	-	-	
MOLUSCOS		0	-	0	-	0	-
Amêijoas	-	-	-	-	-	-	
Choco	0	-	-	-	0	-	
Lulas	-	-	-	-	-	-	
Polvos	0	-	0	-	0	-	
Diversos	0	-	0	-	-	-	
ANIMAIS AQUÁTICOS DIVERSOS		-	-	-	-	-	-
OUTROS PRODUTOS		-	-	-	-	-	-

24. - PRODUÇÃO DE AQUICULTURA EM ÁGUAS INTERIORES E OCEÂNICAS

1995

PRINCIPAIS ESPÉCIES	CONTINENTE (a)											
	TOTAL		Norte		Centro		Lisboa e Vale do Tejo		Alentejo		Algarve	
	t	1000 ESC	t	1000 ESC	t	1000 ESC	t	1000 ESC	t	1000 ESC	t	1000 ESC
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
CONTINENTE 1995	5 001	x	12	x	243	x	410	x	41	x	3 312	x
PEIXES DIÁDROMOS	958	x	0	x	1	x	2	x	-	-	-	-
Enguias	10	x	-	-	1	x	2	x	-	-	-	-
Truta	948	x	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Salmão	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PEIXES MARINHOS	795	x	12	x	214	x	40	x	41	x	460	x
Linguado	5	x	-	-	0	x	5	x	0	x	0	x
Dourada	419	x	-	-	81	x	21	x	25	x	292	x
Robalo	282	x	0	x	63	x	13	x	16	x	162	x
Pregado	82	x	12	x	70	x	-	-	-	-	-	-
Sargo	0	x	-	-	0	x	0	x	0	x	-	-
Tainha	1	x	-	-	0	x	1	x	-	-	-	-
Outros	6	x	-	-	-	-	0	x	-	-	6	x
CRUSTÁCEOS	0	x	-	-	-	-	-	-	-	-	0	x
Camarão	0	x	-	-	-	-	-	-	-	-	0	x
MOLUSCOS	3 248	x	-	x	28	x	368	x	-	-	2 852	x
Ostras	657	x	-	-	14	x	5	x	-	-	638	x
Mexilhão	376	x	-	-	14	x	362	x	-	-	-	-
Ameijoas	1 814	x	-	-	0	x	0	x	-	-	1 814	x
Choco	1	x	-	-	-	-	1	x	-	-	-	-
Berbigão	400	x	-	-	-	-	-	-	-	-	400	x
Diversos	0	x	-	-	-	-	0	x	-	-	-	-

Fonte: Direcção Geral das Pescas e Aquicultura e Direcção-Geral das Florestas

(a) A informação relativa à produção aquícola em águas interiores não se encontra desagregada por Nuts.

24. - PRODUÇÃO DE AQUICULTURA EM ÁGUAS INTERIORES E OCEÂNICAS

1996

PRINCIPAIS ESPÉCIES	CONTINENTE (a)											
	TOTAL		Norte		Centro		Lisboa e Vale do Tejo		Alentejo		Algarve	
	t	1000 ESC	t	1000 ESC	t	1000 ESC	t	1000 ESC	t	1000 ESC	t	1000 ESC
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
CONTINENTE 1996 (b)	2 525	x	46	x	230	x	182	x	80	x	1 004	x
PEIXES DIÁDROMOS	962	x	4	x	1	x	2	x	-	-	-	-
Enguias	10	x	-	-	1	x	2	x	-	-	-	-
Truta	948	x	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Salmão	4	x	4	x	-	-	-	-	-	-	-	-
PEIXES MARINHOS	874	x	42	x	203	x	46	x	76	x	479	x
Linguado	6	x	-	-	1	x	3	x	0	x	2	x
Dourada	410	x	-	-	33	x	29	x	37	x	311	x
Robalo	308	x	-	-	67	x	10	x	39	x	164	x
Pregado	144	x	42	x	102	x	x	x	-	-	-	-
Sargo	0	x	-	-	-	-	-	-	0	x	-	-
Tainha	5	x	-	-	0	x	4	x	-	-	1	x
Outros	1	x	-	-	-	-	0	x	-	-	1	x
CRUSTÁCEOS	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Camarão	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
MOLUSCOS	689	x	-	-	26	x	134	x	4	x	525	x
Ostras	430	x	-	-	18	x	3	x	4	x	405	x
Mexilhão	136	x	-	-	6	x	130	x	-	-	-	-
Ameijoas	120	x	-	-	-	-	-	-	-	-	120	x
Choco	1	x	-	-	-	-	1	x	-	-	-	-
Berbigão	2	x	-	-	2	x	-	-	-	-	-	-
Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: Direcção-Geral das Pescas e Aquicultura e Direcção-Geral das Florestas

(a) A informação relativa à produção aquícola em águas interiores não se encontra desagregada por Nuts.

(b) Dados provisórios

25. - ESTABELECIMENTOS DE CULTURAS MARINHAS, NO CONTINENTE

1996

NUTS II	PISCICULTURAS E MOLUSCICULTURAS			
	LICENCIADAS		ACTIVAS	
	nº	área concedida ha	nº	área concedida ha
	2	3	4	5
Continente	820	x	654	x
Norte	4	x	3	x
Centro	114	x	79	x
Lisboa e Vale do Tejo	130	x	80	x
Alentejo	17	x	17	x
Algarve	555	x	475	x

26. - APANHA DE PLANTAS MARINHAS DESTINADAS À INDÚSTRIA (a)

1996

NUTS II		TOTAL		Agarófitas «Gelidium sp.», «Pterocladia sp.» e «Gracilaria sp.»		Carraginoífitas «Chondrus crispus» e «Gigartinas sp.»	
		t (b)	1000 ESC (c)	t (b)	1000 ESC (c)	t (b)	1000 ESC (c)
		2	3	4	5	6	7
Continente e Açores	1995	1 262	254 460	1 188	249 140	76	5 320
	1996	1 032	235 700	1 032	235 700	-	-
Continente	1995	823	172 725	823	172 725	-	-
	1996	568	142 000	568	142 000	-	-
Norte		-	-	-	-	-	-
Centro		-	-	-	-	-	-
Lisboa e Vale do Tejo		383	95 750	383	95 750	-	-
Alentejo		185	46 250	185	46 250	-	-
Algarve		-	-	-	-	-	-
Açores	1995	324	59 500	324	59 500	-	-
	1996	464	93 700	464	93 700	-	-

(a) Não inclui os sargaços e molíços utilizados na agricultura.

(b) Peso em seco.

(c) Valores pagos aos apanhadores.

8. - COMÉRCIO

27. - IMPORTAÇÃO DE PRODUTOS DA PESCA OU RELACIONADOS COM ESTA ACTIVIDADE

Produtos segundo as posições, subposições e desdobramentos da Nomenclatura Combinada	1998(a)					
	Continente		Madeira		Açores	
	t	1000 ESC	t	1000 ESC	t	1000 ESC
	1	2	3	4	5	6
1998 (a)	293 975	121 591 171	3 134	561 306	1 316	263 764
SECÇÃO I - Animais vivos e produtos do reino animal	274 312	114 975 683	3 131	559 709	1 316	262 683
Capítulo 3 - Peixes, crustáceos e moluscos	272 273	114 710 381	3 131	559 709	1 316	262 683
0301 - Peixes vivos	132	432 432	-	-	-	-
10 - Peixes ornamentais	77	272 127	-	-	-	-
10.0 - De água doce	71	260 470	-	-	-	-
90.0 - Do mar	6	11 657	-	-	-	-
Outros peixes vivos:						
91 - Trutas	3	1 276	-	-	-	-
92 - Enguias	40	51 871	-	-	-	-
93 - Carpas	-	-	-	-	-	-
99 - Outros:	12	107 158	-	-	-	-
11.0 - Salmão do Pacífico	1	606	-	-	-	-
19.0 - Outros	2	5 365	-	-	-	-
90.0 - Do mar	9	101 167	-	-	-	-
0302 - Peixes frescos ou refrigerados	30 956	9 525 877	-	-	-	-
11 - Trutas	46	15 016	-	-	-	-
10.0 - Das espécies « <i>Oncorhynchus apache</i> »	38	12 265	-	-	-	-
90.0 - Outros	8	2 751	-	-	-	-
12 - Salmões	430	289 313	-	-	-	-
19 - Outros	369	20 992	-	-	-	-
21 - Alabotes	222	192 996	-	-	-	-
10.0 - Alabote negro	-	-	-	-	-	-
30.0 - Alabote do Atlântico	2	2 431	-	-	-	-
90.0 - Alabote do Pacífico	220	190 565	-	-	-	-
22 - Solhas	88	35 214	-	-	-	-
23 - Linguados	17	12 557	-	-	-	-
29 - Outros:	336	96 808	-	-	-	-
10.0 - Areiros	0	4	-	-	-	-
90.0 - Outros	336	96 804	-	-	-	-
31 - Atuns brancos	19	3 740	-	-	-	-
90.0 - Outros	19	3 740	-	-	-	-
32 - Albacoras	0	48	-	-	-	-
10.0 - Albacoras	-	-	-	-	-	-
90.0 - Outros	0	48	-	-	-	-
33 - Bonitos listados ou de ventre ralado	1	180	-	-	-	-
90.0 - Outros	1	180	-	-	-	-
39 - Outros:	6	3 706	-	-	-	-
11.0 - Atuns rabílios « <i>Thunnus thynnus</i> »	1	392	-	-	-	-
91.0 - Atuns rabílios « <i>Thunnus thynnus</i> »	2	1 389	-	-	-	-
99.0 - Outros	3	1 925	-	-	-	-
40 - Arenques	-	-	-	-	-	-
90.0 - De 16 de Junho a 14 de Fevereiro	-	-	-	-	-	-
50 - Bacalhaus	701	351 147	-	-	-	-
10.0 - Da espécie « <i>Gadus morhua</i> »	372	185 514	-	-	-	-
90.0 - Outros	329	165 633	-	-	-	-
61 - Sardinhas	3 611	730 049	-	-	-	-
10.0 - Da espécie « <i>Sardina pilchardus</i> »	2 854	601 730	-	-	-	-
30.0 - Do género « <i>Sardinops</i> », sardinelas	688	120 672	-	-	-	-
98.0 - De 16 de Junho a 31 de Dezembro	89	7 647	-	-	-	-
62 - Arinças	-	-	-	-	-	-
63 - Escamudos negros	58	16 215	-	-	-	-
64 - Cavalas, cavalinhas e sardas:	917	109 038	-	-	-	-
05.0 - De 1 de Janeiro a 14 de Fevereiro	131	8 766	-	-	-	-
10.0 - De 15 de Fevereiro a 15 de Junho	82	7 864	-	-	-	-
98.0 - De 16 de Junho a 31 de Dezembro	704	92 408	-	-	-	-
65 - Esquales	110	33 872	-	-	-	-
20.0 - Cães-do-mar	-	-	-	-	-	-
50.0 - Pata-roxa	-	-	-	-	-	-
90.0 - Outros	110	33 872	-	-	-	-
66 - Enguias	1	691	-	-	-	-
69 - Outros:	23 725	7 502 045	-	-	-	-
11.0 - Carpas	-	-	-	-	-	-
19.0 - Outros	14	5 452	-	-	-	-
- Do mar:	-	-	-	-	-	-
25.0 - Outros	-	-	-	-	-	-
31.0 - Da espécie « <i>Sebastes marinus</i> »	1 067	228 051	-	-	-	-
33.0 - Cantarilhos	35	13 497	-	-	-	-
35.0 - Peixes da espécie « <i>Boreogadus saida</i> »	0	24	-	-	-	-
41.0 - Badejos	107	38 104	-	-	-	-

(a) Dados preliminares

(Continua)

27. - IMPORTAÇÃO DE PRODUTOS DA PESCA OU RELACIONADOS COM ESTA ACTIVIDADE (continuação)

Produtos segundo as posições, subposições e desdobramentos da Nomenclatura Combinada	1996(a)					
	Continente		Madeira		Açores	
	t	1000 ESC	t	1000 ESC	t	1000 ESC
1	2	3	4	5	6	7
45.0 - Lígues	1	383	-	-	-	-
51.0 - Escamudo do Alasca	2	921	-	-	-	-
55.0 - Anchovas	25	6 379	-	-	-	-
61.0 - Douradas	80	69 009	-	-	-	-
65.0 - Pescadas	1 575	852 543	-	-	-	-
75.0 - Xaputa	18	6 155	-	-	-	-
81.0 - Tamboril	176	129 320	-	-	-	-
85.0 - Pichelim ou verdinho	173	16 121	-	-	-	-
86.0 - Verdinhos austrais «Micromesistius australis»	4	488	-	-	-	-
87.0 - Espadarte	32	17 147	-	-	-	-
91.0 - Carapeus e chicharos	10 525	1 586 680	-	-	-	-
94.0 - Robalos e baías	17	26 054	-	-	-	-
95.0 - Douradas	48	31 504	-	-	-	-
99.0 - Outros	9 826	4 471 833	-	-	-	-
98.3 - Chicharro	-	-	-	-	-	-
98.9 - Outros	-	-	-	-	-	-
70 - Fígados, ovas e sêmen	299	112 250	-	-	-	-
0303 - Peixes congelados excepto filetes	115 023	30 991 761	3 095	531 462	1 216	207 101
10 - Salmões do Pacífico	353	118 499	-	-	1	1 316
21 - Trutas	20	6 096	-	-	-	-
90.0 - Outros	20	6 096	-	-	-	-
22 - Salmões do Atlântico	31	18 526	-	-	-	-
29 - Outros	152	44 208	-	-	-	-
31 - Alabotes	203	87 758	-	-	-	-
10.0 - Negros	198	82 307	-	-	-	-
30.0 - Do Atlântico	5	5 451	-	-	-	-
90.0 - Do Pacífico	-	-	-	-	-	-
32 - Solhas	1 528	508 940	-	-	-	-
33 - Linguados	299	121 548	-	-	-	-
39 - Outros	2 386	600 621	-	-	-	-
10.0 - Azeitias	37	13 366	-	-	-	-
20.0 - Areiros	21	4 853	-	-	-	-
80.0 - Outros	2 328	582 402	-	-	-	-
41 - Atuns brancos	1 347	258 353	2 559	433 098	500	90 960
11.0 - Inteiros	1 253	225 204	2 559	433 098	500	90 960
19.0 - Outros por ex: Descabeçados	10	2 423	-	-	-	-
90.0 - Outros	84	30 726	-	-	-	-
42 - Albacoras	7 411	1 403 657	11	2 756	44	6 882
Inteiros	-	-	-	-	-	-
12.0 - Pesando mais de 10 Kg	131	31 040	11	2 756	-	-
18.0 - Outros	6 745	1 253 044	-	-	44	6 882
Eviscerados	-	-	-	-	-	-
32.0 - Pesando mais de 10 Kg	1	585	-	-	-	-
38.0 - Outros eviscerados sem guelras	-	-	-	-	-	-
52.0 - Pesando até 10 Kg	263	61 941	-	-	-	-
58.0 - Outros	26	15 355	-	-	-	-
90.0 - Outros	245	41 692	-	-	-	-
43 - Bonitos para a indústria	4 990	856 993	525	95 608	661	102 827
11.0 - Inteiros	4 350	673 400	525	95 608	661	102 827
13.0 - Eviscerado	-	-	-	-	-	-
19.0 - Outros por ex: Descabeçados	311	130 698	-	-	-	-
90.0 - Outros	329	52 895	-	-	-	-
49 - Outros destinados à fabricação industrial	727	172 468	-	-	-	-
21.0 - Inteiros	42	6 824	-	-	-	-
29.0 - Outros (por exemplo descabeçados)	56	32 454	-	-	-	-
41.0 - Inteiros	528	69 936	-	-	-	-
49.0 - Outros (por exemplo descabeçados)	29	14 458	-	-	-	-
90.0 - Outros	72	26 796	-	-	-	-
50 - Arenques	17	2 564	-	-	-	-
10.0 - De 15 de Fevereiro a 15 de Junho	13	1 859	-	-	-	-
98.0 - De 16 de Junho a 31 de Dezembro	4	705	-	-	-	-
60 - Bacalhaus	44 124	10 157 162	-	-	-	-
11.0 - Da espécie «Gadus morhua»	41 455	9 552 036	-	-	-	-
19.0 - Da espécie «Gadus ogac»	20	4 363	-	-	-	-
90.9 - Outros	2 649	600 763	-	-	-	-
71 - Sardinhas	429	46 268	-	-	-	-
10.0 - Da espécie «Sardina pilchardus»	415	44 662	-	-	-	-
30.0 - Do género sardinops, sardinetas	1	278	-	-	-	-
90.0 - De 1 de Janeiro a 14 de Fevereiro	0	4	-	-	-	-
98.0 - De 16 de Junho a 31 de Dezembro	13	1 324	-	-	-	-
72 - Arincas	40	6 328	-	-	-	-
73 - Escamudos negros	26	7 123	-	-	-	-
74 - Cavalas, cavalinhas e sardas	4 994	462 602	-	-	-	-
10.0 - De 1 de Janeiro a 14 de Fevereiro	492	44 006	-	-	-	-
11.0 - De 15 de Fevereiro a 15 de Junho	922	79 698	-	-	-	-
20.0 - De 16 de Junho a 31 de Dezembro	3 258	304 320	-	-	-	-
90.0 - Da espécie «Scomber australasicus»	324	34 780	-	-	-	-
75 - Esqualos	323	94 589	-	-	-	-

(a) Dados preliminares

(Continua)

27. - IMPORTAÇÃO DE PRODUTOS DA PESCA OU RELACIONADOS COM ESTA ACTIVIDADE (continuação)

Produtos segundo as posições, subposições e desdobramentos da Nomenclatura Combinada	1996(a)					
	Continente		Madeira		Açores	
	t	1000 ESC	t	1000 ESC	t	1000 ESC
20.0 - Cães do mar	17	2 483	-	-	-	-
90.0 - outros	306	92 106	-	-	-	-
76 - Enguias	31	29 655	-	-	-	-
77 - Robalos e ballas	66	26 630	-	-	3	1 857
78 - Pescadas	29 186	9 583 946	-	-	5	2 200
10.0 - Do género Merluccius	27 408	9 159 799	-	-	2	735
90.0 - Do género Urophycis	1 780	404 147	-	-	3	1 465
79 - Outros:	15 902	6 071 367	-	-	2	1 079
11.0 - Carpas	0	188	-	-	-	-
19.0 - Outros	688	344 603	-	-	-	-
Do mar:						
21.0 - Inteiros	29	7 066	-	-	-	-
29.0 - Outros	140	31 487	-	-	-	-
31.0 - Outros	14	15 141	-	-	-	-
35.0 - Cantarinhos da espécie «Sebastes marinus»	2 635	895 107	-	-	-	-
37.0 - Outros cantarinhos	586	154 268	-	-	-	-
41.0 - Badejos	1	107	-	-	-	-
45.0 - Badejos	500	365 491	-	-	-	-
51.0 - Línguas	89	37 167	-	-	-	-
55.0 - Escamudo do Alasca	34	6 600	-	-	-	-
61.0 - Orcynopsis incolor	-	-	-	-	-	-
65.0 - Anchovas	0	24	-	-	-	-
71.0 - Douradas	37	16 162	-	-	-	-
75.0 - Xaputas	180	41 181	-	-	-	-
81.0 - Tamboril	846	492 288	-	-	-	-
83.0 - Pichelim ou verdinho	6	922	-	-	-	-
85.0 - Verdinhos austrais	2	126	-	-	-	-
87.0 - Espadarte	166	111 566	-	-	-	-
91.0 - Carapaus e chicharros	460	71 387	-	-	-	-
92.0 - Granadeiros azuis	29	2 205	-	-	-	-
93.0 - Abadejos rosados	661	330 933	-	-	-	-
94.0 - Peixes das espécies «Pelotrais»	25	11 698	-	-	-	-
95.0 - Peixes da espécie «Katretostoma»	32	9 894	-	-	2	1 079
96.0 - Outros	8 762	3 125 756	-	-	-	-
80 - Figados, ovas e sémén	438	325 660	-	-	-	-
0304 - Filletes de peixe e outra carne de peixes, frescos, refrigerados ou congelados	5 858	2 394 765	-	-	13	4 968
10 - Frescos ou refrigerados	30	11 665	-	-	-	-
11.0 - De Trutas	0	94	-	-	-	-
13.0 - De salmão do Pacífico	1	567	-	-	-	-
19.0 - De outros peixes de água doce	-	-	-	-	-	-
31.0 - De bacalhau	0	73	-	-	-	-
38.0 - Outros	6	5 048	-	-	-	-
91.0 - De peixes de água doce (picado)	-	-	-	-	-	-
98.0 - Outros	23	5 883	-	-	-	-
20 - Filletes congelados	4 186	1 722 322	-	-	13	4 968
11.0 - De truta	5	3 000	-	-	-	-
13.0 - De salmões	19	13 502	-	-	-	-
19.0 - De outros peixes de água doce	164	101 272	-	-	-	-
21.0 - De bacalhau da espécie «Gadus macrocephalus»	15	4 785	-	-	-	-
29.0 - Outros bacalhaus	20	11 266	-	-	-	-
33.0 - De eglefinos ou arincas	0	67	-	-	-	-
35.0 - Da espécie «Sebastes marinus»	1	380	-	-	-	-
41.0 - De badejos	28	31 003	-	-	-	-
43.0 - De línguas	3	2 030	-	-	-	-
45.0 - De atuns	9	4 693	-	-	-	-
53.0 - Outros	38	11 815	-	-	-	-
57.0 - De pescada do género Merluccius	3 335	1 180 207	-	-	-	-
59.0 - De pescada do género Urophycis	6	2 246	-	-	11	3 282
61.0 - Cães- do-mar ou tubarões espinhosos	0	6	-	-	-	-
69.0 - De esqualos	-	-	-	-	-	-
71.0 - De solhas ou patruças	47	49 445	-	-	-	-
73.0 - De azevia	2	1 728	-	-	-	-
75.0 - De arenques	-	-	-	-	-	-
81.0 - De xaputa	1	254	-	-	-	-
83.0 - De tamboril	66	79 009	-	-	-	-
85.0 - De escamudo do Alasca	81	22 236	-	-	-	-
87.0 - De espadarte	2	1 830	-	-	-	-
91.0 - De granadeiros azuis	0	477	-	-	2	1 686
96.0 - Outros	344	201 071	-	-	-	-
90 - Outros:	1 642	660 778	-	-	-	-
05.0 - Surimi	19	9 749	-	-	-	-
10.0 - Peixes de água doce	6	5 206	-	-	-	-
35.0 - De bacalhau da espécie «gadus macrocephalus»	21	2 057	-	-	-	-
38.0 - De bacalhau da espécie «gadus morhua»	1	298	-	-	-	-
41.0 - De escamudos negros	6	4 454	-	-	-	-
47.0 - De pescada do Género Merluccius	1 345	498 217	-	-	-	-
49.0 - De pescada do Género Urophycis	14	6 632	-	-	-	-
55.0 - De xaputa	-	-	-	-	-	-
57.0 - De tamboril	70	54 438	-	-	-	-
59.0 - De pichelim ou verdinho	-	-	-	-	-	-
97.0 - Outros	158	79 727	-	-	-	-

(a) Dados preliminares

(Continua)

27. - IMPORTAÇÃO DE PRODUTOS DA PESCA OU RELACIONADOS COM ESTA ACTIVIDADE (continuação)

Produtos segundo as posições, subposições e desdobramentos da Nomenclatura Combinada	1998(a)					
	Continente		Madeira		Açores	
	t	1000 ESC	t	1000 ESC	t	1000 ESC
0305 - Peixes secos, salgados e fumados. Farinha de peixe própria para a alimentação humana	84 578	48 585 791	36	28 247	39	33 152
10 - Farinha de peixe própria para a alimentação humana	1	3 605	-	-	-	-
20 - Fígados, ovas e sêmen de peixes secos, fumados, salgados ou em salmoura	7	7 869	-	-	-	-
30 - Filetes de peixe salgados ou em salmoura, secos mas não fumados	229	80 064	-	-	-	-
11.0 - De bacalhau da espécie «Gadus macrocephalus»	10	7 495	-	-	-	-
19.0 - Outros	38	23 491	-	-	-	-
30.0 - De Salmão do Pacífico	-	-	-	-	-	-
90.0 - Outros	183	49 078	-	-	-	-
41 - Salmões do Pacífico, Atlântico e Danúbio	43	105 207	-	-	1	3 254
42 - Arenques	3	2 483	-	-	-	-
49 - Outros:	15	30 526	-	-	-	-
20.0 - Alabote do Atlântico	-	-	-	-	-	-
30.0 - Cavalas, cavallinhas e sardas	0	197	-	-	-	-
45.0 - Trutas	9	16 033	-	-	-	-
50.0 - Engulas	0	1 348	-	-	-	-
80.0 - Outros	8	12 950	-	-	-	-
51 - Bacalhaus	17 630	13 896 592	36	28 247	38	29 898
10.0 - Secos, não salgados	9	7 092	-	-	-	-
90.0 - Secos e salgados	17 621	13 889 500	36	28 247	38	29 898
59 - Outros:	33	7 409	-	-	-	-
50.0 - Anchovas	0	17	-	-	-	-
90.0 - Outros	33	7 392	-	-	-	-
Peixes salgados, não secos nem fumados e peixes em salmoura:						
61 - Arenques	6	1 607	-	-	-	-
62 - Bacalhaus	68 119	34 342 582	-	-	-	-
63 - Anchovas	192	31 683	-	-	-	-
69 - Outros:	298	78 164	-	-	-	-
30.0 - Alabote-do-atlântico	1	76	-	-	-	-
50.0 - Salmões do Pacífico	0	1 217	-	-	-	-
90.0 - Atum em salmoura	297	74 871	-	-	-	-
0308 - Crustáceos congelados, vivos, refrigerados secos e salgados	14 065	15 733 125	-	-	7	7 446
Congelados:						
11 - Lagostas	214	403 751	-	-	-	-
10.0 - Caudas de lagostas	9	31 072	-	-	-	-
90.0 - Outras	205	372 679	-	-	-	-
12 - Lavagantes	10	14 538	-	-	-	-
10.0 - Inteiros	-	-	-	-	-	-
90.0 - Outros	10	14 538	-	-	-	-
13 - Camarões	10 488	12 498 016	-	-	7	7 446
10.0 - Da família «Pandalidae»	182	263 122	-	-	7	7 217
30.0 - Camarões negros	34	40 815	-	-	-	-
90.0 - Outros	10 272	12 194 079	-	-	0	229
14 - Caranguejos	648	389 663	-	-	-	-
10.0 - Das espécies «Paralithodes camchaticus» e «Chionoecetes spp.»	18	9 070	-	-	-	-
30.0 - Sapateira	336	227 688	-	-	-	-
90.0 - Outros	294	152 025	-	-	-	-
19 - Outros:	334	359 259	-	-	-	-
10.0 - Lagostins de água doce	2	1 944	-	-	-	-
30.0 - Lagostins	151	228 982	-	-	-	-
90.0 - Outros	181	128 353	-	-	-	-
Não congelados:						
21 - Lagostas	142	483 770	-	-	-	-
22 - Lavagantes	27	98 487	-	-	-	-
10.0 - Vivos	27	98 487	-	-	-	-
91.0 - Inteiros	-	-	-	-	-	-
99.0 - Outros	-	-	-	-	-	-
23 - Camarões	182	299 682	-	-	-	-
10.0 - Da família «Pandalidae»	11	8 071	-	-	-	-
31.0 - Frescos, refrigerados ou cozidos	0	8	-	-	-	-
39.0 - Outros	0	99	-	-	-	-
90.0 - Outros	171	291 504	-	-	-	-
24 - Caranguejos	1 966	1 147 512	-	-	-	-
10.0 - Das espécies «Paralithodes camchaticus» e «Chionoecetes spp.»	110	33 664	-	-	-	-
30.0 - Sapateira	1 769	1 057 935	-	-	-	-
90.0 - Outros	87	55 913	-	-	-	-
29 - Outros:	54	58 447	-	-	-	-
10.0 - Lagostins de água doce	1	1 671	-	-	-	-
30.0 - Lagostins	20	23 953	-	-	-	-
90.0 - Outros	33	32 823	-	-	-	-

(Continua)

(a) Dados preliminares

27. - IMPORTAÇÃO DE PRODUTOS DA PESCA OU RELACIONADOS COM ESTA ACTIVIDADE (continuação)

Produtos segundo as posições, subposições e desdobramentos da Nomenclatura Combinada	1996(a)					
	Contínente		Madeira		Açores	
	t	1000 ESC	t	1000 ESC	t	1000 ESC
0307 - Moluscos e invertebrados aquáticos congelados, vivos, refrigerados, secos e salgados	21 663	7 046 630	-	-	41	10 016
10 - Ostras	11	5 435	-	-	-	-
10.0 - Ostras planas	5	1 333	-	-	0	43
90.0 - Outras	6	4 102	-	-	0	43
21 - Vieiras e outros mariscos vivos frescos ou refrigerados	39	17 709	-	-	-	-
29 - Outros:	111	42 828	-	-	0	189
10.0 - Vieiras congeladas	1	1 154	-	-	0	189
90.0 - Outros	110	41 674	-	-	-	-
31 - Mexilhões vivos, frescos ou refrigerados	108	19 316	-	-	-	-
10.0 - Mytilus spp.	38	9 937	-	-	-	-
90.0 - Perna spp.	70	9 379	-	-	-	-
39 - Outros:	701	238 180	-	-	2	1 104
10.0 - Mytilus spp.	308	110 792	-	-	2	1 104
90.0 - Perna spp.	395	127 388	-	-	-	-
41 - Chocos e sepiotas, potas e lulas, vivos, frescos ou refrigerados	872	255 625	-	-	-	-
10.0 - Chocos, potas e lulas	392	114 758	-	-	-	-
91.0 - Loligo spp., Ommastrephes sagittatus	110	19 648	-	-	-	-
99.0 - Outras potas e lulas	370	121 219	-	-	-	-
49 - Outros:	12 280	3 560 903	-	-	39	8 723
10.0 - Choco anão	2	1 220	-	-	-	-
Congelados:						
11.0 - Chocos do género sepiola	160	63 093	-	-	-	-
18.0 - Outros	2 870	991 133	-	-	-	-
31.0 - Potas e lulas «Loligo vulgaris»	2 186	652 408	-	-	-	-
33.0 - Potas e lulas «Loligo pealei»	-	-	-	-	-	-
35.0 - Potas e lulas «Loligo patagonica»	1 904	416 842	-	-	-	-
38.0 - Outras potas e lulas	3 007	917 638	-	-	39	8 723
51.0 - Potas e lulas «Ommastrephes sagittatus»	-	-	-	-	-	-
59.0 - Outras	1 297	251 680	-	-	-	-
71.0 - Chocos	194	63 133	-	-	-	-
91.0 - Loligo spp., Ommastrephes sagittatus	200	58 048	-	-	-	-
Outros:						
99.0 - Outros	440	145 618	-	-	-	-
51 - Polvos vivos, frescos ou refrigerados	189	54 028	-	-	-	-
59 - Outros:	2 623	1 495 093	-	-	-	-
10.0 - Congelados	2 587	1 485 449	-	-	-	-
90.0 - Outros	36	9 644	-	-	-	-
60 - Caracóis excepto do mar	322	44 493	-	-	-	-
Outros:						
91 - Vivos, frescos ou refrigerados	392	141 683	-	-	-	-
99 - Outros:	4 035	1 171 377	-	-	-	-
Congelados						
11.0 - Illex spp.	1 881	355 918	-	-	-	-
13.0 - Pakurdes ou ameijoas	1 511	441 828	-	-	-	-
18.0 - Outros invertebrados aquáticos	334	113 179	-	-	-	-
19.0 - Outros invertebrados aquáticos	-	-	-	-	-	-
90.0 - Outros	309	280 452	-	-	-	-
Capítulo 5 - Produtos de origem animal não especificados	2 039	265 302	-	-	-	-
0507 - Marfins, tartarugas, barbas, chifres e bicos	0	337	-	-	-	-
10.0 - Desperdícios	0	134	-	-	-	-
90.0 - Outros	0	203	-	-	-	-
0508 - Coral e similares	1 356	41 151	-	-	-	-
0509 - Esponjas naturais de origem animal	4	18 534	-	-	-	-
10.0 - Em bruto	2	6 124	-	-	-	-
90.0 - Outras	2	12 410	-	-	-	-
0511 - Produtos de origem animal e animais mortos do capítulo 3 impróprios para consumo	679	205 280	-	-	-	-
91 - Animais mortos do capítulo 3	679	205 280	-	-	-	-
10.0 - Desperdícios de peixe	658	154 661	-	-	-	-
90.0 - Outros	21	50 619	-	-	-	-
SECÇÃO II - Produtos do reino vegetal	0	1 455	-	-	-	-
Capítulo 13 - Gomas, resinas e outros sucos e extractos vegetais	0	1 455	-	-	-	-
1302 - Sucos, extractos vegetais e produtos olaginosos	0	1 455	-	-	-	-
31 - Agar - agar	0	1 455	-	-	-	-

(a) Dados preliminares

(Continua)

27. - IMPORTAÇÃO DE PRODUTOS DA PESCA OU RELACIONADOS COM ESTA ACTIVIDADE (continuação)

Produtos segundo as posições, subposições e desdobramentos da Nomenclatura Combinada	1996(a)					
	Continente		Madeira		Açores	
	1	2	3	4	5	6
		1000 ESC		1000 ESC		1000 ESC
SECCÃO III - Gorduras e óleos animais ou vegetais; ceras de origem animal ou vegetal, gorduras alimentares	527	58 351	-	-	-	-
Capítulo 15 - Gorduras, óleos e ceras de origem animal ou vegetal	527	58 351	-	-	-	-
1504 - Gorduras e óleos de peixes ou de mamíferos marinhos	527	58 351	-	-	-	-
10 - Óleos de fígado de peixe e respectivas fracções	293	35 923	-	-	-	-
10.0 - De teor em vitamina A igual ou inferior a 2500 UT por grama	45	10 368	-	-	-	-
99.0 - Outros	248	25 555	-	-	-	-
20 - gorduras e óleos de peixe e respectivas fracções, excepto óleos de fígado	210	18 834	-	-	-	-
90.0 - Outros	210	18 834	-	-	-	-
30 - Gordura e óleos de mamíferos marinhos	24	3 594	-	-	-	-
19.0 - Outras	24	2 719	-	-	-	-
90.0 - Outros	0	875	-	-	-	-
SECCÃO IV - Produtos das indústrias alimentares, bebidas líquidos alcoólicos e vinagres, tabacos	18 632	4 701 413	3	1 188	0	527
Capítulo 16 - Preparados de carne, peixe, crustáceos e de moluscos	6 984	3 749 568	3	1 188	0	527
1603 - Extractos e sucos de carne, peixes, crustáceos ou moluscos	77	71 573	-	-	-	-
10.0 - Em embalagens imediatas de conteúdo líquido não superior a 1 Kg	21	14 459	-	-	-	-
30.0 - Em embalagens imediatas de conteúdo líquido superior a 1 Kg e inferior a 20 Kg	2	431	-	-	-	-
90.0 - Outros	54	56 683	-	-	-	-
1604 - Preparados e conservas de peixe, compreendendo o caviar e seus sucedâneos	6 907	3 677 995	3	1 188	0	527
11 - Salmões	1	1 883	-	-	-	-
12 - Arenques	8	5 754	-	-	-	-
10.0 - Filetes crus	3	1 340	-	-	-	-
91.0 - Em recipientes herméticamente fechados	4	3 853	-	-	-	-
99.0 - Outros	1	501	-	-	-	-
13 - Sardinhas, sardinhas e espadinhas	287	110 525	-	-	-	-
11.0 - Em azeite de oliveira	53	28 565	-	-	-	-
19.0 - Outras	214	83 679	-	-	-	-
90.0 - Outras	0	281	-	-	-	-
14 - Atuns, bonitos listrados ou bonitos	2 126	1 206 656	3	1 188	-	-
12.0 - Lombos	305	186 094	-	-	-	-
14.0 - Outros	879	502 255	3	1 188	-	-
16.0 - Lombos	508	276 665	-	-	-	-
18.0 - Outros	433	240 791	-	-	-	-
90.0 - Bonitos	1	851	-	-	-	-
15 - Cavalas, cavalinhas e sardas da espécie «Scomber scombrus» e «Scomber japonicus»	35	30 552	-	-	-	-
11.0 - Filetes	35	30 469	-	-	-	-
19.0 - Outros	0	83	-	-	-	-
16 - Anchovas	9	14 465	-	-	-	-
19 - Outros:	2 440	1 158 092	-	-	-	-
39.0 - Outros	0	548	-	-	-	-
91.0 - Filetes crus	2 342	1 109 283	-	-	-	-
92.0 - Bacalhaus	33	19 056	-	-	-	-
94.0 - Pescadas	53	20 245	-	-	-	-
98.0 - Outros	12	6 980	-	-	-	-
20 - Outras preparações e conservas de peixe	2 011	1 125 350	-	-	-	-
05.0 - Preparações de Surimi	331	190 148	-	-	-	-
10.0 - De salmões	137	93 415	-	-	-	-
30.0 - De salmonídeos	-	-	-	-	-	-
40.0 - De anchovas	0	82	-	-	-	-
50.0 - De sardinhas, bonitos, cavalas e cavalinhas	0	114	-	-	-	-
70.0 - De atuns, bonitos listrados e do género Euthynnus	84	54 134	-	-	-	-
90.0 - De outros peixes	1 459	787 457	-	-	-	-
30 - Caviar e seus sucedâneos	10	26 718	-	-	0	527
10.0 - Caviar (ovas de esturção)	1	5 342	-	-	0	527
90.0 - Sucadâneos de caviar	9	21 376	-	-	-	-
1605 - Crustáceos, moluscos e outros invertebrados aquáticos preparados ou em conserva	1 085	645 649	-	-	4	3 533
10 - Caranguejos	73	53 542	-	-	-	-
20 - Camarões	199	144 874	-	-	4	3 533
10.0 - Em recipientes herméticamente fechados	10	6 060	-	-	3	2 892
91.0 - Em emb imediatas conteúdo lq n sup 2Kg	16	22 711	-	-	-	-
99.0 - Outros	173	115 203	-	-	1	641
30 - Lavagantes	-	-	-	-	-	-
40 - Outros Crustáceos	154	96 030	-	-	-	-
90 - Outros	639	351 203	-	-	-	-
11.0 - Em recipientes herméticamente fechados	58	29 515	-	-	-	-
19.0 - Outros	179	104 938	-	-	-	-
30.0 - Outros	325	183 522	-	-	-	-
90.0 - Outros invertebrados aquáticos	77	33 228	-	-	-	-

(a) Dados preliminares

(Continua)

27. - IMPORTAÇÃO DE PRODUTOS DA PESCA OU RELACIONADOS COM ESTA ACTIVIDADE (continuação)

Produtos segundo as posições, subposições e desdobramentos da Nomenclatura Combinada	1996(a)					
	Continente		Madeira		Açores	
	t	1000 ESC	t	1000 ESC	t	1000 ESC
Capítulo 23 - Resíduos e desperdícios das indústrias alimentares	11 648	951 845	-	-	-	-
2301 - Farinha e pó de carne, miudezas, peixe, crustáceos e moluscos impróprios para a alimentação humana	6 623	583 724	-	-	-	-
20 - Farinha e pó de peixe, crustáceos e moluscos	6 623	583 724	-	-	-	-
2309 - Preparação dos tipos utilizados na alimentação de animais	5 025	368 121	-	-	-	-
90 - Outros:	5 025	368 121	-	-	-	-
10.0 - Produtos designados solúveis de peixe ou de mamíferos marinhos	5 025	368 121	-	-	-	-
SECÇÃO VIII - Peles, couros, peles com pêlo	5	5 507	-	-	-	-
Capítulo 43 - Peles	5	5 507	-	-	-	-
4302 - Peles com pêlo curtido ou preparadas	-	-	-	-	-	-
19 - Outras	-	-	-	-	-	-
50.0 - De lontra marinha ou nítira	-	-	-	-	-	-
30 - Peles inteiras e montadas	-	-	-	-	-	-
61.0 - De lontra marinha ou nítira	-	-	-	-	-	-
4303 - Vestuário, seus acessórios e outros artefactos de peles com pêlo	5	5 507	-	-	-	-
10 - Vestuário e seus acessórios	5	5 507	-	-	-	-
10.0 - De peles com pêlo de bêbes-foca	5	5 507	-	-	-	-
SECÇÃO XI - Matérias têxteis e respectivas obras	64	63 188	-	-	-	-
Capítulo 56 - Cordéis, cordas e cabos	64	63 188	-	-	-	-
5608 - Redes de malha com nós, confeccionadas para a pesca	64	63 188	-	-	-	-
11 - Redes confeccionadas para a pesca	64	63 188	-	-	-	-
De nylon:						
11.0 - De cordéis, cordas ou cabos	45	35 406	-	-	-	-
19.0 - De fios	6	9 580	-	-	-	-
Outras:						
91.0 - De cordéis, cordas ou cabos	12	17 682	-	-	-	-
99.0 - De fios	1	520	-	-	-	-
SECÇÃO XIV - Pérolas	6	239 631	-	-	-	-
Capítulo 71 - Pérolas naturais, etc	6	239 631	-	-	-	-
7101 - Pérolas naturais ou cultivadas, trabalhadas ou não	1	125 345	-	-	-	-
10 - Pérolas naturais	0	10 385	-	-	-	-
Cultivadas:						
21 - Em bruto	0	10 052	-	-	-	-
22 - Trabalhadas	1	104 907	-	-	-	-
7116 - Obras de pérolas naturais ou cultivadas	5	114 286	-	-	-	-
10 - De pérolas naturais ou cultivadas	5	114 286	-	-	-	-
SECÇÃO XVII - Material de transporte	68	246 603	-	-	-	-
Capítulo 89 - Embarcações e estruturas flutuantes	68	246 603	-	-	-	-
8902 - Barcos de pesca	68	246 603	-	-	-	-
19.0 - De arqueação bruta não superior a 250 toneladas (BRT)	68	246 603	-	-	-	-
90.0 - Outros	-	-	-	-	-	-
SECÇÃO XX - Mercadorias e produtos diversos	361	1 299 340	0	409	0	494
Capítulo 95 - Artigos para desporto	346	1 288 945	0	409	0	494
9507 - Canas de pesca, anzóis e camarões	346	1 288 945	0	409	0	494
10 - Canas de pesca	110	450 310	-	-	-	-
20 - Anzóis mesmo montados em terminais	20	126 083	0	144	0	128
10.0 - Anzóis não montados	15	86 088	0	144	0	128
90.0 - Outros	5	39 895	-	-	-	-
30 - Carretos (molinetes) de pesca	65	290 704	-	-	-	-
90 - Outros	151	421 848	0	285	0	366
Capítulo 96 - Obras diversas	15	10 395	-	-	-	-
9601 - Marfim, osso, carapaça de tartaruga, e madreperola	15	10 395	-	-	-	-
90 - Outros	15	10 395	-	-	-	-
10.0 - Coral natural, trabalhado e suas obras	15	10 395	-	-	-	-

(a) Dados preliminares

28. - EXPORTAÇÃO DE PRODUTOS DA PESCA OU RELACIONADOS COM ESTA ACTIVIDADE

Produtos segundo as posições, subposições e desdobramentos da Nomenclatura Combinada	1998 (a)					
	Contínente		Madeira		Açores	
	t	1000 ESC	t	1000 ESC	t	1000 ESC
1998	84 671	44 193 498	6 381	3 760 771	455	356 889
SECÇÃO I - Animais vivos e produtos do reino animal	54 005	23 305 018	3 080	1 431 779	218	127 184
Capítulo 3 - Peixes, crustáceos e moluscos	53 807	23 298 862	3 080	1 431 779	218	127 184
0301 - Peixes vivos	18	342 383	-	-	-	-
10 - Peixes ornamentais	0	728	-	-	-	-
10.0 - De água doce	0	728	-	-	-	-
90.0 - Do mar	-	-	-	-	-	-
91 - Trutas	-	-	-	-	-	-
92 - Enguias	0	6 255	-	-	-	-
99 - Outros:	18	335 382	-	-	-	-
11.0 - Salmão do Pacífico	-	-	-	-	-	-
19.0 - Outros de água doce	15	334 776	-	-	-	-
90.0 - Do mar	3	606	-	-	-	-
0302 - Peixes frescos ou refrigerados	16 351	4 018 720	423	408 476	56	61 699
11 - Trutas	0	300	-	-	-	-
90.0 - Outros	0	300	-	-	-	-
12 - Salmões	2	1 428	-	-	-	-
19 - Outros	103	39 494	76	100 911	-	-
21 - Alabotes	-	-	-	-	-	-
90.0 - Alabotes do Pacífico	-	-	-	-	-	-
22 - Solhas	1	1 273	-	-	-	-
23 - Linguados	62	117 049	-	-	-	-
29 - Outros:	110	75 864	3	2 801	0	55
10.0 - Areeiros	8	5 885	-	-	-	-
90.0 - Outros	102	69 979	3	2 801	0	55
31 - Atuns brancos	12	5 679	56	59 721	41	52 301
90.0 - Outros não destinados à indústria	12	5 679	56	59 721	41	52 301
32 - Albacoras	30	6 953	-	-	-	-
10.0 - Destinados à fabric ind prod clas 16.04	2	380	-	-	-	-
90.0 - Outros não destinados à indústria	28	6 573	-	-	-	-
33 - Bonitos listados ou de ventre rosado	63	15 338	0	299	-	-
10.0 - Destinados à indústria	0	10	-	-	-	-
90.0 - Outros não destinados à indústria	63	15 328	0	299	-	-
39 - Outros:	143	83 015	1	1 127	1	1 015
11.0 - Atuns rablhos	40	5 349	-	-	-	-
19.0 - Outros	-	-	1	1 007	-	-
91.0 - Atuns rablhos	47	22 539	0	120	-	-
99.0 - Outros	56	55 127	-	-	1	1 015
50 - Bacalhau	10	8 582	-	-	0	23
10.0 - Da espécie «Gadus morhua»	1	877	-	-	-	-
90.0 - Outros	9	7 705	-	-	0	23
61 - Sardinhas, sardinelas e espadilhas	10 617	1 115 644	-	-	2	695
10.0 - Da espécie «Sardina pilchardus»	3 886	420 690	-	-	1	275
30.0 - Do género «Sardinops», sardinelas	4 362	468 725	-	-	1	420
90.0 - De 1 de Janeiro a 14 de Fevereiro	761	78 211	-	-	-	-
91.0 - De 15 de Fevereiro a 15 de Junho	107	8 099	-	-	-	-
98.0 - De 16 de Junho a 31 de Dezembro	1 501	139 919	-	-	-	-
62 - Eglefinos ou Arncas	-	-	-	-	-	-
63 - Escamudos negros	448	66 726	-	-	-	-
64 - Cavalas, cavallinhas e sardas:	729	50 650	-	-	-	-
0.50 - De 1 de Janeiro a 14 de Fevereiro	162	7 030	-	-	-	-
10.0 - De 15 de Fevereiro a 15 de Junho	61	2 707	-	-	-	-
98.0 - De 16 de Junho a 31 de Dezembro	506	40 913	-	-	-	-
65 - Esqualos	16	3 873	-	-	-	-
20.0 - Cães-do-mar ou tubarões espinhosos	4	751	-	-	-	-
50.0 - Pata-roxa	2	111	-	-	-	-
90.0 - Outros	10	3 011	-	-	-	-
66 - Enguias	-	-	-	-	-	-
69 - Outros:	3 985	2 424 788	287	243 617	12	7 259
11.0 - Carpas	0	97	-	-	-	-
19.0 - Outros	0	10	-	-	-	-
- Do mar:	-	-	-	-	-	-
25.0 - Não destinados à fabricação industrial	11	3 228	-	-	-	-
31.0 - Cantarilhos («Sebastes marinus»)	29	6 904	-	-	-	-
33.0 - Outros cantarilhos	0	49	-	-	-	-
35.0 - Peixes da espécie «Boreogadus saida»	-	-	-	-	-	-
41.0 - Badejos	0	111	-	-	-	-
45.0 - Linges	-	-	-	-	-	-
51.0 - Escamudo do Alasca	5	1 976	-	-	-	-
55.0 - Anchovas	188	53 160	-	-	-	-
61.0 - Douradas	70	111 057	-	-	-	-
65.0 - Pescadas	51	29 933	-	-	-	-
75.0 - Xaputa	0	53	-	-	-	-

(a) Dados preliminares

(Continua)

28. - EXPORTAÇÃO DE PRODUTOS DA PESCA OU RELACIONADOS COM ESTA ACTIVIDADE (continuação)

Produtos segundo as posições, subposições e desdobramentos da Nomenclatura Combinada	1998 (a)					
	Continente		Madeira		Açores	
	t	1000 ESC	t	1000 ESC	t	1000 ESC
81.0 - Tamboril	24	23 795	-	-	-	-
85.0 - Pichelim ou verdinho	437	70 499	-	-	-	-
86.0 - Verdinhos austrais	72	13 182	-	-	-	-
87.0 - Espadarte («Xiphias gladius»)	96	137 550	15	20 031	-	-
91.0 - Carapaus e chicharros	264	52 898	66	38 394	-	-
94.0 - Robalos e baías	16	25 687	-	-	-	-
95.0 - Douradas	222	78 139	38	36 635	-	-
99.0 - Outros	2 500	1 816 490	168	148 557	12	7 259
70 - Fígados, ovas e sêmen	0	58	-	-	0	351
0303 - Peixes congelados excepto filetes	19 283	5 946 905	2 537	961 687	157	59 999
10 - Salmões do Pacífico	2	316	-	-	-	-
21 - Trutas	0	4	-	-	-	-
90.0 - Outros	0	4	-	-	-	-
22 - Salmões do Atlântico	2	2 763	-	-	-	-
29 - Outros	100	44 926	-	-	-	-
31 - Alabotes	418	273 884	2	2 156	157	59 999
10.0 - Negros	411	268 718	-	-	-	-
30.0 - Do Atlântico	7	5 166	-	-	-	-
90.0 - Alabotes do Pacífico	-	-	2	2 156	157	59 999
32 - Solhas	1 151	534 303	-	-	-	-
33 - Linguados	76	28 085	-	-	-	-
39 - Outros	287	107 145	-	-	-	-
10.0 - Azevias	3	3 669	-	-	-	-
80.0 - Outros	284	103 476	-	-	-	-
41 - Atuns brancos	478	200 301	2 535	959 531	-	-
11.0 - Inteiros	471	195 291	9	3 307	-	-
90.0 - Outros não destinados à fabricação industrial	7	5 010	2 526	956 224	-	-
42 - Albacoras (inteiros)	212	37 690	-	-	-	-
12.0 - Pesando mais de 10 Kg	-	-	-	-	-	-
18.0 - Outros eviscerados sem gueiras	201	36 042	-	-	-	-
90.0 - Outros	11	1 648	-	-	-	-
43 - Bonitos	33	10 347	-	-	-	-
11.0 - Inteiros	20	8 384	-	-	-	-
90.0 - Outros	13	1 963	-	-	-	-
49 - Outros	3	1 085	-	-	-	-
- Destinados à fabricação industrial	-	-	-	-	-	-
11.0 - Inteiros	-	-	-	-	-	-
99.0 - Outros	3	1 085	-	-	-	-
60 - Bacalhaus	3 528	1 115 079	-	-	-	-
11.0 - Da espécie «Gadus morhua»	3 361	1 062 238	-	-	-	-
19.0 - Da espécie «Gadus ogac»	56	15 227	-	-	-	-
90.0 - Da espécie «Gadus macrocephalus»	111	37 614	-	-	-	-
71 - Sardinhas	4 814	861 006	-	-	-	-
10.0 - Da espécie «Sardina Pilchardus»	4 008	711 375	-	-	-	-
30.0 - Do género sardinops, sardinetas	122	28 562	-	-	-	-
90.0 - De 1 de Janeiro a 14 de Fevereiro	37	4 406	-	-	-	-
91.0 - Espadilhas de 15 de Fev a 15 de Junho	127	21 210	-	-	-	-
98.0 - De 16 de Junho a 31 de Dezembro	520	95 453	-	-	-	-
72 - Eglefinos ou arinças	17	3 387	-	-	-	-
73 - Escamudos negros	-	-	-	-	-	-
74 - Cavalas, cavalinhas e sardas	692	72 722	-	-	-	-
10.0 - De 1 de Janeiro a 14 de Fevereiro	112	8 562	-	-	-	-
11.0 - De 15 de Fevereiro a 15 de Junho	378	46 100	-	-	-	-
20.0 - De 16 de Junho a 31 de Dezembro	180	14 760	-	-	-	-
90.0 - Da espécie «Scomber australasicus»	22	3 300	-	-	-	-
75 - Esquatos	938	227 018	-	-	-	-
50.0 - Pata-roxas	-	-	-	-	-	-
90.0 - outros	938	227 018	-	-	-	-
76 - Enguias	0	35	-	-	-	-
77 - Robalos e baías	0	234	-	-	-	-
78 - Pescadas	999	298 849	-	-	-	-
10.0 - Do género Merluccius	983	290 228	-	-	-	-
90.0 - Do género Urophycis	16	8 621	-	-	-	-
79 - Outros	5 528	2 125 608	-	-	-	-
19.0 - Outros	34	4 878	-	-	-	-
Do mar:	-	-	-	-	-	-
35.0 - Cantarinhos da espécie «Sebastes marinus»	979	244 174	-	-	-	-
37.0 - Outros cantarinhos	286	95 619	-	-	-	-
41.0 - Peixes da espécie «Boreogadus saida»	8	2 168	-	-	-	-
45.0 - Badejos	-	-	-	-	-	-
51.0 - Língues	6	4 257	-	-	-	-
65.0 - Anchovas	-	-	-	-	-	-
71.0 - Douradas	430	264 543	-	-	-	-
75.0 - Xaputas	-	-	-	-	-	-
81.0 - Tamboril	2	2 287	-	-	-	-

(a) Dados preliminares

(Continua)

28. - EXPORTAÇÃO DE PRODUTOS DA PESCA OU RELACIONADOS COM ESTA ACTIVIDADE (continuação)

Produtos segundo as posições, subposições e desdobramentos da Nomenclatura Combinada	1996 (a)					
	Continente		Madeira		Açores	
	t	1000 ESC	t	1000 ESC	t	1000 ESC
87.0 - Espadarte	580	458 519	-	-	-	-
91.0 - Carapaus e chicharros	425	100 104	-	-	-	-
93.0 - Abadejos rosados	18	9 184	-	-	-	-
95.0 - Peixes da espécie «Kathostoma Giganteum»	1	84	-	-	-	-
96.0 - Outros	2 781	939 791	-	-	-	-
80 - Figados, ovas e sêmen	5	2 118	-	-	-	-
0304 - Filetes de peixe e outra carne de peixes, frescos, refrigerados ou congelados	3 198	1 789 167	105	53 821	5	5 429
10 - Frescos ou refrigerados	7	7 896	-	-	-	-
11.0 - De trutas	2	1 228	-	-	-	-
19.0 - De outros peixes de água doce	-	-	-	-	-	-
31.0 - De bacalhau	-	-	-	-	-	-
35.0 - De cantarilhos	0	22	-	-	-	-
38.0 - Outros	5	6 533	-	-	-	-
98.0 - Outra carne de peixe	0	113	-	-	-	-
20 - Filetes congelados	2 364	1 294 180	105	53 821	-	-
13.0 - De salmões-do-pacífico	0	202	-	-	-	-
19.0 - De outros peixes de água doce	168	94 448	-	-	-	-
21.0 - De bacalhau da espécie «Gadus macrocephalus»	91	52 341	-	-	-	-
29.0 - Outros bacalhaus	1 238	641 137	-	-	-	-
33.0 - De eglefinos ou arincás	16	7 805	-	-	-	-
35.0 - Da espécie «Sebastes marinus»	-	-	-	-	-	-
37.0 - De cantarilhos	179	103 278	-	-	-	-
43.0 - De línguas	2	1 302	-	-	-	-
45.0 - De atum	-	-	105	53 821	-	-
51.0 - Da espécie «Scomber australasicus»	1	282	-	-	-	-
53.0 - Outros	-	-	-	-	-	-
57.0 - De pescada do género Merluccius	134	51 087	-	-	-	-
59.0 - De pescada do género Urophycis	20	6 005	-	-	-	-
61.0 - Cães do mar	-	-	-	-	-	-
71.0 - De solhas	-	-	-	-	-	-
73.0 - De azevias	-	-	-	-	-	-
85.0 - De escamudo do Alasca	-	-	-	-	-	-
87.0 - De espadarte	-	-	-	-	-	-
96.0 - Outros	497	336 293	-	-	-	-
97.0 - Outros	-	-	-	-	-	-
90 - Outros:	827	467 091	-	-	5	5 429
10.0 - De peixes de água doce	0	112	-	-	-	-
31.0 - De cantarilhos	521	302 860	-	-	-	-
35.0 - De bacalhau da espécie «Gadus macrocephalus»	172	84 796	-	-	-	-
38.0 - De bacalhau da espécie («Gadus morhua»)	23	11 829	-	-	-	-
39.0 - Outros	2	1 396	-	-	-	-
47.0 - De pescada do Género Merluccius	49	32 727	-	-	-	-
49.0 - De pescada do Género Urophycis	-	-	-	-	-	-
57.0 - De tamboril	0	142	-	-	-	-
97.0 - Outros	60	33 429	-	-	5	5 429
0305 - Peixes secos, salgados e fumados. Farinha de peixe própria para a alimentação humana	2 636	1 975 739	-	-	-	-
10 - Farinhas e "pellets"	0	444	-	-	-	-
20 - Figados e ovas (fumados, salgados, salmoura)	0	327	-	-	-	-
30 - Filetes de peixe salgados ou em salmoura, secos mas não fumados	31	13 822	-	-	-	-
11.0 - De bacalhau «Gadus macrocephalus»	31	13 264	-	-	-	-
19.0 - De bacalhau (outros)	0	558	-	-	-	-
41 - Salmões do Pacífico, Atlântico e Danúbio	2	5 389	-	-	-	-
42 - Arenques	-	-	-	-	-	-
49 - Outros:	3	7 752	-	-	-	-
20.0 - Atabote do Atlântico	2	4 211	-	-	-	-
30.0 - Cavatas, cavalinhas e sardas	-	-	-	-	-	-
40.0 - Trutas	-	-	-	-	-	-
45.0 - Trutas (Saimo trutta)	0	691	-	-	-	-
80.0 - Outros	1	2 849	-	-	-	-
51 - Bacalhaus	1 437	1 329 168	-	-	-	-
10.0 - Secos, não salgados	19	15 292	-	-	-	-
90.0 - Secos e salgados	1 418	1 313 876	-	-	-	-
59 - Outros:	141	133 585	-	-	-	-
19.0 - Secos e salgados	55	57 484	-	-	-	-
90.0 - Outros	86	76 101	-	-	-	-
Peixes salgados, não secos nem fumados e peixes em salmoura:	-	-	-	-	-	-
61 - Arenques	0	68	-	-	-	-
62 - Bacalhaus	979	466 682	-	-	-	-
63 - Anchovas	-	-	-	-	-	-
45.0 - Trutas (Saimo trutta)	0	691	-	-	-	-
80.0 - Outros	1	2 849	-	-	-	-
69 - Outros:	43	18 502	-	-	-	-
10.0 - Peixes da espécie («Boreogadus salda»)	-	-	-	-	-	-
90.0 - Outros	43	18 502	-	-	-	-

(a) Dados preliminares

(Continua)

28. - EXPORTAÇÃO DE PRODUTOS DA PESCA OU RELACIONADOS COM ESTA ACTIVIDADE (continuação)

Produtos segundo as posições, subposições e desdobramentos da Nomenclatura Combinada	1998 (a)					
	Continente		Madeira		Açores	
	t	1000 ESC	t	1000 ESC	t	1000 ESC
0306 - Crustáceos congelados, vivos, refrigerados secos e salgados	3 116	4 496 448	-	-	0	36
Congelados:						
11 - Lagostas	55	142 080	-	-	-	-
10.0 - Caudas de lagostas	0	148	-	-	-	-
90.0 - Outras	55	141 932	-	-	-	-
12 - Lavagantes	-	-	-	-	-	-
10.0 - Inteiros	-	-	-	-	-	-
90.0 - Inteiros	-	-	-	-	-	-
13 - Camarões	2 039	2 583 395	-	-	0	36
10.0 - Da família «Pandalidae»	9	26 515	-	-	-	-
30.0 - Do género «Cragon»	-	-	-	-	-	-
90.0 - Outros	2 030	2 556 880	-	-	0	36
14 - Caranguejos	115	106 078	-	-	-	-
10.0 - Caranguejos das espécies («Paralithodes camchaticus, Chionoecetes spp, Callinectes sapidus»)	0	398	-	-	-	-
30.0 - Sapateira	57	44 393	-	-	-	-
90.0 - Outros	58	61 289	-	-	-	-
19 - Outros:	108	152 532	-	-	-	-
10.0 - Lagostins de água doce	4	4 120	-	-	-	-
30.0 - Lagostins («Nephrops norvegicus»)	11	16 044	-	-	-	-
90.0 - Outros	91	132 368	-	-	-	-
Não congelados:						
21 - Lagostas	83	430 420	-	-	-	-
22 - Lavagantes	1	3 053	-	-	-	-
10.0 - Vivos	1	3 053	-	-	-	-
91.0 - Inteiros	-	-	-	-	-	-
99.0 - Outros	-	-	-	-	-	-
23 - Camarões	311	729 868	-	-	-	-
10.0 - Da família «Pandalidae»	56	143 603	-	-	-	-
31.0 - Frescos refrigerados ou cozidos	-	-	-	-	-	-
39.0 - Outros	200	466 971	-	-	-	-
90.0 - Outros	55	119 092	-	-	-	-
24 - Caranguejos	277	104 278	-	-	-	-
10.0 - Das espécies «Paralithodes camchaticus» e «Chionoecetes spp.»	128	28 806	-	-	-	-
30.0 - Sapateira	55	42 768	-	-	-	-
90.0 - Outros	94	32 708	-	-	-	-
29 - Outros:	129	244 046	-	-	-	-
10.0 - Lagostins de água doce	36	12 192	-	-	-	-
30.0 - Lagostins	50	159 731	-	-	-	-
90.0 - Outros	43	73 023	-	-	-	-
0307 - Moluscos e invertebrados aquáticos congelados, vivos, refrigerados, secos e salgados	9 205	4 749 550	15	7 795	0	21
10 - Ostras	13	6 707	-	-	-	-
10.0 - Ostras planas vivas	10	5 380	-	-	-	-
90.0 - Outras	3	1 327	-	-	-	-
21 - Vieiras e outros mariscos vivos frescos ou refrigerados	146	51 685	-	-	-	-
29 - Outros:	554	217 924	-	-	-	-
10.0 - Vieiras congeladas	0	306	-	-	-	-
90.0 - Outros	554	217 618	-	-	-	-
31 - Vivos, frescos ou refrigerados	4	806	-	-	-	-
10.0 - Mytilus spp	4	806	-	-	-	-
39 - Outros	12	5 888	-	-	-	-
10.0 - Mytilus spp	8	4 577	-	-	-	-
90.0 - Perna spp	4	1 311	-	-	-	-
41 - Chocos e sepiolas, potas e lulas, vivos, frescos ou refrigerados	164	111 916	0	195	-	-
10.0 - Chocos, potas e lulas	142	90 976	-	-	-	-
91.0 - Loligo spp., Ommastrephes sagittatus	0	215	-	-	-	-
99.0 - Outras potas e lulas	22	20 725	0	195	-	-
49 - Outros:	3 011	782 311	15	7 600	0	21
Congelados:						
11.0 - Do género «Sepiolo»	26	11 170	-	-	-	-
18.0 - Outros	324	73 528	-	-	-	-
19.0 - Outros chocos	-	-	-	-	-	-
31.0 - Potas e lulas «Loligo vulgaris»	146	54 651	-	-	-	-
35.0 - Potas e lulas «Loligo patagonica»	1 794	338 590	-	-	-	-
38.0 - Outras potas e lulas	227	90 710	-	-	0	21
51.0 - («Ommastrephes sagittatus»)	-	-	9	5 481	-	-
59.0 - Outros	185	59 694	-	-	-	-
71.0 - Chocos e sepiolas	97	35 666	-	-	-	-
99.0 - Outros	212	117 302	8	2 119	-	-
51 - Polvos vivos, frescos ou refrigerados	1 430	1 208 224	-	-	-	-
59 - Outros:	1 572	1 617 365	-	-	-	-
10.0 - Congelados	1 572	1 617 211	-	-	-	-

(a) Dados preliminares

(Continua)

28. - EXPORTAÇÃO DE PRODUTOS DA PESCA OU RELACIONADOS COM ESTA ACTIVIDADE (continuação)

Produtos segundo as posições, subposições e desdobramentos da Nomenclatura Combinada	1996 (a)					
	Continentes		Madeira		Açores	
	t	1000 ESC	t	1000 ESC	t	1000 ESC
	2	3	4	5	6	7
90.0 - Outros	0	154	-	-	-	-
80 - Caracóis excepto do mar	43	26 053	-	-	-	-
91 - Vivos, frescos ou refrigerados	1 278	442 290	-	-	-	-
99 - Outros:	978	278 381	-	-	-	-
Congelados						
11.0 - («Ilex spp»)	-	-	-	-	-	-
13.0 - Patudes ou ameijoas	358	48 401	-	-	-	-
18.0 - Outros invertebrados aquáticos	69	41 962	-	-	-	-
19.0 - Outros invertebrados aquáticos	-	-	-	-	-	-
90.0 - Outros	553	190 018	-	-	-	-
Capítulo 5 - Produtos de origem animal não especificados	198	6 126	-	-	-	-
0507 - Marfins, tartarugas, barbas, chifres e bicos	-	-	-	-	-	-
90.0 - Outros	-	-	-	-	-	-
0508 - Corais e similares	3	211	-	-	-	-
0509 - Esponjas naturais	-	-	-	-	-	-
10.0 - Em bruto	-	-	-	-	-	-
90.0 - Outras	-	-	-	-	-	-
0511 - Produtos de origem animal e animais mortos do capítulo 3 impróprios para consumo	195	5 915	-	-	-	-
91 - Animais mortos do capítulo 3	195	5 915	-	-	-	-
10.0 - Desperdícios de peixe	195	5 915	-	-	-	-
90.0 - Outros	-	-	-	-	-	-
SECÇÃO II - Produtos do reino vegetal	118	388 635	-	-	-	-
Capítulo 13 - Gomas, resinas e outros sucos e extractos vegetais	118	388 635	-	-	-	-
1302 - Sucos, extractos vegetais e produtos oliaginosos	118	388 635	-	-	-	-
31 - Agar - ágar	118	388 635	-	-	-	-
SECÇÃO III - Gorduras e óleos animais ou vegetais; ceras de origem animal ou vegetal, gorduras alimentares	1 627	981 891	-	-	-	-
Capítulo 15 - Gorduras, óleos e ceras de origem animal ou vegetal	1 627	981 891	-	-	-	-
1504 - Gorduras e óleos de peixes ou de mamíferos marinhos	1 627	981 891	-	-	-	-
10 - Óleos de fígado de peixe e respectivas fracções	1 627	981 891	-	-	-	-
10.0 - De teor em vitamina A igual ou inferior a 2500 UT por grama	-	-	-	-	-	-
90.1 - De tubarão	-	-	-	-	-	-
90.9 - Outros	-	-	-	-	-	-
20 - Gorduras e óleos de peixe e respectivas fracções, excepto óleos de fígado	619	47 192	-	-	-	-
10.0 -	17	1 361	-	-	-	-
90.0 - Outros	602	45 831	-	-	-	-
30 - Gorduras e óleos de mamíferos e respectivas fracções:	1	895	-	-	-	-
19.0 - Outros	-	-	-	-	-	-
90.0 - Outros	1	895	-	-	-	-
SECÇÃO IV - Produtos das indústrias alimentares, bebidas líquidos alcoólicos e vinagres, tabacos	23 483	14 027 438	3 301	2 328 992	237	226 956
Capítulo 16 - Preparados de carne, peixe, crustáceos e de moluscos	23 068	13 982 135	3 301	2 328 992	237	226 956
1603 - Extractos e sucos de carne, peixes, crustáceos ou moluscos	1	1 356	-	-	-	-
10.0 - Em embalagens de conteúdo n sup a 1Kg	1	1 026	-	-	-	-
90.0 - Outros	0	330	-	-	-	-
1604 - Preparados e conservas de peixe, compreendendo o caviar e seus sucedâneos	23 067	13 980 779	3 301	2 328 992	237	226 956
11 - Salmões	128	103 187	-	-	-	-
12 - Arenques	2	937	-	-	-	-
10.0 - Filates crus	1	312	-	-	-	-
91.0 - Em recipientes herméticamente fechados	1	563	-	-	-	-
99.0 - Outros	0	62	-	-	-	-
13 - Sardinhas, sardinelas e espadilhas	13 688	6 436 144	-	-	-	-
11.0 - Em azeite de oliveira	3 978	2 449 714	-	-	-	-
19.0 - Outras	9 501	3 867 619	-	-	-	-
90.0 - Outros	211	118 811	-	-	-	-

(a) Dados preliminares

(Continua)

28. - EXPORTAÇÃO DE PRODUTOS DA PESCA OU RELACIONADOS COM ESTA ACTIVIDADE (continuação)

Produtos segundo as posições, subposições e desdobramentos da Nomenclatura Combinada	1998 (a)					
	Continente		Madeira		Açores	
	1	1000 ESC	1	1000 ESC	1	1000 ESC
14 - Atuns, bonitos listrados ou bonitos	5 912	4 151 667	13	10 574	237	226 956
12.0 - Lombos	176	120 396	-	-	-	-
14.0 - Outros	1 885	1 282 622	10	7 427	-	-
16.0 - Lombos	10	6 806	-	-	-	-
18.0 - Outros	3 834	2 732 848	3	3 147	237	226 956
90.0 - Bonitos	7	6 995	-	-	-	-
15 - Cavalas, cavalinhas e sardas da espécie «Scomber scombrus» e «Scomber japonicus»	2 125	2 264 920	-	-	-	-
11.0 - Filetes	1 800	2 126 744	-	-	-	-
19.0 - Outros	325	138 176	-	-	-	-
16 - Anchovas	132	186 555	-	-	-	-
19 - Outros:	20	16 845	-	-	-	-
10.0 - Salmonídeos, excepto salmões	0	5	-	-	-	-
01.0 - Filetes crus	4	4 652	-	-	-	-
02.0 - Bacalhau	10	6 643	-	-	-	-
04.0 - Pescadas	3	3 381	-	-	-	-
08.0 - Outros	3	2 184	-	-	-	-
20 - Outras preparações e conservas de peixe	1 054	816 327	3 288	2 318 418	-	-
10.0 - De salmão	1	3 972	-	-	-	-
30.0 - De salmonídeos	44	30 111	-	-	-	-
40.0 - De anchovas	105	180 708	-	-	-	-
50.0 - De sardinhas, bonitos, cavalas e cavalinhas	600	325 606	-	-	-	-
70.0 - De atuns, bonitos listrados e do género Euthynnus	99	42 335	3 288	2 318 418	-	-
90.0 - De outros peixes	208	233 593	-	-	-	-
30 - Caviar e seus sucedâneos	8	4 197	-	-	-	-
10.0 - Caviar (ovas de esturjo)	0	361	-	-	-	-
90.0 - Sucadâneos de caviar	8	3 836	-	-	-	-
1605 - Crustáceos, moluscos e outros invertebrados aquáticos preparados ou em conserva	94	70 660	-	-	-	-
10 - Caranguejos	1	867	-	-	-	-
20 - Camarões	1	1 642	-	-	-	-
10.0 - Em recipientes herméticamente fechados	0	77	-	-	-	-
91.0 - Em embal imediatas conteúdo n sup 2 Kg	1	1 140	-	-	-	-
99.0 - Outros	0	425	-	-	-	-
40 - Outros crustáceos	19	16 081	-	-	-	-
90 - Outros	73	52 090	-	-	-	-
11.0 - Em recipientes herméticamente fechados	7	6 152	-	-	-	-
19.0 - Outros	22	11 149	-	-	-	-
30.0 - Outros	25	16 675	-	-	-	-
90.0 - Outros invertebrados aquáticos	19	18 114	-	-	-	-
Capítulo 23 - Resíduos e desperdícios das indústrias alimentares	415	45 303	-	-	-	-
2301 - Farinha e pó de carne, miudezas, peixe, crustáceos e moluscos impróprios para a alimentação humana	415	45 303	-	-	-	-
20 - Farinha e pó de peixe, crustáceos e moluscos	415	45 303	-	-	-	-
SECÇÃO VIII - Peles, couros, peles com pêlo	1	18 042	-	-	-	-
Capítulo 43 - Peles	1	18 042	-	-	-	-
4302 - Peles com pêlo	1	18 042	-	-	-	-
19 - Outras	1	18 042	-	-	-	-
50.0 - De lontra marinha ou nítria	1	18 042	-	-	-	-
4303 - Vestuário, seus acessórios e outros artefactos de peles com pêlo	-	-	-	-	-	-
10 - Vestuário e seus acessórios	-	-	-	-	-	-
10.0 - De peles com pêlo de bêbes-foca	-	-	-	-	-	-
SECÇÃO XI - Matérias têxteis e respectivas obras	2 267	2 120 974	-	-	-	-
Capítulo 56 - Cordéis, cordas e cabos	2 267	2 120 974	-	-	-	-
5608 - Redes de malha com nós, confeccionados para a pesca	2 267	2 120 974	-	-	-	-
11 - Redes confeccionadas para a pesca	2 267	2 120 974	-	-	-	-
De nylon:	2 267	2 120 974	-	-	-	-
11.0 - De cordéis, cordas ou cabos	581	620 814	-	-	-	-
19.0 - Outras	489	491 464	-	-	-	-
Outras:	1 197	1 008 411	-	-	-	-
91.0 - De cordéis, cordas ou cabos	1 197	1 008 411	-	-	-	-
99.0 - De fios	0	281	-	-	-	-
SECÇÃO XIV - Pérolas	0	7 946	-	-	-	-
Capítulo 71 - Pérolas naturais ou cultivadas	0	7 946	-	-	-	-
7116 - Obras de pérolas naturais ou cultivadas	0	7 946	-	-	-	-
10.0 - De pérolas naturais ou cultivadas	0	7 946	-	-	-	-

(a) Dados preliminares

(Continua)

28. - EXPORTAÇÃO DE PRODUTOS DA PESCA OU RELACIONADOS COM ESTA ACTIVIDADE (continuação)

Produtos segundo as posições, subposições e desdobramentos da Nomenclatura Combinada	1998 (a)					
	Continente		Madeira		Açores	
	1	1000 ESC	1	1000 ESC	1	1000 ESC
	2	3	4	5	6	7
SECÇÃO XVII - Material de transporte	2 920	2 233 278	-	-	-	-
Capítulo 89 - Embarcações e estruturas flutuantes	2 920	2 233 278	-	-	-	-
8902 - Barcos de pesca	2 920	2 233 278	-	-	-	-
11.0 - De arqueação bruta superior a 250 toneladas (BRT)	2 344	1 920 155	-	-	-	-
19.0 - De arqueação bruta não superior a 250 toneladas (BRT)	568	304 803	-	-	-	-
90.0 - Outros	8	8 318	-	-	-	-
SECÇÃO XX - Mercadorias e produtos diversos	250	1 110 278	-	-	0	2 749
Capítulo 95 - Artigos para desporto	250	1 110 278	-	-	0	2 749
9507 - Canas de pesca, anzóis e camarãoiros	250	1 110 278	-	-	0	2 749
10 - Canas de pesca	12	60 978	-	-	-	-
20 - Anzóis mesmo montados em terminais	201	973 810	-	-	-	-
10.0 - Anzóis não montados	189	175 070	-	-	-	-
90.0 - Outros	32	798 540	-	-	-	-
30 - Carretos (molinetes) de pesca	10	38 766	-	-	-	-
90 - Outros	27	36 904	-	-	0	2 749

(a) Dados preliminares

9. - CONSUMO

29. - CONSUMO DE MATÉRIAS PRIMAS PROVENIENTES DA PESCA, PELA INDÚSTRIA TRANSFORMADORA DA PESCA E AQUICULTURA, PRODUÇÃO OBTIDA E VALOR DAS VENDAS

Unidade: t 1992 - 1995				
PORTUGAL				
INDÚSTRIA TRANSFORMADORA DA PESCA E DA AQUICULTURA				
Quantidades Produzidas				
Produtos	1992	1993	1994(a)	1995(a)
1	2	3	4	5
TOTAL	82 087	78 463	84 898	87 727
Dos quais:				
Pescada congelada	4 742	3 223	4 661	5 148
Sardinha congelada	3 224	1 813	2 904	2 266
Filetes de peixe, congelados	6 827	3 134	2 628	3 713
Bacalhau salgado seco	15 159	12 521	7 036	9 494
Lulas congeladas	2 708	1 184	3 122	4 793
Potas congeladas	1 066	783	270	538
Chocos congelados	363	208	215	296
Polvos congelados	1 226	582	1 261	1 271
Preparações e conservas de sardinha em azeite	3 399	3 903	4 589	3 969
Preparações e conservas de sardinha em outros óleos vegetais	7 719	11 206	12 938	12 580
Preparações e conservas de sardinha em tomate	4 007	4 568	5 219	5 596
Conservas de atum em azeite	3 661	3 339	1 989	2 944
Conservas de atum em outros óleos vegetais	9 640	5 521	6 446	8 840
Conservas de cavala, cavalinha e sarda em azeite	3 935	4 450	2 952	3 428
Conservas de cavala, cavalinha e sarda em outros óleos vegetais	1 582	766	1 776	476

(a) Dados provisórios

Unidade: t 1992 - 1995				
PORTUGAL				
INDÚSTRIA TRANSFORMADORA DA PESCA E DA AQUICULTURA				
Quantidades Vendidas				
Produtos	1992	1993	1994(a)	1995(a)
1	2	3	4	5
TOTAL	81 574	80 768	88 810	87 023
Dos quais:				
Pescada congelada	4 839	2 760	4 733	5 260
Sardinha congelada	3 856	1 903	2 928	2 327
Filetes de peixe, congelados	6 396	3 100	2 576	3 629
Bacalhau salgado seco	14 579	12 032	7 138	9 792
Lulas congeladas	2 792	1 279	3 150	4 948
Potas congeladas	1 043	882	281	567
Chocos congelados	390	208	264	303
Polvos congelados	1 199	716	1 268	1 271
Preparações e conservas de sardinha em azeite	3 029	3 665	4 553	4 206
Preparações e conservas de sardinha em outros óleos vegetais	8 116	10 949	13 796	12 511
Preparações e conservas de sardinha em tomate	3 809	4 405	5 728	5 677
Conservas de atum em azeite	3 276	3 122	2 105	2 854
Conservas de atum em outros óleos vegetais	9 513	6 794	7 728	9 405
Conservas de cavala, cavalinha e sarda em azeite	3 667	4 485	3 332	3 413
Conservas de cavala, cavalinha e sarda em outros óleos vegetais	1 530	660	1 886	422

(a) Dados provisórios

Unidade: 1 000 esc. 1992 - 1995				
PORTUGAL				
INDÚSTRIA TRANSFORMADORA DA PESCA E DA AQUICULTURA				
Valor das Vendas				
Produtos	1992	1993	1994(a)	1995(a)
1	2	3	4	5
TOTAL	45 054 179	44 781 220	44 008 757	46 692 360
Dos quais:				
Pescada congelada	2 023 748	1 150 920	2 184 938	2 094 011
Sardinha congelada	504 772	405 069	572 382	486 192
Filetes de peixe, congelados	2 233 772	1 401 626	1 258 576	1 747 579
Bacalhau salgado seco	13 752 970	10 573 057	6 563 697	8 572 379
Lulas congeladas	681 228	477 924	914 055	933 394
Potas congeladas	202 013	209 037	82 427	185 251
Chocos congelados	185 962	116 961	198 485	185 755
Polvos congelados	822 822	653 029	1 049 193	1 133 636
Preparações e conservas de sardinha em azeite	1 545 951	2 090 476	2 419 085	2 478 773
Preparações e conservas de sardinha em outros óleos vegetais	3 387 803	4 138 382	5 369 846	5 835 783
Preparações e conservas de sardinha em tomate	1 552 152	1 750 892	2 379 130	2 645 805
Conservas de atum em azeite	2 310 444	1 717 356	1 305 776	2 462 805
Conservas de atum em outros óleos vegetais	6 374 904	4 797 691	4 132 497	5 408 608
Conservas de cavala, cavalinha e sarda em azeite	4 157 844	1 833 446	1 772 604	2 130 984
Conservas de cavala, cavalinha e sarda em outros óleos vegetais	532 622	250 910	452 642	194 466

(a) Dados provisórios

10.- PREÇOS

30. - PREÇOS MÉDIOS ANUAIS DA PESCA DESCARREGADA (a)

PRINCIPAIS ESPÉCIES	Unidade: Esc/Kg											
	PORTUGAL			Continente			Açores			Madeira		
	1994	1995	1996	1994	1995	1996	1994	1995	1996	1994	1995	1996
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
PEIXES DIÁDROMOS	1 039	1 339	1 212	1 039	1 339	1 212	-	-	-	-	-	-
Enguias	1 363	1 530	1 689	1 363	1 530	1 689	-	-	-	-	-	-
Salmão	x	x	x	x	x	x	-	-	-	-	-	-
Savel	994	1 348	624	994	1 348	624	-	-	-	-	-	-
Savelha	254	115	118	254	115	118	-	-	-	-	-	-
Trutas	x	x	x	x	x	x	-	-	-	-	-	-
PEIXES MARINHOS	194	199	208	189	200	207	254	219	232	179	161	193
Abroteas	477	476	462	523	514	506	410	434	415	484	453	500
Areiro e Carta	483	561	554	483	561	554	-	-	-	-	-	-
Atum e similares	162	152	185	656	580	578	145	130	139	135	136	186
Bacalhau	123	122	114	123	122	114	-	-	-	x	x	-
Badejo	720	713	747	721	713	746	271	-	-	-	-	858
Besugo	802	774	763	807	784	778	451	450	373	758	755	802
Blca	928	1 017	873	930	1 025	872	-	-	-	883	889	897
Biqueirão	390	219	287	390	219	287	-	-	-	-	-	-
Boga	61	68	71	51	53	58	149	147	141	246	211	190
Cachuchos	278	542	475	278	542	475	-	-	-	-	-	-
Cações	169	165	178	295	340	288	126	107	124	178	167	130
Cantarinhos	418	458	453	418	458	453	-	-	-	-	-	-
Carapau	181	185	186	180	184	186	174	179	-	292	325	-
Carapau Negro	73	73	135	73	73	76	x	x	142	x	x	252
Cavala	65	60	54	41	33	34	163	135	110	122	110	87
Cherne	1 313	1 640	1 725	1 593	1 880	2 067	1 009	1 301	1 327	984	1 297	1 581
Congro ou Saffo	342	374	387	367	401	415	211	242	258	129	135	146
Corvinas	676	692	857	676	692	857	-	-	-	x	x	x
Dourada	1 295	1 341	1 392	1 328	1 347	1 391	-	-	-	210	236	-
Faneca	455	411	441	455	411	441	-	-	-	-	-	-
Galo Negro	966	973	1 012	976	987	1 018	599	755	769	-	-	-
Garoupas	934	818	949	972	840	921	749	718	786	1 167	1 183	1 466
Goraz	1 149	1 243	1 207	1 281	1 389	1 277	1 079	1 173	1 151	1 049	990	1 231
Imperador	620	617	638	684	611	623	577	625	654	-	-	-
Linguado e Azevia	1 439	1 325	1 468	1 439	1 325	1 468	-	-	-	-	-	-
Pargos	780	938	1 007	754	917	993	1 016	1 057	1 015	1 176	1 124	1 267
Peixe-Espada	313	336	320	320	354	339	147	149	142	317	321	278
Peixe-Espada Preto	246	212	233	272	235	261	x	x	-	218	183	202
Pescada Branca	889	781	742	897	785	745	227	283	341	712	1 465	1 123
Pescadas (outras)	550	385	500	550	385	500	x	x	x	x	x	x
Pregado	1 929	1 868	2 116	1 929	1 868	2 116	-	-	-	-	-	-
Ralas	374	402	401	388	418	417	50	44	55	66	103	90
Robalos	1 559	1 624	1 541	1 562	1 628	1 544	-	-	-	221	383	252
Rodvalho	1 745	1 668	1 872	1 745	1 668	1 872	-	-	-	-	-	-
Ruívos	288	275	277	288	275	277	-	-	-	-	-	-
Salema	116	121	144	110	119	141	143	134	165	610	482	622
Salmonetes	1 609	1 591	1 826	1 657	1 624	1 882	667	669	857	923	940	817
Sarda	62	47	59	62	47	59	-	-	-	-	-	-
Sardinha	58	63	82	58	63	82	275	-	-	155	223	-
Sargos	639	664	690	645	673	698	501	499	486	638	639	748
Solhas	532	518	518	532	518	518	-	-	-	-	-	-
Tainhas	75	71	90	68	84	84	221	211	247	701	265	318
Tamboril	907	903	856	920	913	862	259	328	302	-	-	-
Verdinho	87	116	116	87	116	116	-	-	-	-	-	-
Xaputa	261	385	299	261	385	299	-	-	-	-	-	-

(Continua)

(a) Não inclui congelados, salgados e aquicultura.

30. - PREÇOS MEDIOS ANUAIS DA PESCA DESCARREGADA (a) (continuação)

PRINCIPAIS ESPÉCIES	Unidade: Esc/Kg											
	PORTUGAL			Continente			Açores			Madeira		
	1994	1995	1996	1994	1995	1996	1994	1995	1996	1994	1995	1996
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
CRUSTÁCEOS	1 363	1 739	1 844	1 347	1 728	1 848	2 216	2 273	1 609	-	636	234
Camarões	1 966	1 860	2 157	1 965	1 860	2 157	-	-	-	-	-	-
Caranguejos	47	46	46	47	45	46	276	236	-	-	-	-
Gambas	2 066	3 293	2 374	2 066	3 293	2 374	-	-	-	-	-	-
Lagostas e Lavagantes	2 391	3 157	3 944	2 308	3 093	4 012	3 479	3 620	3 095	-	-	-
Lagostim	2 560	3 241	3 456	2 560	3 241	3 456	-	-	-	-	-	-
Santola	442	351	417	441	360	430	397	268	167	-	256	-
MOLUSCOS	338	486	480	337	488	481	407	355	426	479	494	565
Ameijoas	152	264	244	152	264	243	763	567	524	-	-	-
Berbigão	52	60	53	52	60	53	-	-	-	-	-	-
Buzios	473	563	564	472	562	564	-	-	-	-	-	-
Choco	644	692	557	644	692	557	-	-	-	-	-	-
Conquilha	338	395	382	338	395	382	-	-	-	-	-	-
Longueirões	131	124	214	131	124	214	-	-	-	-	-	-
Lulas	856	744	810	1 028	856	987	381	340	405	-	540	510
Mexilhão	72	64	58	72	64	58	-	-	-	-	-	-
Ostras	-	54	182	-	54	182	-	-	-	-	-	-
Polvos	521	643	687	521	642	687	743	696	651	1 259	1 035	-
Potas	231	499	351	231	499	351	-	-	-	-	-	-
ANIMAIS AQUÁTICOS DIVERSOS	4 121	4 379	3 819	4 121	4 379	3 819	-	-	-	-	-	-
Lampreia	4 121	4 379	3 819	4 121	4 379	3 819	-	-	-	-	-	-
OUTROS PRODUTOS	505	556	668	505	556	668	x	x	x	x	x	x
Fígados	151	105	-	151	105	-	x	x	x	x	x	x
Óleos	140	99	95	140	99	95	x	x	x	x	x	x
Ouriços	-	-	-	-	170	-	x	x	x	x	x	x
Ovas	1 144	1 084	1 069	1 144	1 084	1 069	x	x	x	x	x	x

(a) Não inclui congelados, salgados e aquicultura.

11.- INVESTIMENTO

31. - PROGRAMA DE INVESTIMENTOS PRODUTIVOS NO SECTOR DA PESCA CO-FINANCIADOS NO CONTINENTE

Unidade:10⁶Esc

1996

Empreendimentos	Custo Total	Despesas Públicas									Sector Privado	Nº Proj. Aprovados	
		Total	Subvenções Comunitárias					Contrapartida Pública Nacional					
			Total	FEDER	FSE	IFOP	Total	Administração Central	Orçamento Seg. Social	outras			
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	
TOTAL													
Programado	10823	8856	8668	360	549	5759	2188	2005	-	183	1767	-	
Aprovado	11749	8586	8709	582	299	5828	1877	1777	3	97	3163	336	
Realizado	5568	4058	3181	404	32	2745	877	866	-	11	1510	-	
Real./Programado	52%	46%	48%	112%	6%	48%	40%	43%	-	6%	85%	-	
Estruturas de Pesca (2)													
Programado	6451	5196	4053	-	-	4053	1143	1143	-	-	1255	-	
Aprovado	6943	5032	4013	-	-	4013	1019	1019	-	-	1911	300	
Realizado	3978	2701	2172	-	-	2172	529	529	-	-	1277	-	
Real./Programado	62%	52%	54%	-	-	54%	46%	46%	-	-	102%	-	
Transformação e Comercialização dos Produtos da Pesca e Equipamento dos Portos de Pesca (3)													
Programado	2959	2447	1706	-	-	1706	741	741	-	-	512	-	
Aprovado	3630	2379	1815	-	-	1815	564	564	-	-	1251	14	
Realizado	1008	775	573	-	-	573	202	202	-	-	233	-	
Real./Programado	34%	32%	34%	-	-	34%	27%	27%	-	-	46%	-	
Prospecção e Investigação Científica (1)													
Programado	481	481	360	360	-	-	121	121	-	-	-	-	
Aprovado	776	776	582	582	-	-	194	194	-	-	-	4	
Realizado	539	539	404	404	-	-	135	135	-	-	-	-	
Real./Programado	112%	112%	112%	112%	-	-	112%	112%	-	-	-	-	
Valorização Profissional (1)													
Programado	732	732	549	-	549	-	183	-	-	183	-	-	
Aprovado	400	399	299	-	299	-	100	-	3	97	1	18	
Realizado	43	43	32	-	32	-	11	-	-	11	-	-	
Real./Programado	6%	6%	6%	-	6%	-	6%	-	-	6%	-	-	

(1) - Medidas que influenciam indirectamente o sistema produtivo das pescas

(2) - A Medida "Estruturas de Pesca" inclui as seguintes acções:

- a) "Ajustamento do Esforço de Pesca"
- b) "Renovação e Modernização da Frota de Pesca"
- c) "Desenvolvimento da Aquicultura"
- d) "Protecção de Zonas Marinhas"

(3) - A Medida "Transformação e Comercialização dos Produtos da Pesca e Equipamento dos Portos de Pesca" inclui as seguintes acções:

- a) "Transformação e Comercialização dos Produtos da Pesca e Aquicultura"
- b) "Promoção dos Produtos da Pesca"
- c) "Modernização dos Equipamentos dos Portos de Pesca"

Nota: FEDER - Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional

FSE - Fundo Social Europeu

IFOP - Instrumento Financeiro de Orientação das Pescas

32. - PROGRAMA DE INVESTIMENTOS RELATIVO AO AJUSTAMENTO DO ESFORÇO DE PESCA NO CONTINENTE

Unidade: 10⁶Esc 1996

NUTS II	Custo Total	Despesas Públicas						Sector Privado	Empréstimos Comunitários	Nº de Projectos Aprovados
		Total Despesas Publicas	Sub. Comunitárias IFOP	Contrapartida Pública Nacional						
				Contribuição Nacional Total	OE	OSS	Outras			
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
CONTINENTE										
	Aprovado	1957	1957	1467	490	490	-	-	-	-
	Executado	909	909	681	228	228	-	-	-	-
Norte										
	Aprovado	404	404	303	101	101	-	-	-	-
	Executado	244	244	183	61	61	-	-	-	-
Centro										
	Aprovado	492	492	369	123	123	-	-	-	-
	Executado	54	54	40	14	14	-	-	-	-
Lisboa e Vale do Tejo										
	Aprovado	603	603	452	151	151	-	-	-	-
	Executado	484	484	363	121	121	-	-	-	-
Alentejo										
	Aprovado	11	11	8	3	3	-	-	-	-
	Executado	7	7	5	2	2	-	-	-	-
Algarve										
	Aprovado	447	447	335	112	112	-	-	-	-
	Executado	120	120	90	30	30	-	-	-	-

33. - PROGRAMA DE INVESTIMENTOS RELATIVO À RENOVAÇÃO E MODERNIZAÇÃO DA FROTA DE PESCA NO CONTINENTE

Unidade: 10⁶Esc 1996

NUTS II	Custo Total	Despesas Públicas						Sector Privado	Empréstimos Comunitários	Nº de Projectos Aprovados
		Total Despesas Publicas	Sub. Comunitárias IFOP	Contrapartida Pública Nacional						
				Contribuição Nacional Total	OE	OSS	Outras			
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
CONTINENTE										
	Aprovado	4439	2664	2220	444	444	-	-	1775	-
	Executado	2867	1664	1384	280	280	-	-	1203	-
Norte										
	Aprovado	1749	1049	874	175	175	-	-	700	-
	Executado	856	493	409	84	84	-	-	363	-
Centro										
	Aprovado	421	253	211	42	42	-	-	168	-
	Executado	559	348	290	58	58	-	-	211	-
Lisboa e Vale do Tejo										
	Aprovado	1133	680	567	113	113	-	-	453	-
	Executado	503	311	259	52	52	-	-	192	-
Alentejo										
	Aprovado	26	16	13	3	3	-	-	10	-
	Executado	85	43	36	7	7	-	-	42	-
Algarve										
	Aprovado	1110	666	555	111	111	-	-	444	-
	Executado	864	469	390	79	79	-	-	395	-

Nota: OE - Orçamento de Estado
OSS - Orçamento da Segurança Social

36. - PROGRAMA DE INVESTIMENTOS RELATIVO À MODERNIZAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS DOS PORTOS DE PESCA, NO CONTINENTE

Unidade: 10⁶Esc 1996

NUTS II		Custo Total	Despesas Públicas					Sector Privado	Empréstimos Comunitários	Nº de Projectos Aprovados	
			Total Despesas Públicas	Sub. Comunitárias IFOP	Necessidade de Financiamento Público Nacional						
					Contribuição Nacional Total	OE	OSS				Outras
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	
CONTINENTE	Aprovado	1370	933	693	240	240	-	-	437	-	-
	Executado	394	329	219	110	110	-	-	65	-	-
Norte	Aprovado	602	398	301	97	97	-	-	204	-	-
	Executado	280	233	155	78	78	-	-	47	-	-
Centro	Aprovado	117	95	63	32	32	-	-	22	-	-
	Executado										
Lisboa e Vale do Tejo	Aprovado	542	353	271	82	82	-	-	189	-	-
	Executado	41	36	24	12	12	-	-	5	-	-
Alentejo	Aprovado	80	45	30	15	15	-	-	15	-	-
	Executado	73	60	40	20	20	-	-	13	-	-
Algarve	Aprovado	49	42	28	14	14	-	-	7	-	-
	Executado										

37. - PROGRAMA DE INVESTIMENTOS PRODUTIVOS NO SECTOR DA PESCA NÃO CO-FINANCIADOS, NO CONTINENTE

Unidade: 10⁶Esc 1996

Empreendimentos	Dotação Inicial (1)	Dotação Ajustada (2)	Execução	Taxa de Execução (%)
1	2	3	4	5
Divulgação e Promoção dos Produtos da Pesca	300 000	196 400	195 979	100
Apoio à Melhoria e Promoção dos Produtos da Pesca	584 000	555 180	495 142	100
Racionalização da Exploração Pesqueira	390 000	416 600	340 720	89
Desenvolvimento da Aquicultura	270 000	168 800	165 613	98
Prospecção e Avaliação de Recursos Vivos na ZEE Nacional	220 000	206 800	204 401	99
Práticas Disciplinares de Motores, Frio, Hidráulica e Segurança	45 000	45 000	30 223	100

(1) - Inscrita no Cap.50 do Orçamento do Estado
 (2) - Inclui a cláusula de convergência e alterações orçamentais

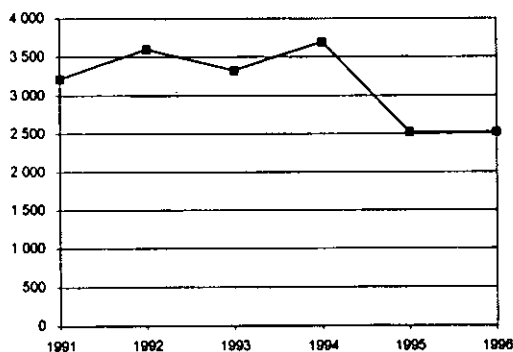
12. - ENSINO

38. - ESCOLAS DE PESCA EXISTENTES E RESPECTIVO MOVIMENTO ESCOLAR, NO CONTINENTE

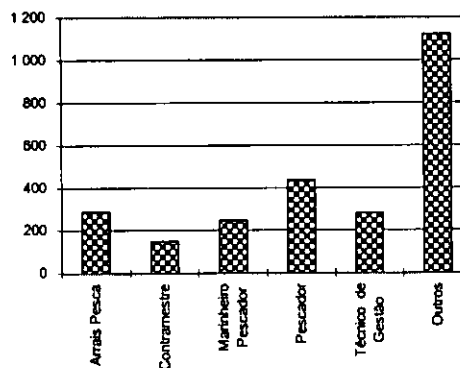
1991 - 1996

ANOS	Escolas existentes	Alunos		Corpo docente	
		Inscritos	Que tiveram aproveitamento no curso	Professores	Outros
1	2	3	4	5	6
1991	10	3 218	2 318	18	331
1992	10	3 699	2 710	41	409
1993	11	3 325	2 327	41	409
1994	11	3 694	2 190	76	438
1995	10	2 527	1 767	79	440
1996	10	2 524	1 586	79	440
Mestre do Largo Pescador	X	24	21	X	X
Mestre Costeiro Pescador	X	56	55	X	X
Arrais da pesca	X	288	235	X	X
Arrais a mestre costeiro	X	121	57	X	X
Básico Combate Incêndios	X	84	84	X	X
Carpinteiro Naval	X	90	42	X	X
Contramestre	X	149	106	X	X
Electromecânico de frio	X	113	93	X	X
Marinheiro pescador	X	247	135	X	X
Motorista Prático 1ª Classe	X	18	18	X	X
Motorista Prático 2ª Classe	X	12	12	X	X
Motorista Prático 3ª Classe	X	66	43	X	X
Operador aquícola	X	10	3	X	X
Operador de transformação do pescado	X	72	8	X	X
Pescador	X	438	135	X	X
Técnico de gestão da pesca	X	281	144	X	X
Técnico de transformação do pescado	X	24	10	X	X
Técnico de aquíicultura	X	65	19	X	X
Outras (Actividades Conexas)	X	368	366	X	X

Nº de alunos inscritos



Nº de alunos inscritos por curso (1996)



13. - CONTAS ECONOMICAS

39. - RECURSOS E EMPREGOS DA PESCA

Operações	Unidade - 10 ⁶ Esc									
	A preços correntes					A preços do ano anterior				
	1989	1990	1991	1992	1993	1989	1990	1991	1992	1993
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
TOTAL DOS RECURSOS	149 399	181 594	224 634	221 354	217 618	141 311	152 095	198 793	226 662	224 265
Produção distribuída do produto	67 792	76 349	86 828	88 948	81 335	62 114	62 908	78 711	91 628	85 626
Importação	50 850	66 825	89 439	77 395	81 652	50 790	57 377	77 313	84 836	84 339
Impostos ligados à importação	2 205	2 337	2 444	2 319	1 651	2 253	2 109	2 408	2 466	845
Margens comerciais	28 552	35 293	44 908	47 065	46 742	26 154	29 137	39 460	46 991	48 501
Iva onerando produto	-	790	1 014	5 627	6 238	-	564	901	741	4 954
TOTAL DOS EMPREGOS	149 399	181 594	224 634	221 354	217 618	141 311	152 095	198 793	226 662	224 265
Consumo intermédio	67 965	79 450	99 888	88 119	86 781	86 003	87 861	86 472	96 029	92 147
Indústrias alimentares	50 847	58 407	74 381	61 588	58 645	50 646	50 764	62 664	69 236	63 416
Conservas de peixe	50 569	58 076	74 030	61 237	58 312	50 438	50 465	62 327	68 842	63 060
Indústrias não alimentares	518	604	384	362	427	460	511	407	392	395
Serviços (HCR e «outros»)	16 600	20 439	25 123	26 169	27 709	14 897	16 586	23 401	26 401	28 336
Consumo privado	68 747	87 842	111 165	122 428	122 451	61 539	71 241	99 289	118 544	124 688
Exportação	10 013	11 149	10 811	9 070	6 767	8 753	10 351	10 650	10 078	6 551
Variação de existências	2 674	3 153	2 770	1 737	1 619	5 016	2 642	2 382	2 011	879

Nota: Valores definitivos base (1986)

40. - CONTAS DE PRODUÇÃO E EXPLORAÇÃO DA PESCA

Operações	Unidade - 10 ⁶ Esc									
	A preços correntes					A preços do ano anterior				
	1989	1990	1991	1992	1993	1989	1990	1991	1992	1993
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
PRODUÇÃO DISTRIBUÍDA DO PRODUTO	67 792	76 349	86 829	88 948	81 335	62 114	62 908	78 711	91 628	85 626
(-) Vendas residuais	1	1	1	2	4	1	1	1	1	4
(-) Transferência de produtos fatais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
(=) PRODUÇÃO EFECTIVA DO RAMO	67 791	76 348	86 828	88 946	81 331	62 113	62 907	78 710	91 627	85 622
(-) Consumo intermédio do ramo	19 781	22 590	25 176	24 200	26 188	19 032	20 421	22 666	24 934	24 681
Produtos energéticos	13 918	15 944	18 138	16 815	18 353	13 502	14 332	16 297	17 310	17 880
Produtos metálicos elaborados	1 266	1 488	1 605	1 627	1 767	1 118	1 316	1 500	1 696	1 465
Outros consumos	4 597	5 158	5 433	5 758	6 068	4 412	4 773	4 869	5 928	5 336
(=) VALOR ACRESCENTADO BRUTO	48 010	53 758	61 652	64 746	55 145	43 081	42 486	56 044	66 693	60 941
(-) Remunerações	22 128	25 383	29 221	27 713	28 293	X	X	X	X	X
(-) Impostos ligados à produção	534	600	532	568	551	X	X	X	X	X
(+) Subsídios de exploração	539	3 368	479	958	1 737	X	X	X	X	X
(=) EXCEDENTE BRUTO DE EXPLORAÇÃO	25 887	31 143	32 378	37 423	26 036	X	X	X	X	X

Nota: Valores definitivos base (1986)

41. - RECURSOS E EMPREGOS DAS INDÚSTRIAS DE CONSERVAS DE PEIXE

Operações	Unidade - 10 ⁶ Esc									
	A preços correntes					A preços do ano anterior				
	1989	1990	1991	1992	1993	1989	1990	1991	1992	1993
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
TOTAL DOS RECURSOS	152 351	180 319	203 119	217 890	216 609	141 261	158 639	179 319	199 964	218 984
Produção distribuída do produto	115 645	129 873	143 784	143 192	143 453	107 035	113 956	129 973	136 401	144 833
Importação	10 343	19 714	20 450	22 917	20 831	9 887	17 792	18 508	24 612	22 914
Impostos ligados à importação	89	94	101	98	84	93	153	94	109	71
Margens comerciais	25 731	30 007	38 019	43 834	43 818	23 961	28 188	30 052	38 115	44 213
Iva onerando produto	543	831	785	7 851	8 643	505	570	892	727	6 953
TOTAL DOS EMPREGOS	152 351	180 319	203 119	217 890	216 609	141 261	158 639	179 319	199 964	218 984
Consumo intermédio	4 169	4 924	5 834	6 138	6 184	3 776	4 588	5 215	5 775	6 154
Consumo privado	121 855	143 558	165 225	185 411	183 727	113 896	124 387	143 339	167 371	185 662
Exportação	25 293	29 131	30 381	25 028	27 081	23 836	25 338	29 263	25 415	27 598
Variação de existências	1 034	2 708	1 899	1 317	-383	-47	4 326	1 502	1 403	-430

Nota: Valores definitivos base (1986)

42. - CONTAS DE PRODUÇÃO E EXPLORAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DE CONSERVAS DE PEIXE

Operações	Unidade - 10 ⁶ Esc									
	A preços correntes					A preços do ano anterior				
	1989	1990	1991	1992	1993	1989	1990	1991	1992	1993
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
PRODUÇÃO DISTRIBUÍDA DO PRODUTO	115 645	129 873	143 784	143 192	143 453	107 035	113 956	129 973	136 401	144 833
(-) Vendas residuais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
(-) Transferência de produtos fatais	-217	-272	-265	-233	-234	-203	-257	-248	-224	-239
(=) PRODUÇÃO EFECTIVA DO RAMO	115 862	130 145	144 049	143 425	143 687	107 238	114 213	130 221	136 625	145 072
(-) Consumo intermédio do ramo	83 714	73 488	91 688	77 330	74 984	62 950	64 897	79 313	84 856	79 376
Produtos da pesca	50 569	58 076	74 030	61 237	58 312	50 438	50 465	62 327	68 842	63 060
Produtos metálicos elaborados	4 139	5 070	6 072	5 554	5 810	3 995	5 088	6 084	5 680	5 642
Óleos e gorduras	1 752	2 271	2 637	2 258	2 245	1 899	1 878	2 610	2 212	2 297
Outros consumos	7 254	8 069	8 927	8 283	8 617	6 818	7 486	8 312	8 122	8 377
(=) VALOR ACRESCENTADO BRUTO	52 148	56 659	52 383	66 095	68 703	44 288	49 316	50 908	51 769	65 696
(-) Remunerações	8 211	9 443	11 037	10 710	12 094	X	X	X	X	X
(-) Impostos ligados à produção	639	763	775	819	910	X	X	X	X	X
(+) Subsídios de exploração	883	1 802	1 084	655	558	X	X	X	X	X
(=) EXCEDENTE BRUTO DE EXPLORAÇÃO	44 181	48 055	41 655	55 221	56 257	X	X	X	X	X

Nota: Valores definitivos base (1986)

PUBLICAÇÕES ESTATÍSTICAS PORTUGUESAS CONTENDO DADOS RELATIVOS À PESCA

I. - Da Direcção de Pescarias - Ministério da Marinha

- ESTATÍSTICA DAS PESCAS MARÍTIMAS (anual) - De 1896 a 1966

II. - Do Instituto Nacional de Estatística - Presidência do Conselho (a)

- ANUÁRIO ESTATÍSTICO - Desde 1934
- BOLETIM MENSAL - Desde 1934 a 1967
- BOLETIM MENSAL DAS ESTATÍSTICAS DA AGRICULTURA E DA PESCA - De 1976 a 1983
- BOLETIM MENSAL DE ESTATÍSTICA - Desde Janeiro de 1968
- BOLETIM TRIMESTRAL DAS ESTATÍSTICAS DA AGRICULTURA E DAS PESCAS - Desde o 1º ao 4º trimestre 1975
- ESTATÍSTICAS AGRICOLAS E ALIMENTARES (anual) - De 1965 a 1968
- ESTATÍSTICA INDUSTRIAL (anual) - De 1943 a 1964
- ESTATÍSTICAS DA ORGANIZAÇÃO CORPORATIVA E PREVIDÊNCIA (anual) - Desde 1938
- ESTATÍSTICAS DA PESCA (anual) - Desde 1969
- INDICADORES TRIMESTRAIS DA PESCA - De 1991 a 1993
- ESTATÍSTICAS DAS SOCIEDADES (anual) - Desde 1937

(a) Ministério das Finanças até 31 de Julho de 1950

LISTA DE PUBLICAÇÕES

Algumas Publicações Editadas pelo INE

PORTES DE CORREIO

	PORTUGAL		EUROPA		RESTO DO MUNDO	
	Assin.	Avulso	Assin.	Avulso	Assin.	Avulso
1	1.860\$00	155\$00	4.920\$00	410\$00	9.120\$00	760\$00
2	960\$00	80\$00	2.460\$00	205\$00	3.960\$00	330\$00
3	320\$00	80\$00	820\$00	205\$00	1.320\$00	330\$00
4	160\$00	80\$00	410\$00	205\$00	660\$00	330\$00
5	280\$00	280\$00	750\$00	750\$00	1.450\$00	1.450\$00
6	510\$00	510\$00	1.300\$00	1.300\$00	2.550\$00	2.550\$00

	AVULSO	ASSIN.	*
ESTUDOS, METODOLOGIA, COOPERAÇÃO			
Estimativas de População Residente - Nº 22	6.000\$00		
Censos 91 - Antecedentes, Metodologia e conceitos	5.600\$00		
NOMECLATURA E CONCEITOS ESTATÍSTICOS			
Índice Alfabético da CAE/CNBS	5.000\$00		
Nomenclaturas Territoriais Designações e Códigos 1996	4.000\$00		
ESTATÍSTICAS GERAIS			
Anuário Estatístico de Portugal 1995	9.940\$00	7.950\$00	6
Contas Nacionais 1993	1.700\$00		
Boletim Mensal de Estatística 1997 (x 12)	2.280\$00	21.890\$00	1
Portugal em Números 1996	Gratuito		
Catálogo de Publicações 1996	Gratuito		
POPULAÇÃO AMBIENTE CONDIÇÕES SOCIAIS			
Estatísticas das Empresas - Gestão e Protecção do Ambiente 1994	1.200\$00		
Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio 1995	4.300\$00		
Estatísticas de Protecção Social, Associações Sindicais e Patronais 1994	1.980\$00		
Estatísticas da Saúde 1995	8.320\$00	6.660\$00	6
Estatísticas Demográficas 1995	7.630\$00	6.100\$00	6
Estatísticas do Ambiente 1995	3.900\$00		
Estatísticas do Emprego 1997	1.060\$00	3.390\$00	3
Indicadores de Condição das Famílias 1995	1.030\$00		
Inquérito às Férias dos Portugueses 1994-1995	2.880\$00		
AGRICULTURA, PRODUÇÃO ANIMAL, SILVICULTURA E PESCA			
Estatísticas da Pesca 1996	2.710\$00	2.170\$00	5
Estatísticas Agrícolas 1995	3.450\$00	2.760\$00	5
Estatísticas Regionais da Produção Vegetal 1986 - 1995	1.800\$00		
A Floresta nas Explorações Agrícolas 1995	600\$00		
Contas Económicas da Agricultura 1986 - 1995	1.380\$00		
Inquérito à Estrutura das Explorações Agrícolas 1995	3.750\$00		
Estado das Culturas e Previsão das Colheitas 1997	440\$00	4.220\$00	2
INDÚSTRIA, CONSTRUÇÃO E ENERGIA			
Estatísticas da Construção de Edifícios 1995	2.190\$00		
Estatísticas da Produção Industrial 1994	1.790\$00		
Estatísticas das Empresas - Construção e Obras Públicas 1994	920\$00		
Índice de Produção Industrial 1997	280\$00	2.690\$00	2
Estatísticas das Empresas - Indústria 1994	2.190\$00		
Inquérito Mensal à Construção e Obras Públicas 1997	1.000\$00	9.600\$00	2
Índice de Preços na Produção Industrial 1997	370\$00	3.550\$00	2
Índices de Volume de Negócios e Emprego na Indústria 1997	450\$00	1.730\$00	2
Inquérito Mensal à Indústria Transformadora 1997	950\$00	9.120\$00	2
Inquérito Trimestral de Conjuntura Serviços Prestados às Empresas 1997	430\$00	1.380\$00	3
COMÉRCIO INTERNACIONAL			
Comércio Internacional 1997	1.390\$00	13.340\$00	2
Estatísticas do Comércio Internacional 1995	8.060\$00	6.450\$00	6
Comércio ExtraComunitário 1997	790\$00	7.580\$00	2
SERVIÇOS			
Estatísticas do Turismo 1995	5.200\$00	4.160\$00	6
Estatísticas dos Transportes e Comunicações 1995	6.760\$00	5.410\$00	6
Estatísticas dos Transportes Rodoviários de Passageiros e de Mercadorias 1995	2.600\$00		
Estatísticas das Empresas - Hotéis, Restaurantes e Agências de Viagens e Turismo 1994	2.700\$00		
Estatísticas das Emp. - Op. s/ Imóveis e Serv. Prestados às Emp. às e Outros Serv. Sociais e Pessoais 1994	2.750\$00		
Estatísticas das Empresas - Transportes, Armazenagem e Comunicações 1994	2.700\$00		
Estatísticas das Empresas - Comércio 1994	2.700\$00		
Estabelecimentos Comerciais 1995	1.000\$00		
Índice do Volume de Vendas do Comércio a Retalho 1997	200\$00	1.920\$00	2
Inquérito Mensal de Conjuntura ao Comércio 1997	1.500\$00	14.400\$00	2
ECONOMIA E FINANÇAS			
Estatísticas das Receitas Fiscais 1989 - 1992	6.480\$00		
Estatísticas das Administrações Públicas 1995	2.820\$00		
Estatísticas Monetárias e Financeiras 1995	5.800\$00		
Índice de Preços no Consumidor 1997	1.420\$00	13.630\$00	2
Inquérito de Conjuntura ao Investimento 1997	960\$00	1.540\$00	4
ESTATÍSTICAS REGIONAIS			
Contas Regionais 1990-1992	3.840\$00		
Anuário Estatístico da Região Lisboa e Vale do Tejo 1995	4.850\$00		
Anuário Estatístico da Região Algarve 1995	4.050\$00		
Anuário Estatístico da Região Alentejo 1995	4.400\$00		
Anuário Estatístico da Região Centro 1995	4.300\$00		
Anuário Estatístico da Região Norte 1995	4.400\$00		
Anuário Estatístico Norte de Portugal - Gaiça 1995	3.000\$00		



ERRATA

Página	Quadro	Coluna	Linha	Onde se lê	Deve ler-se
42	11	16	2	#VALUE!	58 111
42	11	17	2	#VALUE!	17 007 519
88	30	4	23		243
88	30	7	23		243

